

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI**  
**CAMPUS CLÓVIS MOURA**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Abril de 2023**

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**

**Governadora do Estado**

Rafael Tajra Fonteles

**Reitor**

Evandro Alberto de Sousa

**Vice-Reitor**

Jesus Antônio de Carvalho

**Pró-Reitora de Ensino e Graduação – PREG**

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROP**

Raurys Alencar

**Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX**

Ivoneide Pereira de Alencar

**Pró-Reitora de Administração e Finanças – PRAD**

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires

**Pró-Reitor de Planejamento e Finanças – PROPLAN**

Lucídio Beserra Primo

**CLÓVIS MOURA**

**Diretora:**

Simonelly Valéria dos Santos Melo

**Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis:**

Betina dos Santos Brito

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE:**

Betina dos Santos Brito – Presidente

Lucídio Beserra Primo – Membro

Maria Valéria Santos Leal – Membro

Simonelly Valéria dos Santos Melo – Membro

Márcia Adriana Lima de Oliveira - Membro

## **COLABORAÇÃO**

### **Professores Efetivos do Curso**

Lucídio Beserra Primo

Betina dos Santos Brito

Elves de Carvalho Santos

Maria Valéria Santos Leal

Márcio Rodrigo de Araújo Souza

Simonelly Valéria dos Santos Melo

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### CAPÍTULO I – DA INSTITUIÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO .....	05
1.2 CONTEXTO DE INSERÇÃO DA UESPI .....	10
1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	12

### CAPÍTULO II – DO CURSO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	15
2.2. JUSTIFICATIVA PARA O CURSO .....	16
2.3. OBJETIVOS DO CURSO .....	31
2.4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	32
2.5. ESTRUTURA CURRICULAR .....	35
2.6. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	45
2.7. METODOLOGIA .....	98
2.8. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	109
2.9. POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE .....	116
2.10. CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	119
2.11. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO .....	121
2.12. ESTRUTURA DA UESPI PARA OFERTA DO CURSO .....	123
2.13. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	131
2.14. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL .....	132
2.15. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	132
2.16. AVALIAÇÃO .....	132
ANEXOS .....	140

## LISTAS

### LISTA DE TABELAS

TABELA 01: CENSO 2010 - PERFIL DOS HABITANTES POR REGIÃO	20
TABELA 02- DADOS ESTATÍSTICOS DE TERESINA (2010 -2021)	30

### LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	41
QUADRO 02 – FLUXOGRAMA DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	44
QUADRO 03 - MATRIZ CURRICULAR POR CATEGORIA DE DISCIPLINA	46
QUADRO 04 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS COMUNS DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	90
QUADRO 05: EXEMPLOS DE TEMAS PARA ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	109
QUADRO 06: CORPO DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – <i>CAMPUS</i> CLÓVIS MOURA UESPI	119
QUADRO 07: NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM 2022	125

### LISTAS DE FIGURAS

FIGURA 01: MUNICÍPIOS DE TERESINA (PÍ)	19
FIGURA 02: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO	20
FIGURA 03: CENSO 2010 - PERFIL DOS HABITANTES POR REGIÃO	
FIGURA 04: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE TERESINA	22
FIGURA 05: PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	22
FIGURA 06: PIB PER CAPTA	24
FIGURA 07: PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS NO BRASIL	25
FIGURA 08: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM TERESINA POR FAIXA ETÁRIA	29
FIGURA 09: ETAPAS DO PROCESSO DAS ACE NA UESPI	110

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O presente Projeto Pedagógico apresenta a identidade do Curso de Bacharelado em Ciências contábeis da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Clóvis Moura, elaborado com base na Lei de Diretrizes e as Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, nos instrumentos de avaliação de INEP / MEC e demais normas emanadas pelo Ministério da Educação – MEC, e Resoluções da UESPI.

Este Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, foi elaborado em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos Cursos bacharelado Ciências Contábeis do Campus Clóvis Moura em Teresina, Região Sudeste, Campus Professor Barros Araújo em Picos; Campus Torquato Neto em Teresina e Campus Josefina Demes, em Floriano.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Contábeis da UESPI tem a finalidade de dar subsídios na formação de bacharéis em Ciências Contábeis capacitados para atuarem nos mais diversos segmentos do mercado e da sociedade, comprometido com os valores éticos e morais da sociedade, capaz de identificar, entender, explicar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, visando à contribuição para o desenvolvimento das Ciências Contábeis e da sociedade através das organizações, com as competências e habilidades inerentes à profissão.

O funcionamento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura teve início no ano de 2002. Com os seguintes parâmetros: Autorizado pela Resolução CEPEX Nº 09 DE 13/03/2012; Decreto Estadual 12.828 de 22/10/2007; Resolução CEE/PI 189/2007; Parecer CCE/PI 190/2007, Decreto Estadual 14.850 de 06/2012, Parecer CEE/PI nº 238/2015 de 31/08/2015 (renovação do reconhecimento do Curso até 31/08/2020); e a Resolução CEE-PI de 029/2021 (que prorroga a vigência da renovação do reconhecimento dos cursos da UESPI até 31/03/2022).

Neste documento encontra-se um consolidado de estudos e reflexões, que resultou na materialização das linhas mestras, políticas e diretrizes que nortearão o curso Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura da Universidade Estadual do Piauí, no município de Teresina-PI. O documento foi desenvolvido em bases legais e técnicas, com natureza flexível pois está sujeito a dinâmica dos avanços científicos e tecnológicos, além dos métodos do ensinar e do aprender de acordo com os novos conceitos descobertos e estabelecidos na área educacional.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FUESPI, *Campus* Clóvis Moura, situado na Região do Grande Dirceu, é uma referência na área de educação superior, fornecendo qualidade acadêmica e científica. Muitos profissionais que saem do *Campus*, prestam serviços à comunidade em diferentes atividades, como também em outras regiões do estado. A estrutura curricular, visa formar profissionais que sejam capazes de responder aos anseios da sociedade civil e do mercado de trabalho. É difícil apontar uma Empresa, entidade, órgão governamental, secretaria de governo, organização não governamental que não possua em seus quadros de recursos humanos um egresso desta Universidade.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conta com corpo docente constituído por 6 (seis) professores efetivos, todos com mestrados e três estão fazendo doutorado. Sendo dois com Dedicção Exclusiva e quatro professores Tempo Integral (40 horas). Temos ainda quatro professores pertencentes ao quadro provisório.

Assim, o PPC, ora proposto, apresenta uma breve contextualização do *Campus* Clóvis Moura e do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, bem como a descrição dos aspectos administrativos e pedagógicos que fornecem suporte à implantação desse PPC. São apresentados, ainda, os princípios e fundamentos curriculares, os objetivos do curso, as principais alterações do PPC atual em relação ao anterior, bem como atualiza o perfil do profissional a ser formado, destacando as competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo de formação. Em seguida, são apresentadas a estrutura curricular, a metodologia e as formas de avaliação tanto do educando como do próprio curso.

A presente proposta atende a legislação vigente, considerando as transformações da sociedade, em especial, a comunidade acadêmica no que tange à forma de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar os saberes. Nesse aspecto, salienta-se que a mesma segue as orientações dos seguintes documentos: Resolução CNE/CES N° 04/2004, de 16 dezembro 2004, a qual institui as Diretrizes Nacionais para a graduação curso bacharelado em Ciências Contábeis; Resolução CNE/CES N° 002/2007, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de bacharelados; Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE; Resolução CNE/CP N° 1, de 17 de Junho de 2004, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei N°

11.788 25 de Setembro de 2008, responsável por dispor sobre o estágio do estudante; Resolução CEPEX/UESPI N° 012/2011 que regulamenta a média de aprovação nas disciplinas; Resolução CNE/CES N° 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

E ainda as seguintes legislações: Resolução CEPEX/UESPI N° 036/2014 (Regulamenta o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE nos Cursos de Graduação da UESPI); CEPEX/UESPI N° 005/2020 Regulamentam o Programa de Monitoria); Resolução CEPEX/UESPI N° 034/2020 (Dispões sobre as Atividades de Curricularização da Extensão - ACE); Resolução CEPEX/UESPI N° 002/2021 (Regulamenta as Atividades Acadêmicas Científico-Culturais – AACC); Resolução CEPEX/UESPI N° 003/2021 (Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação), Resolução CEPEX/UESPI N° 004/2021 (Regulamenta os Estágios dos Cursos de Graduação na UESPI); e a Resolução CEPEX N° 008/2015, que instituiu o modelo de Projeto Pedagógico de Curso para toda a Universidade.

Com este perfil, espera-se atender à demanda da sociedade e favorecer a formação de estudantes voltada para o preenchimento de várias subáreas do conhecimento da contabilidade. Entende-se que o curso de bacharelado em Ciências Contábeis abrirá portas para os estudantes que se interessarem em prosseguir nos estudos e na pesquisa, ingressando, inclusive, em cursos de pós-graduação. Além disso, o perfil adotado favorecerá a formação técnica para que o egresso possa atuar nas diferentes áreas da contabilidade: Gerencial, Tributária, Fiscal, Custos, Ambiental, Agronegócio, Setor Público, Auditoria Pública e Privada, Perícia e Arbitragem e à Docência, bem como em outras atividades previstas na carreira do contador.



## CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO

### 1.1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Piauí - UESPI é uma Instituição de Ensino Superior (IES) mantida pela Fundação Universidade Estadual do Piauí, pessoa jurídica de direito público com CNPJ Nº 07.471.758/0001-57. Fundada por meio da Lei nº 3.967 de 16/11/84 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação pelo Decreto nº 9.844 de 08/01/1998. Pelo Decreto-Lei nº 042 de 9 de setembro de 1991, a UESPI foi instituída como uma Instituição Superior *Multicampi*, criando, portanto, unidades em Teresina, Picos, Floriano e Parnaíba. Posteriormente foram criados novos *Campi*, distribuindo a UESPI nos 11 Territórios de Desenvolvimento do Piauí (SEPLAN, 2007). Possui *Campus* sede localizado na Rua João Cabral, 2231, Bairro Pirajá, zona Norte de Teresina – PI, CEP 64002-150.

A IES apresenta uma forte identidade regional, atendendo a uma demanda de formação de profissionais de nível superior com reconhecida competência. A UESPI assume o compromisso com o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural do estado do Piauí, o que é ratificado em suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente encontram-se em funcionamento 109 (cento e nove) cursos de Graduação presencial e 07 (sete) na modalidade a distância. Sua Pós-Graduação está estruturada em 6 (seis) cursos *Lato Sensu*, 7 (sete) cursos *Stricto Sensu*, 02 (dois) cursos de Residências multiprofissional e 12 (doze) de Residências médicas.

Para viabilizar seu projeto Institucional, a UESPI pauta-se nos princípios básicos que se constituem nos referenciais para o desenvolvimento de um projeto baseado no fortalecimento das relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização do saber, elementos fundamentais para a construção da cidadania.

A UESPI está integrada à comunidade piauiense para detectar a necessidade de ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural, científico e tecnológico para a região. Nessa perspectiva, a IES estabelece parcerias com outras Instituições, fortalecendo o compromisso de apoio ao desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, a UESPI investe na formação e contratação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com as demandas sociais regionais. Esses profissionais são capazes de se inserirem na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população piauiense.

Na definição de seus princípios e objetivos, a UESPI levou em consideração o cenário onde se insere, observando as transformações ocasionadas pelo desenvolvimento local, bem como as demandas educacionais resultantes desse momento. Para atender às novas exigências de qualificação profissional impostas pelo modelo econômico vigente, a IES definiu como seus objetivos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimentos contáveis, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa tecnológica geradas na instituição.

## **1.2. CONTEXTO DE INSERÇÃO DA UESPI**

A UESPI está sediada no Estado do Piauí e distribuída em 12 (doze) *Campi*, 1 (um) Núcleo, 26 (vinte e seis) Polos de Educação a Distância – UAB, 120 (cento e vinte) Polos de Educação a Distância – UAPI e 26 Polos de oferta de cursos na modalidade PARFOR. O estado do Piauí está localizado na região Nordeste do Brasil e possui uma população estimada de 3.281.480 habitantes (IBGE, 2020). Limitado pelas margens do rio Parnaíba e pela Serra da Ibiapaba, exerce uma forte influência sobre os municípios dos vizinhos estados do Maranhão e Ceará. A população sobre a

área de influência do Piauí oscila em torno de 4.650.000 habitantes, considerando os municípios do Maranhão e Ceará que se localizam a até 100 km das fronteiras do Piauí (IBGE, 2014).

Os dados da educação no Estado são bastante preocupantes. Segundo as últimas estimativas do IBGE, em 2019 um total de 136.268 piauienses possuíam curso superior completo, representando apenas 4,08% do contingente populacional do estado (IBGE, 2019). Entretanto, do total estimado da população em 2015, apenas 0,18% dos que possuem curso superior completo são negros, evidenciando uma enorme desigualdade nas oportunidades de qualificação profissional no Estado (IBGE, 2015). Considerando-se ainda os jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, apenas 9,12% dos piauienses estão matriculados na educação superior. Dados da pós-graduação revelam, igualmente, indicadores desfavoráveis ao desenvolvimento do Estado, já que apenas 1,63% dos piauienses possuem pós-graduação (IBGE, 2015).

O levantamento do último Censo da Educação Superior consolidado (INEP, 2020) mostrou que o Piauí possui 46 Instituições de Ensino Superior – IES, entre universidades, centros universitários, faculdades, institutos federais e centros federais tecnológicos. Dessas, apenas três são públicas – duas Federais e uma Estadual –. Essas IES ofertam 21.765 vagas anuais e possuem 113.069 alunos matriculados em 426 cursos de graduação. Desses, um total de 52.929 estão matriculados nas IES públicas, sendo 17.313 na UESPI. Nesse cenário, a UESPI teve em 2014 um total de 4.118 vagas para ingressantes e um total de 2.634 concluintes. Isso significa que a taxa de conclusão na Universidade Estadual está estabilizada em 63% - a maior do Estado do Piauí dentre todas as IES (PDI/UESPI, 2017-2021).

Outro desafio do Piauí, além de ampliar o acesso à educação superior, é combater a evasão escolar nos diferentes níveis. Em 2015, dados do IBGE apontavam para um total de 571.444 piauienses que frequentavam o Ensino Fundamental. Desse total, apenas 162.170 passavam a frequentar o Ensino Médio e 95.244 a Educação Superior. A taxa de evasão na Educação Superior é, também, bastante preocupante. Cerca de 37,8% dos piauienses que se matriculam na Educação Superior abandonam seus cursos antes de dois anos (IBGE, 2015). Vários fatores concorrem para isso, dentre eles: necessidade de contribuir para a renda familiar, incompatibilidade dos horários de estudo com o de trabalho, dificuldade de arcar com os custos da educação superior – IES privadas, falta de perspectivas da profissão escolhida na região de oferta.

Com efeito, a recomendação da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2015) – Emenda Constitucional No. 59/2009 – e do Plano Estadual de Educação (PEE, 2015) – Lei Estadual No. 6.733/2015 – é de prover, até o final da década, a oferta de Educação Superior para, pelo menos, 50% da população na faixa etária de 18 a 24 anos. Essa meta é extremamente desafiadora e faz parte do compromisso do Estado brasileiro em melhorar esse indicador que está longe da realidade de outros países da América Latina (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, 2011). Esse desafio torna-se ainda maior quando se analisa a realidade dos

Estados das Regiões Norte e Nordeste. No caso do Piauí, a taxa líquida de jovens na Educação Superior é de 9,13% e o cenário se mostra favorável à UESPI que está apta a contribuir com a Estratégia 12.1 da Meta 12 do PNE e do PEE. Tal estratégia prevê a consolidação e ampliação de 40% de novas matrículas na Educação Superior até 2024. A UESPI, como já mencionado, possui uma grande capilaridade no Estado e atinge todos os Territórios de Desenvolvimento do Piauí.

Nesse cenário, a UESPI passa a ser um elemento governamental estratégico para que o Piauí cumpra a Meta 12 do PNE e do PEE, criando oportunidades de estudo e qualificação para uma significativa parcela da população piauiense que possui dificuldade de acesso às vagas no Ensino Superior. Isso também está alinhado ao PNE 2015 e ao PEE 2015, que preveem como estratégias de ampliação da oferta de vagas para a Educação Superior a otimização da estrutura e dos recursos humanos instalados, expansão e interiorização da rede pública de Educação Superior e ampliação da formação de professores da Educação Básica.

### **1.3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI tem sua origem vinculada ao Centro de Ensino Superior – CESP, que foi criado em 1984 como entidade mantida pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí – FADEP, criada pela Lei Estadual nº. 3.967/1984 e pelo Decreto Estadual nº 6.096/1984. O CESP era o órgão da FADEP com o objetivo de formar Recursos Humanos de nível superior, impulsionando, apoiando e concretizando as ações acadêmicas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em 1986, o CESP realizou o primeiro vestibular, com a oferta de 240 vagas distribuídas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia/Magistério, Licenciatura em Ciências/Biologia, Licenciatura em Ciências/Matemática, Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Letras-Inglês e Bacharelado em Administração de Empresas. Do total de vagas ofertadas, apenas os referentes ao curso de Bacharelado em Administração de Empresas eram voltados à população em geral. As demais eram direcionadas a professores da educação básica.

Ao longo dos anos, o Poder Executivo Estadual proporcionou as condições necessárias à instalação e ao regular funcionamento do CESP como UESPI. Em 1993, através do Decreto Federal Nº 042/1993, de 25 de fevereiro, (DOU – Seção 1 – 26/02/1993, pág: 2.359), foi autorizado o funcionamento da UESPI em estrutura *multicampi*, com sede em Teresina – *Campus* do Pirajá. Foram também instalados, nesse período, os Campi de Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos.

A partir de então, a UESPI passou por uma fase de ajustamento, com um processo contínuo de interiorização e de ampliação dos cursos ofertados. Em 1º de dezembro de 1995, foi aprovado o

novo Estatuto, criando a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI. Nessa mesma ocasião, passou a funcionar o *Campus* de São Raimundo Nonato.

Os demais *Campi* permanentes foram criados nos anos seguintes à aprovação do Estatuto: Bom Jesus (Decreto-Estadual nº 10.252, 17/02/2000), Oeiras (Decreto Estadual nº 10.239, 24/01/2000), Piripiri (Lei Estadual nº 5.500/2005, 11/10/2005), Campo Maior (Lei Estadual nº 5.358/2003, 11/12/2003), Uruçuí (Resolução CONDIR no 005/2002) e o *Campus* da Região Sudeste de Teresina (Decreto nº 10.690, de 13/11/2001) – atualmente *Campus* “Clóvis Moura”.

O Estatuto da UESPI sofreu diversas alterações que visaram adequá-lo à ampliação determinada pela oferta de novos cursos, bem como à nova estrutura de 04 (quatro) Centros de Ciências no *Campus* “Poeta Torquato Neto”: Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Educação (CCE), Centro de Ciências Biológicas e Agrárias (CCBA) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e de 02 (duas) Faculdades: Ciências Médicas (FACIME), em Teresina, e Odontologia e Enfermagem (FACOE), em Parnaíba.

Em 2004, ocorreu o processo de discussão dos novos estatutos: da Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI e da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com a participação de representantes de todos os segmentos universitários. Os Estatutos foram aprovados e oficializados mediante os Decretos Estaduais de 29/07/2005 de nº 11.830 – FUESPI e de nº 11.831 - UESPI, respectivamente.

O Estatuto aprovado pelo CONSUN, em 29/07/2005, confirmou a criação do CCHL (Centro de Ciências Humanas e Letras) e do CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas). Este novo Estatuto permitiu a realização, em novembro de 2005, da primeira eleição para Reitor(a) e Vice-reitor(a) da Instituição. A segunda eleição para Reitor(a) e Vice-reitor(a) foi realizada em 2009, tornando-se essa prática instituída no cotidiano da UESPI, com eleição também de Diretores(as) de Centro e de *Campus* e Coordenadores(as) de Curso, desde 2005.

De 2006 a 2009 foram efetivados novos ajustes na estrutura da UESPI, com a criação, no *Campus* “Poeta Torquato Neto”, do CCN (Centro de Ciências da Natureza), do CCECA (Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes), do CTU (Centro de Ciências Tecnológicas e Urbanismo), do CCA (Centro de Ciências Agrárias) em União. A FACIME recebeu a denominação de CCS (Centro de Ciências da Saúde).

Em 2005, a UESPI concorreu ao Edital do Ministério da Educação (MEC) para participar do Programa de Formação Superior Inicial e Continuada – Universidade Aberta do Brasil e passou a ser instituição cadastrada para ofertar Cursos à Distância, através do núcleo do EAD (Ensino à Distância), instituído em 2010. Em 2010, a UESPI concorreu ao Edital do MEC para participar do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), e foi credenciada junto à CAPES para ofertar cursos de Licenciatura em todo o Estado do Piauí. Ao participar deste

programa, a UESPI confirma a sua vocação de formadora de educadores/as nas diversas áreas do conhecimento.

As realizações efetivadas nos últimos anos de existência da UESPI demonstram o compromisso da Instituição em disponibilizar para a sociedade cursos e serviços de qualidade, buscando a excelência, sempre com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do Estado do Piauí. A discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é uma medida que reflete a preocupação em traçar objetivos para o desenvolvimento desta instituição, no intuito de colaborar para que ela cumpra efetivamente a sua missão.

O Projeto de Lei Complementar, em tramitação no Poder Legislativo Estadual, propõe uma nova organização e gestão administrativa em atendimento às demandas aprovadas, para os territórios de desenvolvimento do Estado, apresentadas pela Lei Complementar N° 87/2007. Esta nova organização é o cerne do PDI apresentado para o quinquênio 2017-2021.

## **CAPÍTULO II - DO CURSO**

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

#### **2.1.1. Denominação**

Bacharelado em Ciências Contábeis.

#### **2.1.2. Área**

O curso está enquadrado na área de Ciências Sociais Aplicadas.

#### **2.1.3 Situação jurídico-institucional**

O curso está autorizado pelo Decreto Estadual N° 12.828/2007 e reconhecido pela Resolução CEE N° 245/2015 e Portaria CEE N° 238/2015, com vigência prorrogada até 31 de março de 2022 pela Resolução CEE N° 029/2021 e Decreto 21.388 de 29/06/2022, de acordo com a Resolução CEE/PI n° 076/2022.

#### **2.1.4. Regime Acadêmico**

#### **2.1.5. Regime de oferta e matrícula**

Regime seriado semestralmente

#### **2.1.6. Total de vagas**

São ofertadas 35 vagas anuais/semestrais

#### **2.1.7. Carga horária total para integralização**

Ao todo o curso conta com 3.000 horas

#### **2.1.8. Tempo para integralização**

Tempo mínimo de integralização: 08 semestres

Tempo Máximo de integralização: 12 semestres.

#### **2.1.9. Turnos de oferecimento**

Turno da Tarde

Turno da Noite

#### **2.1.10. Quantidade de alunos por turma**

- 35 alunos por turma durante a realização das aulas/atividades teóricas;
- 35 alunos por turma durante a realização das aulas/atividades práticas.

### 2.1.11. Requisitos de Acesso

- Conclusão do Ensino Médio e Aprovação / classificação no SISU, em conformidade com o Regimento Geral e com os editais da IES; e
- Ingresso como portador de diploma de nível superior ou através de transferência *intercampi* e facultativa de outra IES, de acordo com o Regimento Geral da UESPI.

## 2. JUSTIFICATIVA PARA O CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí na Região Sudeste de Teresina Campus Clóvis Moura, tem como foco a formação do profissional contábil para que este exerça com ética os aspectos técnicos, legais, financeiros, gerenciais, ambientais e sociais, em âmbito nacional e internacional, e nos diferentes modelos de organização; tendo bom desempenho no emprego da contabilidade geral, da contabilidade tributária, da controladoria e gestão, da contabilidade aplicada a empresas de natureza específica, da perícia e auditoria, bem como nos subcampos que emergem na temática contábil mundial; por meio da quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a utilização da tecnologia da informação. Assim, o curso é dirigido a pessoas que desejam aprender e aplicar, crítica e eticamente, a linguagem universal dos negócios, a lógica contábil utilizando a tecnologia da informação e os sistemas gerenciais contábeis, sendo adotado o *compliance*, e a nova forma de pensar da contabilidade comportamental, adequando-se ao contexto atual e buscando a sustentabilidade sistêmica.

No mesmo contexto, importante salientar que a organização curricular moderna aponta outra maneira de conceber a construção do conhecimento científico, onde a interpretação da realidade passa ser o foco de atenção no processo de ensino aprendizagem. Essa opção de organização curricular, com destaque para a estrutura de etapas contínuas e progressivas de aprofundamento dentro dos projetos favorece a consolidação de uma postura investigativa e o exercício constante de interpretação da realidade, por parte dos alunos e dos docentes.

O curso está estruturado de modo a estimular os alunos em Práticas independentes de estudo individuais e em grupos bem como, incentivando-os na busca de participação em eventos científicos relacionados à área de Contabilidade. O curso tem ainda, como propósito a valorização dos trabalhos dos alunos através do acompanhamento de suas atividades interna ou externamente no que tange a atividades de pesquisa extensão, estágios, prestação de serviços à comunidade, e outros.



Para atender às exigências de um mercado altamente competitivo e globalizado, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem evoluindo ao longo do tempo. Essa evolução diz respeito à implementação de novas metodologias de ensino aprendizagem, bem como de novos conteúdos para que, de forma interdisciplinar, consiga transmitir aos alunos os conhecimentos necessários para uma eficiente atuação profissional.

Diante disso, a Universidade exerce um papel fundamental na formação de profissionais capacitados para responder às demandas econômico-financeiras e sociais sobre o desempenho das entidades públicas, responsabilidade essa atribuída também aos profissionais de contabilidade.

O **Núcleo Docente Estruturante** (NDE) para elaborar a justificativa e a importância do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Fez uso das estatísticas de vários órgãos, principalmente da Secretaria Municipal de Planejamento de Teresina (SEMPPLAN). Através de Seus relatórios que são divulgados no Site desta Secretaria. Muitas informações abaixo descritas foram retiradas do: a) Relatório Técnico de Teresina. (Debates sobre a Logística Urbana). B) Central de Empresa de Teresina. C) Diagnóstico Teresina. Entre outros Relatórios da Prefeitura de Teresina. Além de dados divulgados nos sites pelo IBGE e CEPRO.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis de forma intimamente articulada com o contexto econômico, não se descuidando, portanto, dos aspectos macroeconômicos e sociais do país e da região, na qual o curso se insere.

Dessa forma, diante do cenário de crescimento socioeconômico, do avanço das ciências e tecnologias e do processo de globalização, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis justifica-se pelo seu compromisso com as expressões das questões econômicas e sociais presentes nesse cenário. Esses processos ao tempo que pressionam as empresas brasileiras a reduzirem custos administrativos e de produção e a elevarem a produtividade através da inserção de novas tecnologias e de ferramentas de gestão, têm incentivado a competitividade empresarial, bem como, o acompanhamento do desenvolvimento das novas práticas tecnológicas e a excelências na qualidade dos serviços contábeis prestados à sociedade e estimulado o surgimento de organizações empresariais diversas, em diferentes segmentos econômicos.

Não obstante às justificativas expostas no parágrafo anterior, o curso se justifica também quando se observa o cenário socioeconômico do Piauí: Considerando os dados do IBGE (2021), o Estado do Piauí possui como capital o município de Teresina, fica localizado a noroeste da região nordeste, ocupa uma área de 251.578 Km<sup>2</sup>, população estimada em 3.289.290 habitantes e faz parte desse cenário socioeconômico e educacional, contribuindo, efetivamente, para difusão das novas tecnologias, aperfeiçoamento dos produtos e dos serviços prestados à

comunidade, consolidando-se com a política de desenvolvimento econômico-social e educacional do País.

Teresina-PI faz parte do Território Entre Rios, com uma população estimada de 871.126 habitantes (IBGE/2021). Apesar de esse território ser composto pela capital do Estado, que concentra possibilidades de acesso à formação superior ou profissionalizante, ainda, prevalece uma grande deficiência relativa às demandas apontadas nas áreas produtivas vocacionais do território, principalmente por haver uma transferência de recursos humanos para a região metropolitana, quais sejam: turismo de negócios e serviços (saúde, educação e comércio), cana-de-açúcar (produção suco-alcooleira), hortifrutigranjeiros, bovinocultura, piscicultura, artesanato e celulose.

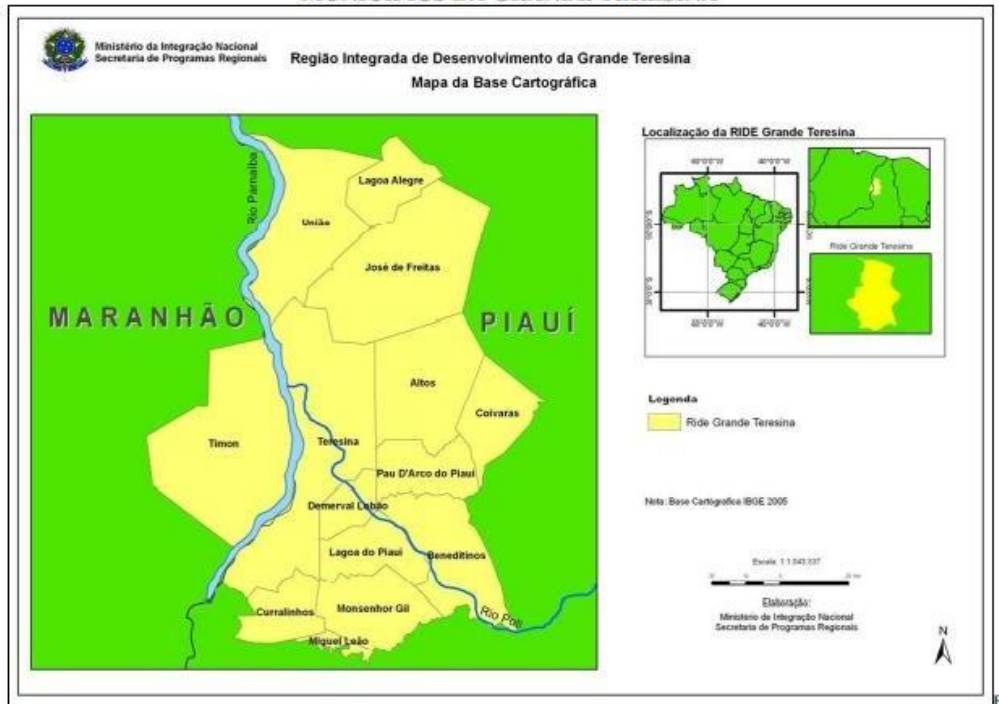
Na conjuntura econômica, o setor de serviços compõe a principal parcela do PIB do Piauí, com o comércio e a administração pública. A agropecuária e a construção civil vêm logo na sequência, sendo a menor fatia correspondente à indústria de transformação. A conjuntura econômica de 2020, conforme o Boletim CEPRO (2020) a produção agrícola do Piauí, no ano de 2020, foi de 4.911.349 t, equivalente a um crescimento 11,09%, comparativamente a de 2019, cuja produção foi de 4.420.961 toneladas. O Comércio Varejista do Piauí apontou crescimento de 6,7% no acumulado de 2020, e a do Brasil apontou acréscimo de 1,2%. O que evidencia no Piauí uma recuperação do setor, em termos de vendas, ainda em 2020.

O Comércio Varejista Ampliado, no acumulado de 2020, apresentou retração de 0,2% e o Brasil mostrou queda de 1,5%. Esse resultado retrata que os efeitos negativos da pandemia na atividade comercial são mais intensos quando se observa o comércio varejista ampliado.

Do ponto de vista local, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Clóvis Moura está localizado na região sudeste de Teresina-PI. Sendo Teresina a 19ª maior cidade do Brasil com uma população estimada em 2021, de 871.126 habitantes, segundo o IBGE. Tal população ocupa área de 1.392 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). Constitui-se, também, como principal centro de referência do aglomerado metropolitano de um conjunto de 15 cidades que, juntas, configuram a “Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina” – RIDE, criada pela Lei Complementar n. °112, de 19/09/2001, com objetivo de articular as ações do poder público.

Esta região especificada é formada pelos municípios de Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Pau D’Arco, Teresina e União acrescida do vizinho município de Timon, no Maranhão, com uma área territorial de 11.317,68 km<sup>2</sup>, como se observa na figura 1 abaixo:

## MUNICÍPIOS DA GRANDE TERESINA



Fonte: Ministério da Integração Nacional  
Nota: Este mapa é anterior à criação do município de Nazária.

Figura 1: Municípios de Teresina (Pi)

Teresina é a única capital nordestina que se encontra no interior, o que lhe confere uma situação toda especial. A sua posição geográfica permitiu que se tornasse um importante entroncamento rodoviário e por ser a cidade que guarda a melhor distância rodoviária com todas as capitais nordestinas, o que potencialmente favorece as mais diversificadas atividades econômicas. Teresina, nesta última década, tem se tornado um centro de prestação de serviços, um referencial na região para o comércio varejista, um polo de prestação de diversificados serviços profissionais, principalmente na área de saúde (hospitais, laboratórios, clínicas, ambulatório, farmácias e drogarias, comércio de equipamentos e insumos e de assistência técnica). Tornou-se também um polo de educação, especialmente o ensino técnico profissional e ensino de nível universitário.

Pela riqueza de seus recursos naturais, Teresina é para toda a região Meio Norte um grande fornecedor de tijolos e telhas industriais, graças à sua exuberante indústria de cerâmica. Teresina é das cidades interioranas da região a que possui a melhor infraestrutura para atender as populações do interior do Piauí, do Leste do Maranhão e até das populações das cidades

fronteiriças do Pará e do Ceará. A área do município de Teresina é de 1.392 km<sup>2</sup>, o que representa 0,55% da área do Estado. Atualmente a cidade de Teresina destaca-se como um polo regional industrial e de serviços. Possuem importante participação em sua economia: à indústria têxtil, os serviços públicos, de saúde e educação e o comércio atacadista e varejista.

Observe, diante da tabela 1 abaixo, o perfil dos habitantes por região do município de Teresina.

**Tabela 01: Censo 2010 - Perfil dos Habitantes por Região**

REGIÃO	Nº de bairros	%	Área Territorial	% área urbana	População Residente	% da população Urbana	Densidade Demográfica
		Do Total					
SUDESTE	19	15,40%	36,69km <sup>2</sup>	15,30%	134.119hab	17,50%	3.655 hab/km <sup>2</sup>
SUL	35	28,50%	68,88Km <sup>2</sup>	28,70%	237.059hab	30,90%	3.441,62 hab/km <sup>2</sup>
Centro/Norte	40	32,50%	71,51km <sup>2</sup>	29,80%	228.906hab	29,80%	3.201 hab/km <sup>2</sup>
Leste	29	23,60%	62,87km <sup>2</sup>	26,20%	167.443hab	21%	2.663 hab/km <sup>2</sup>
Total	123	100%	239,95km <sup>2</sup>	100,00%	767.527hab	99,20%	12.960,62 hab/km <sup>2</sup>

Fonte: Seplan, 2020.

Percebe pelas informações acima o quanto é importante o Curso de bacharelado em Ciências contábeis na Região do Grande Dirceu em Teresina, pois quase 55% da população reside na região Sul/Sudeste de Teresina, onde concentra-se também o maior número de bairros da cidade, ocupando a maior área territorial urbana.

**Figura 02: Evolução da População**

1.1 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO						
Tabela 1: Teresina – População residente por zona e a densidade demográfica - 1940 a 2010.						
Período	População Total	População Urbana		População Rural		Densidade Demográfica
		Quantidade	%	Quantidade	%	
Ano 1940	67.641	34.695	51,3%	32.946	48,7%	37,39
Ano 1950	90.723	51.417	56,7%	39.306	43,3%	50,15
Ano 1960	142.691	98.329	68,9%	44.362	31,1%	78,88
Ano 1970	220.487	181.062	82,1%	39.425	17,9%	121,88
Ano 1980	371.988	339.042	91,1%	38.732	10,2%	205,63
Ano 1991	599.272	556.911	92,9%	42.361	7,1%	329,58
Ano 2000	715.360	677.470	94,7%	37.890	5,3%	425,86
Ano 2010	814.230	767.557	94,3%	46.673	5,7%	584,93
Ano 2011*	822.364	-	-	-	-	-
Ano 2012*	830.231	-	-	-	-	-
Ano 2013*	836.475	-	-	-	-	-
Ano 2014*	840.600	-	-	-	-	-

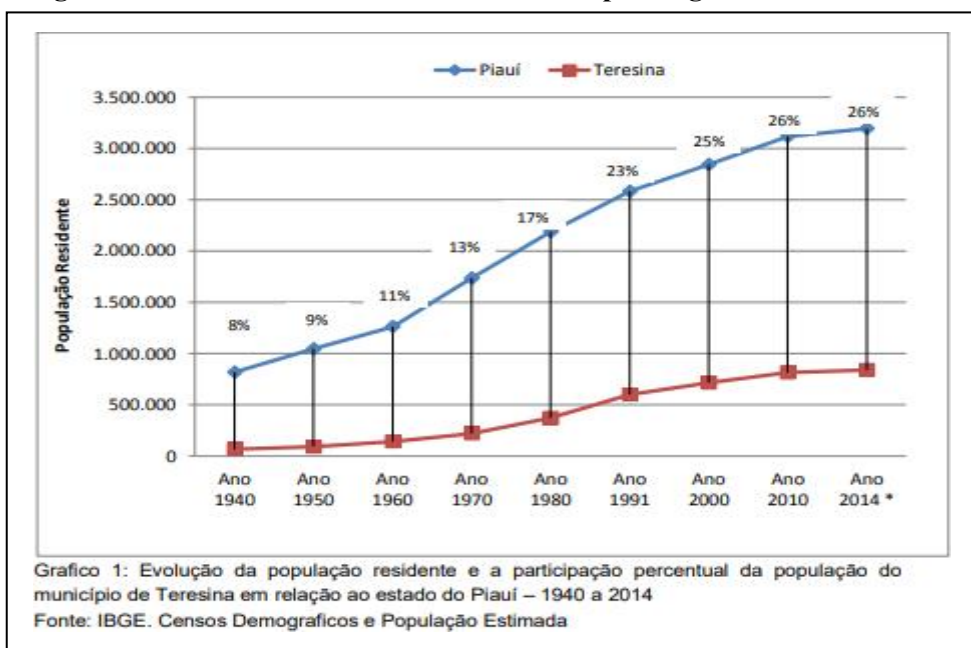
Fonte: IBGE. Censos Demográficos e População Estimada \*

Fonte: IBGE (2014)

Pesquisa realizada pelo IBGE/2014 também demonstra o crescimento da população por zona em Teresina. Tendo a Zona Sul da Capital maior crescimento populacional, conforme pode ser observado na figura 2 acima.

Na área econômica em Teresina, estudo realizado pelo IBGE em 2007 sobre as áreas de influência das capitais e de importantes cidades brasileiras, demonstra que Teresina possui influência em quase todo o Estado do Piauí, em cidades do Estado vizinho Maranhão, nas cidades de Caxias, Barra do Corda e Balsas, atingindo também cidades da fronteira do Estado do Ceará

**Figura 03: Censo 2010 - Perfil dos Habitantes por Região**



Fonte: IBGE (2014)

De acordo com a figura 4 abaixo percebe-se que a população economicamente ativa de Teresina (PEA) em 2010 representam 68,5% do universo. Pode-se observar uma significativa melhora desses dados se comparados com os do ano de 2000. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, entre 2000 e 2010 a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 66,69% em 2000 para 68,47% em 2010. Ao mesmo tempo a taxa de desocupação passou de 16,00% em 2000 para 9,42% em 2010.

**Figura 04- População Economicamente Ativa de Teresina**



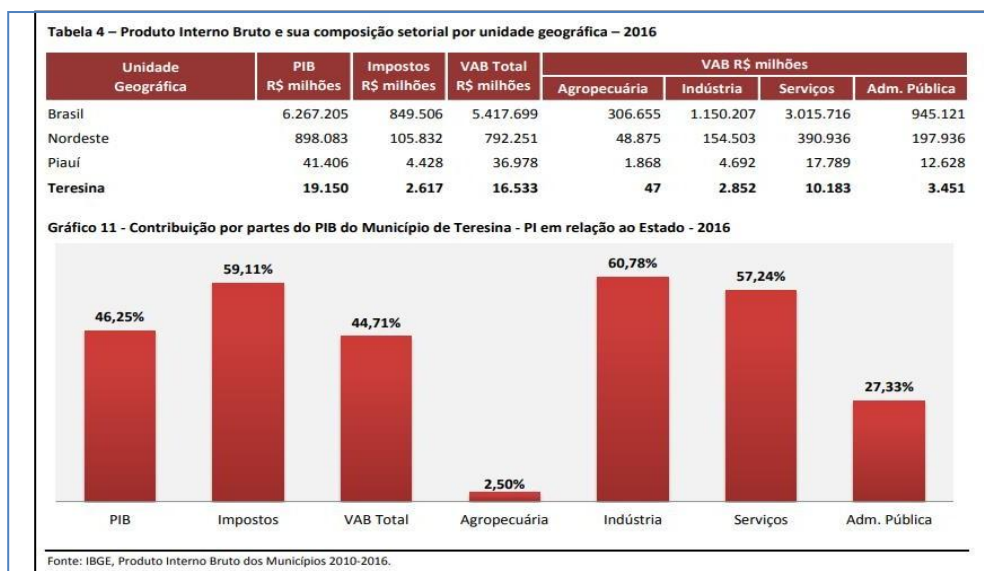
Fonte: IPEA, PNUD e FJP

Segundo o IBGE, a População Economicamente Ativa compreende o potencial de mão de obra com que pode contar o setor produtivo, isto é, a população ocupada e a população desocupada, assim definida: população ocupada – aquelas pessoas que, em um determinado período de referência, estavam exercendo atividade.

A capital do Piauí registrou um **Produto Interno Bruto (PIB)** da ordem de 20,9 bilhões, um crescimento nominal de cerca de 9,64% em relação ao **PIB** de 2017, que atingiu R\$ 19,1 bilhões. De acordo com o IBGE, **Teresina** ocupa a 20ª, colocação entre as capitais brasileiras.

A figura 05 abaixo ilustra o Produto Interno Bruto e sua comparação por unidade geográfica em 2016, bem como a contribuição por parte do PIB do Município de Teresina – PI em relação ao Estado em 2016.

**Figura 5 – Produto Interno Bruto (PIB)**



Visto que o PIB (Produto Interno Bruto) consiste na soma dos valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos de uma região durante um período determinado. A soma do PIB é uma ferramenta fundamental para avaliarmos o crescimento econômico tanto do país como nos estados e municípios. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na economia de mercado, visando sempre realizar uma pesquisa sobre como anda toda a atividade econômica de um país.

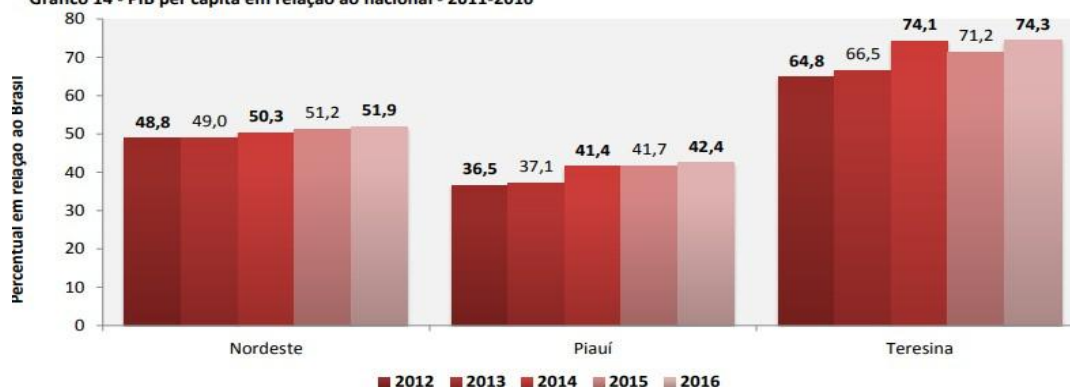
A figura 6 abaixo ilustra comparação do PIB por unidade geográfica com o Brasil no ano de 2012 - 2016 os estados Piauí apresentaram um acrescimento significativo do PIB no período de 2012 a 2016. Conforme dados do IBGE.

### Figura 6 – PIB Per Capta

Tabela 5 – PIB per capita, comparação por unidade geográfica com o Brasil – 2012 - 2016

Unidade Geográfica	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Brasil	24.821	26.517	28.500	29.322	30.411
Nordeste	12.115	12.986	14.329	15.002	15.779
Piauí	9.060	9.825	11.808	12.219	12.890
Teresina	16.077	17.638	21.130	20.880	22.598

Gráfico 14 - PIB per capita em relação ao nacional - 2011-2016



Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil - 2010-2014; IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2010-2016.

Fonte: IBGE (2016)

Parte desse crescimento é devido ao surgimento de novas empresas. Segundo levantamento regional publicado pelo SERASA (2016) em janeiro 18 dos 27 estados brasileiros superaram a criação de novas empresas, ganhando cerca de 166.613 novos empreendimentos, o aumento de microempreendedores individuais (MEIs) contribuiu para o aumento do nascimento de empresas, só em janeiro deste mesmo ano foram 37.301 MEIs. (SERASA, 2016)

No Piauí, em 2010 foram 11.313 novas empresas, envolvendo todos os tipos societários, um aumento de 100 % comparado com o ano anterior, quando a Junta Comercial registrou aproximadamente 5.800 novas empresas (JUCEPI). Em 2014 foram constituídas 16.359 empresas e de janeiro de 2015 à até outubro de 2016, foram abertas 26.227 empresas no Piauí.

Destas, 18.192 são microempreendedores individuais (MEI) e 6.749 são de demais naturezas jurídicas (PIAUI DIGITAL. GOV/2018).

Nesse cenário econômico o profissional da Contabilidade ganha destaque, uma vez que o Contador é o profissional responsável pela abertura, registro e acompanhamento das empresas. Além de zelar pelo patrimônio das entidades, o contador está contribuindo para o desenvolvimento do País quando ele prepara as demonstrações contábeis e gera informações atualizadas, auxiliando ao fisco e levando as informações para os gestores poderem tomar as decisões dentro da empresa.

Por meio da utilização de ferramentas de contabilidade financeira, conhecimentos tributários e gerenciais a contabilidade pode alavancar o desenvolvimento econômico, demonstrando sua responsabilidade social e seus conhecimentos para aumentar o sucesso das empresas que automaticamente gera economia no país e desenvolvimento social, com isso a profissão contábil é desenvolvida.

A contabilidade vem se apresentando como ferramenta imprescindível para o desenvolvimento econômico nos novos tempos, pois, além de cumprir um importante papel no processo de geração de emprego e renda, por meio da função empreendedora que desempenha, possui uma importante função social quando orientam e executam corretamente suas funções nos diversos tipos de empresas trazendo para os gestores a tranquilidade necessária para a execução dos negócios.

O profissional de contabilidade tem contribuído tanto para o crescimento quanto para o desenvolvimento econômico do Brasil, quando ele prepara as Demonstrações Contábeis e leva as informações para os gestores poderem tomar as decisões dentro da empresa.

O Crescimento econômico populacional e regional faz surgir novas oportunidades de negócios. Crescimento das empresas no mercado e as novas empresas que surgem no mercado, abrem espaço para uma demanda de profissionais preparados e qualificados para atuar no mercado.

É interessante os relatos dos dados acima, pois configura como **variáveis necessárias** para que possamos perceber a magnitude do curso bacharelado em Ciências Contábeis. Mais adiante faremos uma descrição quantitativa do perfil dos contadores no Piauí. Sendo estas informações extraídas do site do nosso Conselho Federal de Contabilidade em setembro 2022. Daí percebe-se que o número de contadores registrados que atuam no Piauí pode ainda ser considerado muito pequeno. Significa que o mercado ainda pode absorver novas demandas sem haver problema de excesso de profissionais habilitados sem uma ocupação formal.

Pelo Figura 07 abaixo verifica-se que no Piauí tem 5.894 contabilistas. Organizações Contábeis em várias modalidades totalizam 752 organizações. Esses dados são relativos aos



profissionais legalmente habilitados. Pois muitas vezes a pessoa que concluiu o curso, motivos alheios ao nosso conhecimento não estão ainda cadastrados no CRC-PI. Nesta figura compara-se os números de Contabilista no Piauí e outros Estados do Brasil.

**Figura 07 - Profissionais da contabilidade e organizações contábeis no Brasil**

Estado	PROFISSIONAIS						ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS CONTÁBEIS									
	Contador	%	Técnico	%	Total	% Brasil	Sociedade	%	Empresário	%	MEI	%	SLU	%	Total	% Brasil
AC	1.062	78,4 <sub>9</sub>	291	21,5 <sub>1</sub>	1.353	0,26	61	34,4 <sub>6</sub>	83	46,8 <sub>9</sub>	7	3,95	26	14,6 <sub>9</sub>	177	0,21
AL	3.074	74,4 <sub>5</sub>	1.055	25,5 <sub>5</sub>	4.129	0,78	205	35,8 <sub>4</sub>	235	41,0 <sub>8</sub>	19	3,32	113	19,7 <sub>6</sub>	572	0,69
AM	5.624	76,1 <sub>1</sub>	1.765	23,8 <sub>9</sub>	7.389	1,4	204	29,8 <sub>2</sub>	355	51,9	38	5,56	83	12,1 <sub>3</sub>	684	0,82
AP	1.358	80,1 <sub>7</sub>	336	19,8 <sub>3</sub>	1.694	0,32	32	28,8 <sub>3</sub>	44	39,6 <sub>4</sub>	22	19,8 <sub>2</sub>	11	9,91	111	0,13
BA	15.912	71,7 <sub>6</sub>	6.261	28,2 <sub>4</sub>	22.173	4,2	1.396	39,5 <sub>4</sub>	1.301	36,8 <sub>5</sub>	237	6,71	593	16,7 <sub>9</sub>	3.531	4,25
CE	9.496	71,4 <sub>4</sub>	3.796	28,5 <sub>6</sub>	13.292	2,52	913	35,0 <sub>9</sub>	1.084	41,6 <sub>6</sub>	219	8,42	386	14,8 <sub>3</sub>	2.602	3,13
DF	10.612	73,1 <sub>7</sub>	3.891	26,8 <sub>3</sub>	14.503	2,75	1.044	43,3 <sub>4</sub>	607	25,2	74	3,07	682	28,3 <sub>1</sub>	2.409	2,9
ES	7.991	76,8 <sub>4</sub>	2.409	23,1 <sub>6</sub>	10.400	1,97	797	45,4 <sub>9</sub>	524	29,9 <sub>1</sub>	18	1,03	413	23,5 <sub>7</sub>	1.752	2,11
GO	9.864	74,0 <sub>7</sub>	3.454	25,9 <sub>3</sub>	13.318	2,53	911	32,7 <sub>2</sub>	841	30,1 <sub>8</sub>	162	5,81	872	31,2 <sub>9</sub>	2.786	3,35
MA	5.609	73,7 <sub>8</sub>	1.993	26,2 <sub>2</sub>	7.602	1,44	312	30,4 <sub>1</sub>	483	47,0 <sub>8</sub>	38	3,7	190	18,5 <sub>2</sub>	1.026	1,24
MG	34.460	64,5 <sub>4</sub>	18.932	35,4 <sub>6</sub>	53.392	10,12	4.166	44,6 <sub>2</sub>	2.493	26,6 <sub>9</sub>	325	3,48	2.354	25,2 <sub>1</sub>	9.338	11,24
MS	5.294	70,6 <sub>3</sub>	2.201	29,3 <sub>7</sub>	7.495	1,42	455	32,0 <sub>2</sub>	511	35,8 <sub>8</sub>	159	11,1 <sub>7</sub>	298	20,9 <sub>3</sub>	1.423	1,71
MT	7.924	83,1 <sub>8</sub>	1.602	16,8 <sub>2</sub>	9.526	1,81	641	36,4 <sub>6</sub>	719	40,9	107	6,09	291	16,5 <sub>5</sub>	1.758	2,12
PA	10.399	84,0 <sub>7</sub>	1.970	15,9 <sub>3</sub>	12.369	2,35	310	33,4 <sub>8</sub>	367	39,6 <sub>3</sub>	48	5,18	201	21,7 <sub>1</sub>	926	1,11
PB	4.799	75,3 <sub>6</sub>	1.569	24,6 <sub>4</sub>	6.368	1,21	289	31,3 <sub>8</sub>	315	34,2	168	18,2 <sub>4</sub>	149	16,1 <sub>8</sub>	921	1,11
PE	10.370	65,1 <sub>1</sub>	5.557	34,8 <sub>9</sub>	15.927	3,02	858	42,9 <sub>2</sub>	654	32,7 <sub>2</sub>	89	4,45	398	19,9 <sub>1</sub>	1.999	2,41
PI	4.830	81,9 <sub>5</sub>	1.064	18,0 <sub>5</sub>	5.894	1,12	225	29,9 <sub>2</sub>	381	50,6 <sub>6</sub>	36	4,79	110	14,6 <sub>3</sub>	752	0,91

<b>PR</b>	26.448	77,5 2	7.671	22,4 8	<b>34.119</b>	6,47	<b>3.063</b>	47,2 3	<b>1.865</b>	28,7 5	<b>10</b>	0,15	<b>1.548</b>	23,8 6	<b>6.486</b>	7,81
<b>RJ</b>	37.523	69,1 7	16.724	30,8 3	<b>54.247</b>	10,29	<b>3.615</b>	55,7 9	<b>1.104</b>	17,0 4	<b>139</b>	2,15	<b>1.622</b>	25,0 3	<b>6.480</b>	7,8
<b>RN</b>	5.565	84,0 4	1.057	15,9 6	<b>6.622</b>	1,26	<b>312</b>	38,6 1	<b>304</b>	37,6 2	<b>17</b>	2,1	<b>175</b>	21,6 6	<b>808</b>	0,97
<b>RO</b>	3.521	79,7	897	20,3	<b>4.418</b>	0,84	<b>221</b>	32,8 9	<b>251</b>	37,3 5	<b>32</b>	4,76	<b>168</b>	25	<b>672</b>	0,81
<b>RR</b>	1.056	85,2 3	183	14,7 7	<b>1.239</b>	0,23	<b>47</b>	28,6 6	<b>85</b>	51,8 3	<b>14</b>	8,54	<b>17</b>	10,3 7	<b>164</b>	0,2
<b>RS</b>	25.537	67,2 3	12.449	32,7 7	<b>37.986</b>	7,2	<b>2.764</b>	50,4 1	<b>1.638</b>	29,8 7	<b>119</b>	2,17	<b>962</b>	17,5 5	<b>5.483</b>	6,6
<b>SC</b>	17.682	81,8 4	3.924	18,1 6	<b>21.606</b>	4,1	<b>2.429</b>	48,9 5	<b>1.126</b>	22,6 9	<b>52</b>	1,05	<b>1.355</b>	27,3 1	<b>4.962</b>	5,97
<b>SE</b>	2.638	71,9 8	1.027	28,0 2	<b>3.665</b>	0,7	<b>190</b>	33,2 8	<b>215</b>	37,6 5	<b>60</b>	10,5 1	<b>105</b>	18,3 9	<b>571</b>	0,69
<b>SP</b>	103.083	67,2 3	50.236	32,7 7	<b>153.319</b>	29,07	<b>22.597</b>	94,0 7		0	<b>1.424</b>	5,93	<b>0</b>	0	<b>24.021</b>	28,92
<b>TO</b>	2.780	83,4 8	550	16,5 2	<b>3.330</b>	0,63	<b>191</b>	29,8 4	<b>269</b>	42,0 3	<b>16</b>	2,5	<b>164</b>	25,6 3	<b>640</b>	0,77
<b>Total</b>	<b>374.511</b>	<b>71,0 1</b>	<b>152.864</b>	<b>28,9 9</b>	<b>527.375</b>	<b>100</b>	<b>48.248</b>	<b>58,0 9</b>	<b>17.854</b>	<b>21,5</b>	<b>3.649</b>	<b>4,39</b>	<b>13.286</b>	<b>16</b>	<b>83.054</b>	<b>100</b>

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade-CFC, 2022

## 2.1. Contexto Educacional

A educação faz parte de um conjunto de direitos sociais e tem como objetivo principal assegurar a igualdade entre os cidadãos. Além da Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA de 1990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 constituem mecanismos de garantia de acesso ao ensino público fundamental para todos os brasileiros.

### a) Educação

No que se refere à legitimação desse direito, Teresina vem melhorando gradativamente seus índices de escolaridade nos mais diversos níveis e modalidades de ensino, tornando-se reconhecida nacionalmente como um polo consolidado na área da educação. Oferece desde a educação infantil, ensino fundamental e médio, cursos técnicos/profissionais de nível médio, ensino superior com graduação, educação tecnológica de 3º grau e pós-graduação, *lato sensu* e também *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado.

### b) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

Dentre os indicadores mais conhecidos na sociedade destacam-se como positivos: o índice de matrícula, de aprovação, de alfabetização e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Dados do Censo Escolar divulgados pelo MEC, para Teresina, apontam para um acréscimo de 13,9% na matrícula geral, ao comparar os índices do ano de 2000 com os de 2010. Entretanto, há uma tendência de redução no número de matrículas no ensino fundamental, no país em geral. Isso se explica pela questão demográfica, tendo em vista que o número de crianças na faixa dos seis aos 14 anos vem diminuindo progressivamente, como também pela realização de um censo escolar mais criterioso. Neste mesmo período, observa-se uma ampliação de 31% no número de alunos que chegam ao Ensino Médio. No Ensino Superior, Teresina registra um crescimento de 334,96% no número de matrículas, o que fortalece sua posição nacional como polo de referência em educação.

### **c) Demanda reprimida por educação superior no Estado**

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior revelam que em torno de 40 instituições de Ensino Superior em todo o Estado ofertaram juntas cerca de 37.000 vagas. Observa-se que, esse quantitativo de vagas não atende a demanda estadual, contribuindo para que cerca de 87% da população que pleiteava a uma vaga no curso superior permanecesse fora das universidades e faculdades (INEP, 2014). Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior para grande parte da população. Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior relatam que as universidades não atendem a demanda regional, contribuindo para que 84% de jovens entre 18 e 25 anos estejam fora das universidades e faculdades (IBGE, 2010). Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária.

### **d) Demanda pelo Curso**

O município de Teresina possui cerca de 12 (doze) instituições de Ensino Superior cadastradas pelo Ministério da Educação (MEC) que ofertam o curso de bacharelado em Ciências Contábeis. A cidade de Teresina necessita que mais vagas sejam ofertadas para o curso, criando oportunidades para incluir os 87% da população que está à espera de uma vaga no Ensino Superior.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na região do Grande Dirceu, no município de Teresina, possibilita a formação de jovens profissionais na área Ciências Contábeis. Além disso, ressalta-se que o atual cenário ambiental do estado do Piauí exige das instituições de ensino superior dos administradores, professores e pesquisadores uma visão mais clara a respeito da formação científica, tecnológica, econômica e humana.

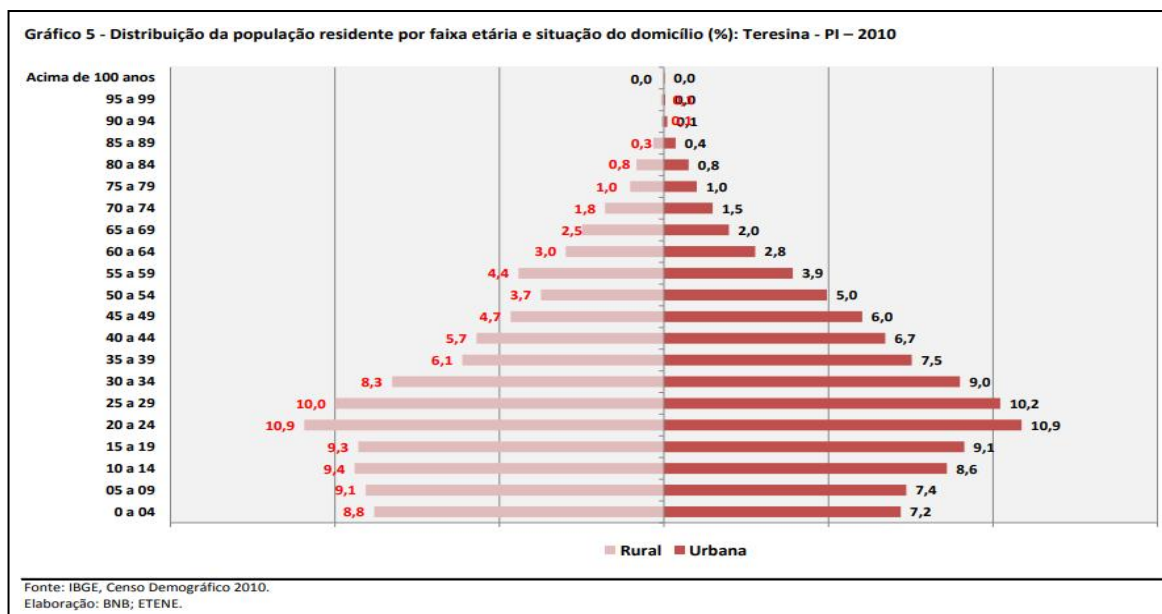
Quanto ao campo da pesquisa, salienta-se que cada vez mais se faz necessária a atuação de contadores que possam agir de forma independente ou como parte de equipes multidisciplinares. Nesse aspecto, a Universidade Estadual do Piauí, ciente de seu papel na ampliação de oportunidades de trabalho, tem por finalidade cultivar o saber e promover o ensino superior. Deste modo, observa-se que o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis nessa instituição de ensino vem contribuindo para aumentar a oferta de oportunidades de estudos e qualificação profissional para uma parcela dos egressos do ensino médio atendendo a demanda por oportunidades de estudo e para o desenvolvimento regional e local, com vistas a formar mão de obra qualificada para atuar como Contador nas diversas áreas da contabilidade.

A cidade de Teresina bem como sua macrorregião precisa de vagas ofertadas para o curso, criando oportunidades para incluir as milhares de jovens em idade universitária que não tem possibilidade de acesso ao Ensino Superior. A implantação e manutenção do curso de bacharelado em Ciências Contábeis no município Teresina, Campus Clóvis Moura, vem possibilitando a Região do Grande Dirceu e Zona Leste de Teresina um grande diferencial de estimulação ao ingresso ao ensino superior, bem como a formação de jovens profissionais na área de Ciências Contábeis, com vistas a formar mão de obra qualificada para atuar na comunidade da região e em outras cidades do Piauí. E com a globalização da economia esses profissionais: Os egressos do Curso bacharelado em Ciências Contábeis, se tornam Bacharéis com competências e habilidades para trabalharem em qualquer parte do Brasil.

Assim, é válido considerar que a dinâmica do mercado de trabalho para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis no Piauí é atualmente marcada pela abertura de novos postos de trabalho, sobretudo para as cidades do interior do Estado. Observa-se cada vez mais a demanda por Bacharéis em Ciências Contábeis, sendo chamados a trabalhar principalmente para exercer funções de consultoria ou de prestação de serviços. Esses indícios têm estreita relação com os processos de descentralização e municipalização das políticas públicas, como também com as conquistas, no âmbito da garantia de direitos. Sendo Teresina uma cidade com fortes tendências na economia do setor do comércio e serviços. Os CONTADORES, são peças-chave neste processo de ensino, aprendizagem e mercado de trabalho.

A figura 08 abaixo mostra a distribuição da população residente por faixa etária e situação do domicílio (%) Teresina PI em 2010, demonstra o perfil das pessoas na cidade de Teresina, fica evidente que boa parte está na faixa etária de pessoas que precisam de uma educação superior.

**Figura 08 – Distribuição da população residente em Teresina por Faixa Etária**



Fonte: IBGE 2010

A realidade socioeconômica de Teresina apresenta fortes desigualdades sociais, culturais e de concentração de renda, elevado número de mão de obra temporária e de desempregados à espera de oportunidades, os quais carecem de recursos e de serviços do Estado para suprir condições mínimas de sobrevivência. Para minimizar isso se faz necessário investimento da educação desde a base até os cursos de graduação.

#### e) População do Ensino Médio na área de abrangência do curso

Os dados publicados pelo último **Censo Educacional de 2010** revelam que no Estado do Piauí existem mais de 700 escolas que ofertam o ensino médio, e que o número de alunos matriculados corresponde a 152.151, dos quais 126.982 são matrículas realizadas em escolas públicas estaduais.

Na cidade de Teresina em 2010, o número de matrícula dos para o ensino médio correspondeu a 65.345 alunos número total de matrículas realizadas no ensino médio em todo a Teresina, esses dados são relevantes para identificar a cidade de Teresina é um dos municípios com grandes perspectivas de desenvolvimento do Ensino Superior.

Os dados do último levantamento do IBGE (2012) identificaram que os estudantes matriculados são em sua maioria de escolas públicas (76,78%), que por muitas vezes ao terminar o ensino médio precisam conciliar trabalho e estudo.

**f) Taxa bruta e líquida dos matriculados na educação superior**

Tomando como ponto de referência os dados apresentados pelo INEP é possível identificar que a taxa bruta de alunos matriculados na educação superior em todo interior do Piauí foi de 9.221 alunos e a taxa líquida foi de 4.285 alunos. Ainda de acordo com os dados do INEP, em 2009 o número de matrículas no ensino de graduação no interior do estado foi de 24.945 alunos, o que correspondia a 1,09% da população do Interior. Esses dados mostram a necessidade urgente de aumento do número de vagas para o ensino superior no interior do estado do Piauí, permitindo uma maior possibilidade de acesso ao Ensino Superior por uma parcela significativa da população piauiense.

**g) Indicadores estabelecidos no PNE**

A recomendação do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014, p. 13) é de até o final da década elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18(dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Observando os dados anteriormente apresentados é possível identificar que é preciso estabelecer essas metas do INEP no interior do Piauí.

A abertura do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis em Teresina não somente incrementou o número de vagas ofertadas, mas representa a possibilidade de mais uma opção na escolha do curso superior para os estudantes egressos do ensino médio. Abaixo Dados Estatísticos do IBGE 2010-2021 que nos mostram a dimensão da realidade de Teresina-PI. (Observar que alguns dados estavam atualizados no site, esses estão entre parênteses como ano de 2021)

**Tabela 02- Dados Estatísticos de Teresina (2010 -2021)**

Teresina - Dados Estatísticos -2012	Código: 2211001	
Síntese das Informações		
Área da unidade territorial (2021)	<b>1.391,293</b>	km <sup>2</sup>
Estabelecimentos de Saúde SUS	181	Estab.
Matrícula - Ensino fundamental – 2021	107.509	Matrículas
Matrícula - Ensino médio – 2021	36.974	Matrículas
Número de unidades locais	19.084	Unidades

Pessoal ocupado total	291.324	Pessoas
PIB per capita a preços correntes – 2012	14.823,31	Reais
População residente (2021)	871.216	Pessoas
População residente – Homens	380.612	Pessoas
População residente – Mulheres	433.618	Pessoas
População residente alfabetizada	681.055	Pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	291.418	Pessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural.	1.178,61	Reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana.	2.859,72	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Rural.	207,33	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana.	420	Reais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2021 (IDHM 2021)	0,751	

**Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010-2021)**

## 2.3 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI propõe-se à formação de profissionais que busquem ampliar e aplicar seus conhecimentos, estudando e desenvolvendo ações voltadas a um mercado com características fortemente competitivas, com princípios políticos, filosóficos, científicos e éticos, estabelecendo relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Considerando o perfil proposto para o Curso de bacharelado em Ciências Contábeis, levando em conta as Diretrizes Nacionais da Resolução CNE/CES 10/2004 delineamos como objetivos:

### 2.3.1. Geral

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem por objetivo geral formar o profissional de contabilidade comprometido com os valores éticos e morais da sociedade, capaz de identificar, entender, explicar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, visando à contribuição para o desenvolvimento das Ciências Contábeis e da sociedade através das organizações, com as competências e habilidades inerentes à profissão.

### 2.3.2. Específicos

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI se propõe a:

- a) Formar profissionais que exerçam com proficiência suas atribuições, que tenham uma visão sistêmica holística e interdisciplinar da atividade contábil;
- b) Estimular o discente na busca do autodesenvolvimento como fundamento de sua realização pessoal e profissional;
- c) Interpretar tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais;
- d) Contribuir para o desenvolvimento e uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas;
- e) Formar profissionais proficientes na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; e
- f) Proporcionar a compreensão das especialidades da profissão contábil, sendo capaz de absorver a massa de informação necessária para se tornar especialista em qualquer uma das áreas de ação desta profissão.

## **2.4. PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO PARA O EGRESSO**

### **2.4.1. Perfil Profissional**

Em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, o curso da UESPI formará um profissional da área, que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinar. Além disso, o egresso do curso bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI estará capacitado ao exercício profissional:

- a) Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- b) Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação;
- d) Desenvolver atividades práticas profissionais que poderá priorizará as demandas regionais, enfocando também a demanda nacional sem desprezar a demanda do Mercosul e Mundial; e
- e) Estar capacitado para atuar em equipes multidisciplinares.



Sabendo-se que o contador é o profissional que cuida das questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais de uma empresa, no seu cotidiano lida com planilhas, demonstrativos de resultados, contas a pagar e a receber, guias de impostos e muitos números. Dessa forma, é possível inferir que se trata de uma profissão que exige muita atenção e responsabilidade, possuindo, dessa maneira, um campo de atuação profissional amplo, diversificado, emergente, crescente e em transformação contínua haja vista sua relação estreita com o desenvolvimento da sociedade.

O fato é que o campo de atuação da ciência contábil necessita de um profissional com elevado nível de conhecimentos e que revele comprometimento com a qualidade de seu trabalho. Dessa forma, à medida que profundas e frequentes transformações ocorrem, tanto em âmbito nacional quanto no âmbito internacional, nos aspectos da vida econômico-financeira, política e social das nações, mais aumentam os desafios da formação profissional e exigem uma atitude de atualização constante.

Diante disso, o acadêmico, enquanto futuro contador, deve estar comprometido com a apreensão e construção de conhecimentos. Necessita compreender a relação entre teoria e prática no exercício competente da sua profissão, estando ciente da responsabilidade ética a ser assumida perante a sociedade e organizações que dela fazem parte, revelando sua capacidade gerencial e empreendedora.

Frente ao exposto, espera-se que o profissional egresso seja capaz de atuar diretamente no mercado de trabalho, bem como prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação. Sua formação permitirá exercer atividades diversas, dentre as quais, no magistério superior, na formação técnico e profissionalizante, na contabilidade comercial, hospitalar, rural, de serviços, imobiliária, industrial, e em órgãos governamentais e não governamentais.

Assim, com um perfil baseado na solidez dos conhecimentos científicos e na capacidade crítica, o curso de bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI campus Clóvis Moura, forma bacharéis comprometidos e com habilidades e competências necessárias para uma excelente atuação.

#### **2.4.2. Competências e Habilidades**

O egresso do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI campus Clóvis Moura, em sintonia com a Resolução do Conselho nacional de Educação CNE/CES de 18 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação de Bacharelado em Ciências Contábeis, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades gerais:

- I. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

- III. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; e
- VIII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

### **2.4.3. Campo de atuação profissional**

O profissional formado pela UESPI poderá desenvolver suas atividades privativas garantidas em lei nos seguintes campos de atuação:

- I. Contabilidade Fiscal – responsável pelo fornecimento de informações para o fisco, e pelo planejamento tributário da empresa.
- II. Contabilidade Pública – atua no controle e gestão das finanças públicas. Com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal este é um campo que passou a exigir presença maciça de profissionais da contabilidade tendo em vista o grande número de órgãos públicos que carecem deste profissional.
- III. Contabilidade de Custos – é uma área de grande relevância no Brasil e no Mundo. Tornou-se muito importante com a redução da taxa de inflação e a abertura econômica aos produtos estrangeiros. Fornece importantes informações na formação de preço e redução de custos da empresa.

- IV. Contabilidade Gerencial – Voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.
- V. Auditoria – controla a confiabilidade das informações e a legalidade dos atos praticados pelos administradores.
- VI. Perícia Contábil – Atuando na elaboração de laudos em processos judiciais ou extrajudiciais.
- VII. Contabilidade Financeira – responsável pela elaboração e consolidação das demonstrações contábeis para fins externos.
- VIII. Análise Econômico-Financeira – Atua na elaboração de análises sobre a situação patrimonial de uma organização a partir de seus relatórios contábeis.
- IX. Avaliação de Projetos – Elaboração e análise de projetos de viabilidade de longo prazo, com a estimativa do fluxo de caixa e o cálculo de sua atratividade para a empresa.
- X. Contabilidade Social e Ambiental – estuda o impacto social da empresa, com sua agregação de riqueza e seus custos sociais, produtividade, distribuição da riqueza etc. responsável também por informações sobre o impacto ambiental da empresa no meio-ambiente.
- XI. Ensino e pesquisa – Atuação no ensino de graduação e cursos de pós-graduação.

Trabalhar em equipes multidisciplinares, com autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional. Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação. Em processos administrativos, e judiciais, poderá exercer a Perícia e Arbitragem, fundamentando-se na capacidade técnica, e atuando sempre sob os princípios da ética profissional.

No uso de suas atribuições legais deverá apresentar postura ética diante da problemática de natureza socioeconômica e ambiental, buscando minimizar problemas relacionados à implantação de novas tecnologias e criando laços com a preservação ambiental e o exercício da cidadania.

## **2.5. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI inova em sua parametrização curricular e novas formas de organização, frente a novas premissas que emergem nesta época em que a tecnologia da informação e uma sociedade cada vez mais conectadas em realidades virtuais as demandas mudam constantemente.

Neste propósito de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a teoria/prática, consolida-se como o princípio norteador da formação plena do futuro Bacharel em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura da UESPI. Assim, a proposta curricular do curso foi organizada da seguinte forma:

- a) Conteúdo de Formação Básica (CFB);
- b) Conteúdo de Formação Profissional (CFP);
- c) Estágio Curricular Supervisionado (ECS);
- d) Trabalho de Conclusão do Curso (TCC);
- e) Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC); e
- f) Atividades de Curriculares de Extensão (ACE).

Para permitir o cumprimento do currículo proposto, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura da UESPI está estruturado em um sistema de oito blocos, perfazendo um total de 3.000 horas.

Cabe ressaltar que a estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura da UESPI reflete a preocupação da IES com a formação de um egresso com as características definidas em seu PPC. Dessa forma, ela contempla os seguintes aspectos:

- I. **Flexibilidade:** a estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura da UESPI é bastante flexível. Essa flexibilidade é materializada pelas Atividades Complementares, Estágio Supervisionado, Programa de Estágio Extracurricular, Programas de Nivelamento, Monitoria e Atividades de Extensão, - todas normatizadas em um Regulamento próprio -, totalmente incorporadas à vida acadêmica.
- II. **Interdisciplinaridade:** as ações de interdisciplinaridade, no âmbito de curso, ocorrem através dos Programas de Extensão e Estágio ofertados no curso, disciplinas integradoras, oportunidades nas quais, os professores supervisores estimulam as discussões em grupos interdisciplinares.
- III. **Compatibilidade de carga horária:** A carga horária do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura da UESPI é perfeitamente compatível com os dispositivos legais. Atualmente o curso possui 3.000 horas, integralizadas em 8 (oito) semestres de 15 (quinze) semanas letivas.
- IV. **Articulação da Teoria com a Prática:** A articulação entre a Teoria e a Prática no âmbito do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura da UESPI se dá de forma precoce e constante. As diversas disciplinas contemplam em seus planos de curso, cronogramas de atividades práticas desenvolvidas em sincronia com as aulas Teóricas.

- V. **Extensão:** A creditação das atividades extensionistas de maneira a compor 10% da carga horária total do curso, se fundamenta no curso de bacharelado em Ciências Contábeis de forma articulada ao contexto social, sendo inserido nos blocos terceiro, quinto e sétimo com ações de extensão que contabilizem 100 horas em cada semestre, totalizando no final 300 horas.

As ACE'S serão realizadas a partir de módulos específicos não curriculares, no qual denominamos Unidade Curriculares de Extensão, por meio de projetos e programas extensionistas. Poderá ser sob a forma de prestação de serviços à comunidade; eventos, cursos, oficinas e outros que a coordenação de extensão considerar pertinente e ser possível de execução; e ou ações extensionistas diversas, sob a tutela da coordenação de extensão e sob reconhecimento da Pró-Reitoria de Extensão da UESPI.

## 2.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares essenciais do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI estão perfeitamente alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e cumprem todos os requisitos legais para o curso. Esses conteúdos estão relacionados com os diversos ramos da contabilidade tendo conexão com as atividades desenvolvidas por empresas privadas, organização não governamentais, bem como em órgãos públicos e vários outros tipos de pessoas jurídicas.

Além disso, os conteúdos curriculares do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI possibilitam o desenvolvimento do perfil do egresso, levando-se em consideração a atualização dos conteúdos curriculares proposta pelo NDE, adequação das cargas horárias e à bibliografia, nos formatos físico e virtual.

Levando em consideração o perfil profissional desejado para o egresso do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e a abordagem dos ensinamentos científicos e humanísticos, o curso se fundamenta em 03 (três) eixos principais durante seus oito semestres letivos:

- I. **Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II. **Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes as Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III. **Conteúdos de Formação Teórico-prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Ações de Atividades extensionistas, Estudos Independentes, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

### 2.6.1 Alterações no Currículo Vigente

A elaboração deste projeto pedagógico aconteceu no decorrer do ano de 2021 e foi direcionada pela Coordenação do Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE que identificaram alguns aspectos do PPC vigente que deveriam ser revistos no sentido de proporcionar interdisciplinaridade como forma da promoção da inter-relação entre os conteúdos distribuídos em um período letivo.

A atualização dos ementários e bibliografias das disciplinas decorre, principalmente, do fato de que a profissão passou por atualizações nos últimos anos em razão das mudanças ocorridas na contabilidade, da convergência da contabilidade aos padrões internacionais tanto no setor privado como no público e da atenção que deve ser dada aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com isso, identificaram-se algumas necessidades de reestruturação, principalmente com relação a:

- Carga horária das disciplinas;
- Definição de prioridades no que tange aos conteúdos curriculares;
- Incentivo à prática contábil;
- Redefinição de ementas e bibliografias;
- Realocação do Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Adoção de pré-requisitos;
- Atividades Curriculares de Extensão (ACE's).

Considerando o grau de importância para a formação profissional, algumas disciplinas tiveram sua carga horária ampliada, como foi o caso da Contabilidade Intermediária que desmembrou para I e II, passando de 90h para duas de 60h cada e Auditoria Governamental, que passou de 30 horas para 60 horas. A Contabilidade de Custos também aumentou sua carga horária, passando a ter Contabilidade de Custos I e II (60 horas cada). Da mesma forma, e com vistas ao incentivo às atividades que envolvem a prática, a disciplina de Prática Contábil Informatizada I 60h e Prática contábil II 30h.

Com enfoque para maior abrangência de conteúdos contábeis essenciais na formação profissional, surgiram as disciplinas de Cálculos Trabalhistas e Planejamento Tributário. E com foco no desenvolvimento da pesquisa já nos blocos iniciais, a carga horária de 30 horas de Métodos e Técnicas de Pesquisa passou para 60 horas.

Outras disciplinas tiveram sua denominação reformulada para ampliar seu poder de alcance, como é o caso da Comunicação das Organizações e Produção Textual, Contabilidade e Legislação Tributária, Contabilidade e Legislação Societária, Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social e Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor e às Cooperativas.

A disciplina Finanças Corporativas surgiu para absorver os principais aspectos de Mercado de Capitais e de Administração Financeira e Orçamentária, incorporando também o conteúdo de Finanças Comportamentais.

Dentre as alterações feitas no currículo vigente, a mais significativa proposta pelo presente PPC decorre da exigência legal de inserção das ACE's na matriz curricular.

Partindo do pressuposto de que seus conteúdos serão devidamente abordados nas disciplinas constantes da nova matriz curricular, decidiu-se por suprimir as seguintes disciplinas da estrutura curricular vigente: Direito Empresarial, Direito Tributário, Informática Aplicada à Contabilidade, Mercado de Capitais, Sistema de Informações Gerenciais, Contabilidade Gerencial, Análise de Custos, Administração Financeira e Orçamentária e Normas Internacionais de Contabilidade.

Entretanto, compreende-se que alguns conteúdos das disciplinas suprimidas podem ser desenvolvidos nas ACE's como é o caso de Direito Previdenciário, Mercado de Capitais e Administração Financeira e Orçamentária, entre outras. Já as disciplinas Auditoria Empresarial e Contabilidade Avançada sofreram redução de carga horária, mas parte do conteúdo de Contabilidade Avançada foi distribuído para Contabilidade Intermediária II. Todavia, verificou-se que o conteúdo de Auditoria Empresarial pode ser ministrado em 60 horas sem prejuízo ao discente, assim como o de Contabilidade Aplicada ao Agronegócio que foi reduzida para 30 horas.

Entende-se que os referidos aspectos são de fundamental importância para que o egresso possa inserir-se no ambiente de trabalho vigente hoje para o contador. Essa reestruturação abarcou também uma nova caracterização do perfil do profissional que se deseja formar, das habilidades e competências, já apresentadas neste PPC e dos mecanismos de avaliação permanente, no sentido de correção das distorções. Essas alterações visam à melhoria da qualidade do Curso bacharelado em Ciências Contábeis Campus Clóvis Moura. Nesse sentido tem-se mudanças em aspectos diferenciados deste PPC.

## **2.6.2 Requisitos Legais**

**2.6.2.1.** Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura implantou no conteúdo das disciplinas de Sociologia Aplicada à Contabilidade e Psicologia das Organizações, bem como, nas Atividades Ações Curriculares Extensionistas-ACE conteúdos que refletem a inclusão da Educação e as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e povos indígenas, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004 - § 2°.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Indígenas e Africanas têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação plenamente democrática.

O currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi concebido com o objetivo de proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para o gerenciamento adequado das funções que envolvem um profissional desta natureza.

#### **2.6.2.2 Disciplina de LIBRAS**

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005 e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a UESPI oferta a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - em caráter opcional ou obrigatório - conforme legislação, proporcionando uma maior democratização e integração entre os componentes da comunidade educacional da UESPI. No Curso Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clovis Moura* teremos a disciplina de Libras, com carga horária de 30h no I bloco.

#### **2.6.2.3 Políticas de Educação Ambiental**

Alinhada à Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clóvis Moura* da UESPI integra a Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Para materializar essa ação, os conteúdos das disciplinas básicas e profissionais contemplam a temática ambiental, bem como é incentivada a participação em atividades complementares relacionadas à temática. De forma efetiva e específica contemplamos com uma disciplina de 60 horas no VIII bloco, “Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Como Atividade Curriculares Complementares-ACE, serão desenvolvidas atividades que contemplem esta temática: Oficinas para contemplar os conteúdos relacionados a meio ambiente; Incentivo ao desenvolvimento de atividades complementares relacionados à Educação Ambiental; Criação de Projeto de Extensão voltado à Educação Ambiental

#### **2.6.2.4 Matriz Curricular**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis. Resolução CNE/CES Nº 04/2004 de 16 dezembro 2004 (Institui as Diretrizes Nacionais para a graduação de bacharelado em Ciências Contábeis); Resolução CNE/CES Nº 002/2007 de 18 de junho de 2007 (Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de bacharelados); Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE); Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de Junho de 2004 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o



ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana); Lei N° 11.788 de 25 de Setembro de 2008 (Dispõe sobre estágio do estudante); Resolução CNE/CES N° 7, de Dezembro de 2018 (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira), segue abaixo a Quadro 01 com a matriz curricular do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis:

**Quadro 01 – Matriz Curricular do Curso de bacharelado Ciências Contábeis**

<b>MATRIZ CURRICULAR CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UESPI) DO CAMPUS CLÓVIS MOURA</b>				
<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
Contabilidade Introdutória I	60		60	
Comunicação das Organizações e Produção Textual	60		60	
Matemática	30		30	
Teoria Geral da Administração	30		30	
Língua Brasileira de Sinais	30		30	
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	30		30	
Instituições de Direito Público e Privado	60		60	
<b>TOTAL DO SEMESTRE - I BLOCO</b>			<b>300</b>	
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
Contabilidade Introdutória II	60		60	Contabilidade Introdutória I
Economia	60		60	
Matemática Financeira	60		60	
Ética e Legislação Profissional	30		30	
Tecnologia da informação	30		30	
Psicologia das Organizações	30		30	
Sociologia Aplicada à Contabilidade	30		30	
<b>TOTAL DO SEMESTRE BLOCO II</b>			<b>300</b>	
<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
Contabilidade Intermediária I	60		60	
Contabilidade de Custos I	60		60	
Finanças Públicas	60		60	
Empreendedorismo	30		30	
ACE/CICLO I - Unidade Curricular Específica-UCE		100	100	
<b>TOTAL DO SEMESTRE BLOCO III</b>			<b>310</b>	

<b>QUARTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
Contabilidade Intermediária II	60		60	Contabilidade Intermediária I
Contabilidade de Custos II	60		60	Contabilidade de Custos I
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60		60	
Cont. Aplicada ao Terceiro Setor e às Cooperativas	30		30	
Contabilidade e Legislação Societária	60		60	
Prática Contábil Informatizada I	0	60	60	
Estágio Supervisionado I		180	180	
<b>TOTAL DO SEMESTRE IV BLOCO</b>			<b>510</b>	
<b>QUINTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
Análise das Demonstrações Financeiras	60		60	
Contabilidade e Legislação Tributária	60		60	
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60		60	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II
Legislação e Cálculos Trabalhistas	30		30	
ACE/CICLO II - Unidade Curricular Específica-UCE		100	100	
<b>TOTAL DO SEMESTRE V BLOCO</b>			<b>310</b>	
<b>SEXTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
<b>Contabilidade Avançada</b>	60		60	
<b>Planejamento Tributário</b>	60		60	
<b>Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade</b>	60		60	
<b>Prática Contábil Informatizada II</b>		60	60	
<b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	60		60	
<b>Teoria da Contabilidade</b>	60		60	
<b>Estágio Supervisionado II</b>		180	180	
<b>TOTAL DO SEMESTRE - VI BLOCO</b>			<b>540</b>	
<b>SÉTIMO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>TOTAL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>		
<b>Contabilidade Aplicada ao Agronegócio</b>	30		30	
<b>Controladoria</b>	60		60	
<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	60		60	

<b>Auditoria Empresarial</b>	60		60	
<b>ACE/CICLO III - Unidade Curricular Específica-UCE</b>		100	100	
<b>TOTAL DO SEMESTRE - VII BLOCO</b>			310	
<b>OITAVO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	Teórica	Prática		
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	30		30	
Análise de Projeto e Orçamento Empresarial	30		30	
Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem	60		60	
Auditoria Governamental	60		60	
Trabalho de Conclusão de Curso II	60		60	Trabalho de Conclusão de Curso I
Contabilidade Atuarial	30		30	
AACC - ATIVIDADES COMPLEMENTARES		150	150	
<b>TOTAL DO SEMESTRE - VIII BLOCO</b>			420	
RESUMO		CARGA-HORÁRIA		
<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA</b>		<b>510</b>		
<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>		<b>1.440</b>		
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II</b>		<b>360</b>		
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I e II</b>		<b>120</b>		
<b>Prática Contábil Informatizada I E II</b>		<b>120</b>		
<b>AACC – ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		<b>150</b>		
<b>ACE - ATIVIDADES CURRICULAR DE EXTENSÃO</b>		<b>300</b>		
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>		<b>3.000</b>		

Fonte: Legislações obrigatórias curriculares

#### 2.6.2.5. FLUXOGRAMA DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Seguem em sequência, o quadro 02 que destaca o fluxograma do curso de graduação de bacharelado em Ciências Contábeis do Curso Clóvis Moura:

**Quadro 2: FLUXOGRAMA DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS: CLÓVIS MOURA - 3.000h**

1º BLOCO	2º BLOCO	3º BLOCO	4º BLOCO	5º BLOCO	6º BLOCO	7º BLOCO	8º BLOCO
Contabilidade Introdutória I	Contabilidade Introdutória II	Contabilidade Intermediária I	Contabilidade Intermediária II	Análise das Demonstrações Financeiras	Contabilidade Avançada	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social
60	60	60	60	60	60	30	30
Comunicação das Organizações e Produção Textual	Economia	Contabilidade de Custos I	Contabilidade de Custos II	Contabilidade e Legislação Tributária	Planejamento Tributário	Controladoria	Análise de Projeto e Orçamento Empresarial
60	60	60	60	60	60	60	30
Matemática	Matemática Financeira	Finanças Públicas	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	Adm. Financeira e Orçamentária	Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem
30	60	60	60	60	60	60	60
Teoria Geral da Administração	Ética e Legislação Profissional	Empreendedorismo	Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor e às Cooperativas	0	Prática Contábil Informatizada II	Auditoria Empresarial	Auditoria Governamental
30	30	30	30	0	60	60	60
Língua Brasileira de Sinais	Tecnologia da informação		Contabilidade e Legislação Societária	Legislação e Cálculos Trabalhistas	Trabalho de Conclusão de Curso I		Trabalho de Conclusão de Curso II
30	30	0	60	30	60	0	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	Psicologia das Organizações		Prática Contábil Informatizada I		Teoria da Contabilidade		Contabilidade Atuarial
30	30	0	60	0	60	0	30
Instituições de Direito Público e Privado	<b>Sociologia Aplicada à Contabilidade</b>	ACE/CICLO I - Unidade Curricular Específica-UCE	Estágio Supervisionado I	ACE/CICLO II - Unidade Curricular Específica-UCE	Estágio Supervisionado II	ACE/CICLO III - Unidade Curricular Específica-UCE	AACC - ATIVIDADES COMPLEMENTARES
60	30	100	180	100	180	100	150
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA POR BLOCO</b>							
<b>300</b>	<b>300</b>	<b>310</b>	<b>510</b>	<b>310</b>	<b>540</b>	<b>310</b>	<b>420</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 3.000h - SENDO: DISCIPLINAS 2.190 h + ACE 300h + AACC 150h + ESTÁGIO 360h</b>							
		<b>SEM ACE</b>	<b>SEM O ESTÁGIO</b>	<b>SEM ACE</b>	<b>SEM O ESTÁGIO</b>	<b>SEM ACE</b>	<b>SEM AACC</b>
<b>300</b>	<b>300</b>	<b>210</b>	<b>330</b>	<b>210</b>	<b>360</b>	<b>210</b>	<b>270</b>

### 2.6.2.6. Conteúdos Curriculares

Segundo a Resolução nº 10 de 16.12.2004, da Câmara de Educação Superior – CES/Conselho Nacional de Educação – CNE, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, deverá contemplar conteúdos que revelem conhecimento docenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela OMC – Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais observadas o perfil definidopara o formando e que atendam, aos seguintes campos interligados de formação:

**a) Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas de conhecimento, sobretudo: Fundamentos das Ciências Contábeis, Matemática Financeira Aplicada, Fundamentos das Ciências Administrativas, Comunicação Escrita e Empresarial, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Matemática, Noções de Direito Público e Privado, Filosofia da Ciência, Psicologia das Organizações, Economia, Ética e Legislação Profissional, Legislação Empresarial, Legislação Trabalhista, Direito e Legislação Tributária, Legislação Previdenciária.

**b) Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes a Contabilidade Introdutória, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Contabilidade aplicada ao agronegócio, Teoria Geral da Contabilidade, Contabilidade Avançada, Contabilidades Aplicadas às entidades sem finalidades de lucros, Contabilidade Ambiental, Tecnologia da Informação, Estatística Aplicada à Contabilidade, Gestão de Finanças Públicas, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Aplicada ao Setor Público I, Planejamento e Contabilidade Tributária, Contabilidade Societária, Auditoria Contábil, Contabilidade Aplicada ao Setor Público II, Contabilidade Atuarial, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Administração Financeira e Orçamentária, Prática de Laboratório Contábil (Privado), Práticas de Laboratório Contábil II (CSP), Perícia Contábil e Arbitragem, Auditoria Governamental, Análise das Demonstrações Financeiras, Análise de Projeto e Orçamento Empresarial, Normas Internacionais de Contabilidade, Controladoria, Sistema de Informações Gerenciais- SIG.

**c) Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, **Estudos Independentes, Conteúdos Optativos**, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade e **Atividades de Extensão (ACE)**

**Quadro 03 - Matriz curricular por categoria de Disciplina**

<b>MATRIZ CURRICULAR CURSO DE CIÊNCIAS</b>	
<b>MATRIZ CURRICULAR/CATEGORIA DE DISCIPLINA</b>	
<b>I. Conteúdos de Formação Básica: 510 horas</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Comunicação das Organizações e Produção Textual	60
Matemática	30
Teoria Geral da Administração	30
Língua Brasileira de Sinais	30
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	30
Instituições de Direito Público e Privado	60
Economia	60
Matemática Financeira	60
Ética e Legislação Profissional	30
Psicologia das Organizações	30
Sociologia Aplicada à Contabilidade	30
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	60
<b>Subtotal</b>	<b>510</b>
Representa 17% do total de horas do curso	17
<b>II. Conteúdos de Formação Profissional: 1.440 horas</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C. HORÁRIA</b>
Contabilidade Introdutória I	60
Contabilidade Introdutória II	60
Tecnologia da informação	30
Contabilidade Intermediária I	60
Contabilidade de Custos I	60
Finanças Públicas	60
Empreendedorismo	30
Contabilidade Intermediária II	60
Contabilidade de Custos II	60
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60
Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor e às Cooperativas	30
Contabilidade e Legislação Societária	60
Análise das Demonstrações Financeiras	60
Contabilidade e Legislação Tributária	60
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60
Legislação e Cálculos Trabalhistas	30
Contabilidade Avançada	60
Planejamento Tributário	60
Teoria da Contabilidade	60
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	30

Controladoria	60	
Administração Financeira e Orçamentária	60	
Auditoria Empresarial	60	
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	30	
Análise de Projeto e Orçamento Empresarial	30	
Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem	60	
Auditoria Governamental	60	
Contabilidade Atuarial	30	
Subtotal	<b>1440</b>	
Representa 48% do total de horas do curso	48	
<b>III. Conteúdos de Formação Teórico-Prática: 1.050 horas</b>		
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	
1. Prática Contábil Informatiza I e II	120	
Representa 4% do total de horas do curso	4	
2. Estágio Supervisionado I e II	360	
Representa 12% do total de horas do curso	12	
3. Trabalho de Conclusão de Curso I e II	120	
Representa 4% do total de horas do curso	4	
4. Atividades de Curricularização da Extensão - ACE's	300	
Representa 10% do total de horas do curso	10	
5. Atividades Complementares - AACC'S	150	
Representa 5% do total de horas do curso	5	
<b>Subtotal Representa 35% do total de horas do curso</b>	<b>35</b>	
<b>RESUMO - MATRIZ CURRICULAR/CATEGORIA DE DISCIPLINA</b>	<b>%</b>	<b>CH</b>
<b>I. Conteúdos de Formação Básica: 540 horas</b>	<b>17</b>	<b>510</b>
<b>II. Conteúdos de Formação Profissional: 1.440 horas</b>	<b>48</b>	<b>1.440</b>
<b>III. Conteúdos de Formação Teórico-Prática: 1.050 horas</b>	<b>35</b>	<b>1.050</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORARIA</b>	<b>100</b>	<b>3.000</b>

#### 2.6.2.7. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Encontram-se relacionadas e descritas, a seguir, as disciplinas integrantes da matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clóvis Moura* da UESPI, com as respectivas **ementas e bibliografias**.

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas, desde que analisadas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante e homologadas pelo Colegiado do Curso. As ementas das disciplinas do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus Clóvis Moura* da UESPI, com as respectivas bibliografias básica e complementar são apresentadas a seguir.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) optou por fazer a Curricularização da Extensão - ACE, como atividades de extensão desenvolvidas como Unidade Curricular Específica – UCE e que acontecerão em três blocos, no decorrer do curso, sem ter vinculação obrigatória com as disciplinas do bloco em que serão ofertadas.

Propõe-se a partir deste PPC que as ACE's aconteçam nos Blocos III, V e VII assumindo a denominação de Ciclos de ACE's, sendo ofertadas e desenvolvidas 100 (cem horas) de ACE's em cada um dos três ciclos. As ACE's poderão ser desenvolvidas por meio de programas, projetos de extensão, cursos, eventos e/ou prestação de serviços. Porém, outras modalidades poderão ser adotadas pela Comissão de Curricularização da Extensão – CCEX, em parceria com o Coordenador de Extensão, se considerarem interessante e/ou pertinente para o momento de realização do ciclo da ACE. Cabe ressaltar que as ACE's, necessariamente, deverão ser cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PREX.

#### 2.6.2.8. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

### BLOCO I

**DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória I**

**Carga Horária: 60h**

#### **EMENTA:**

Contabilidade Introdutória I: EMENTA: Contabilidade: Conceito, campo de aplicação, objetivo e usuários. Patrimônio. Noções de Demonstrações Financeiras. Estrutura Conceitual Básica. Estudos das Variações Patrimoniais. Plano de Contas. Procedimentos Básicos de Escrituração. Operações Mercantis. Balancete de verificação. Operações com mercadorias – inventário periódico.

#### **Competências:**

- Identificar os conceitos básicos, Função e Objeto e Objetivo da Contabilidade;
- Desenvolver uma atitude científica na abordagem dos conteúdos, através de leituras, discussão e interpretação dos conteúdos estudados;



- Entender as variações do Patrimônio Líquido;
- Identificar e compreender os Princípios Fundamentais de Contabilidade;
- Conceituar as despesas e Receitas e os Relatórios Contábeis.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, estudo de caso, utilização de recursos multimídia e resolução de exercícios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. *et al.* **Contabilidade Introdutória**: Equipe de professores da FEA-USP. Livro Texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios**: introdução à contabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 7. Ed. São Paulo : Atlas. 2013.
3. CPC 00 (R2) - **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**
4. IUDICIBUS, Sérgio.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária** - Aplicável a Todas as Sociedades. FIPECAFI. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5. MARION, José. Carlos. **Contabilidade Empresarial: instrumento de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<b>DISCIPLINA:</b> Comunicação das Organizações e Produção Textual	Carga Horária: 60h
--	--------------------

### **EMENTA:**

Comunicação das Organizações e Produção Textual. EMENTA: Linguagem oral e escrita. Características da comunicação empresarial. Interpretação e produção de textos da esfera empresarial. Novas tecnologias da comunicação e da informação e a comunicação empresarial. Atributos da Redação Oficial. Comunicação Administrativa e Oficial: modalidades, forma e estrutura

### **Competências:**

- Compreender as Técnicas de Redação de Relatórios das organizações privadas e públicas; Estilos de Linguagem; Estratégia de Interpretação e de Composição.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais no contexto organizacional privado e público;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável tanto a entidades do setor privado quanto do setor público.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas. 2009.
2. BRASIL. Presidência da República. Casa **Civil Manual de redação da Presidência da República** / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018. 189 p.
3. MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 30º Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. 5ª.Ed. São Paulo: Atlas. 2019.
2. MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 10ª.Ed. São Paulo: Atlas. 2014.
3. SHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009;
4. VASCONCELOS, I. F. G. MASCARENHAS, A. O. **Organizações em aprendizagem**. São Paulo: Thonson Learning, 2007;
5. SCITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 16ª Ed. São Paulo: Ática.

<b>DISCIPLINA: Matemática</b>
-------------------------------

Carga Horária:30h
-------------------

### **EMENTA:**

Funções; Sistemas Lineares; Limites; Derivadas; Diferencial e Integral.

### **Competências:**

- Analisar e interpretar o essencial da ementa proposta, tais como números naturais e fracionários. Números inteiros, racionais, reais. Expressões Algébricas;
- Calcular e interpretar Equações e inequações. Teoria dos Conjuntos; Potenciação. Funções. Logaritmos e funções logarítmicas. Limites. Derivadas.
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, contábeis, administrativos e de controle.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Laboratório de Informática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Boneto, Giácomo Augusto Murolo, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada A Administração Economia e Contabilidade**. São Paulo: 2ª Saraiva. 2012.
2. MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. STEWART, James. **Cálculo**. v1. 8ed. Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral**. São Paulo: Makron Books.
2. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6. Ed. São Paulo: Makron.
3. HARIKI, Seiji; ABDOUNOUR, Oscar João. **Matemática aplicada**. São Paulo: Saraiva. 2010
4. LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo: Harbra. 2001
5. SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática: para cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis- volume 1**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<b>DISCIPLINA: Teoria Geral da Administração</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>
--	---------------------------

## EMENTA:

Fundamentos da administração. Escolas administrativas. Evolução da organização e da teoria da administração. Abordagem sistêmica da administração. Planejamento, o processo de planejamento. Organização: conceituação, estrutura formal e informal e coordenação. Organização matriciais. Papeis organizacionais. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Liderança: conceito, estilos. Autoridade/poder. Direção. Delegação. Descentralização. Departamentalização. Comunicação. Motivação. Controle.

## Competências:

- Refletir sobre as diferentes teorias da administração.
- Conhecer as perspectivas futuras da Administração.
- Compreender o processo de Administração na área de contabilidade considerando o cenário contemporâneo.
- Desenvolver competências de liderança e comunicação para administrar empresas na área de contabilidade
- Conhecer e Mensurar os fundamentos da administração. Escolas administrativas. Evolução da organização e da teoria da administração.

## Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula com o uso de recursos multimídia. Debate de livros e artigos especializados, estudo de caso.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
2. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Cengage Learning, 2018.
3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabele Freitas Gouveia. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GIL, Antonio Carlos **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2016.
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. MEGGINSON, Leon C.; PIETRI JUNIOR, Paul H.; MOSLEY, Donald C. **Administração: conceitos e aplicações**. 4ª Ed. São Paulo: Harbra.
4. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
5. KWASNICKA, Eunice Laçava. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

<b>DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>
--	---------------------------

## **EMENTA:**

Aspectos legais, históricos e culturais da surdez, do surdo e das línguas de sinais. A comunicação básica em Libras: Datilologia e o alfabeto manual, os sinais soletrados e os sinais da Libras. Noções básicas da língua brasileira de sinais: Parâmetros, classificadores. Vocabulário básico. Preparação para vivenciar a filosofia da inclusão. Prática de Libras.

## **Competências:**

- Refletir sobre os aspectos históricos, culturais, políticos e pedagógicos da pessoa surda;
- Conhecer a estrutura da Língua Brasileira de Sinais;
- Adquirir algumas noções sobre o surdo e os diferentes tipos e graus de surdez;
- Analisar as leis brasileiras referentes ao processo de inclusão de pessoas com surdez em estabelecimentos públicos privados;
- Compreender os aspectos linguísticos dessa língua de sinais;
- Aprender vocabulário da Libras;
- Instrumentalizar para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula com utilização de recursos multimídia. Laboratório de Informática.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, Walkiria Duarte & MAURICIO, Ana Cristina. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: novo Deit-Libras Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 1: sinais de A a H. São Paulo: Inep – Cnpq Capes, Edusp, 2013.
2. \_\_\_\_\_. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: novo Deit-Libras Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2: sinais de I a Z. São Paulo: Inep – Cnpq Capes, Edusp, 2013.
3. FERREIRA, Lucinda. **Por Uma Gramática da Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAMARGO, Morgana Gentilin. **GLOSSÁRIO DE TERMOS CONTÁBEIS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**. Monografia TCC do Curso de Ciências Contábeis UCS, 2018; 1-76.

2. GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez** sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
3. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. & SANTOS, Lara Ferreira dos (Orgs.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos**. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
4. PERLIN, Gladis & STUMPF, Marianne (Orgs.). **Um olhar sobre nós surdos**. Leituras contemporâneas. 1ed. Curitiba- PR: CRV, 2012.
5. SACKS, Oliver. **Vendo Vozes** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Edição Atualizada.

<b>DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>
---	---------------------------

### **EMENTA:**

Ciência. Método Científico. Ética na Pesquisa. Pesquisa Científica. Classificação das Pesquisas. Etapas da Pesquisa. Projeto de Pesquisa: Tema, título, justificativa, problema, hipóteses, objetivo geral e específicos, metodologia, embasamento teórico, cronograma, orçamento, referências, anexos e apêndices. Normas de redação científica (ABNT). Modalidades de trabalhos científicos.

### **Competências:**

- Elaborar problemas de pesquisas tecnicamente adequados e livres de vieses;
- Identificar e correlacionar variáveis de pesquisas no contexto das ciências contábeis;
- Construir hipóteses de pesquisa baseadas na problematização e nas variáveis a serem estudadas; e
- Estruturar projetos de pesquisa em ciências contábeis.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. LONGARAY, André Andrade. *Et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas.
2. LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia**, 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012;
3. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**, 41ª. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CRESWELL, John. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martin Claret. 2008.
3. MARTINS, Gilberto Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2016.
4. MATIAS-PEREIRA. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Disponível em: Grupo GEN, (4th edição). Grupo GEN, 2016.
5. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 5ed. Lisboa: Grávida, 2008.

**EMENTA:**

O direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações.

**Competências:**

- Compreender as estruturas gerais do Direito Público e Privado;
- Conhecer de forma macro: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Tributário e Processual;
- Caracterizar os princípios que norteiam as Noções de Direito Privado: Civil, Comercial e trabalhista. Direito do consumidor.
- Desenvolver uma atitude científica na abordagem dos conteúdos, através de leituras, discussão e interpretação dos conteúdos estudados.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula com recursos multimídia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRANCATO, Ricardo Teixeira, **Instituições de Direito Público e de Direito Privado**, ed. Saraiva, 13ª ed. Revista e atualizada, 2019.
2. MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 18ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do Direito**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALBERGARIA, Bruno. **Instituições de Direito: Para cursos de Administração, Ciências Contábeis**. Editora Atlas 2019.
2. BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 32ª ed. São Paulo: Ed. Malheiros. 2017.
3. FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: 7º atlas, 2013.
4. MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 36ª ed. São Paulo: ed. Malheiros. 2010.
5. VENOSA, Silvio de Salva. **Introdução ao estudo do Direito: primeiras linhas**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## BLOCO II

**DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória II**

Carga Horária: **60h**

### EMENTA:

Plano de contas. Operações com Mercadorias: Inventário Permanente. Critérios de Avaliação de Estoques. Deduções de vendas. Impostos incidentes sobre compras e vendas. Operações financeiras. Folha de Pagamento. Operações com Ativos Imobilizados. Grupos de contas do Balanço Patrimonial e DRE.

### Competências:

- Desenvolver uma atitude científica na abordagem dos conteúdos, através de leituras, discussão e interpretação dos conteúdos estudados;
- Elaborar Planos de Contas;
- Escriturar pelo Método das Partidas Dobradas, dos Impostos incidentes sobre compras e vendas; Provisão para Devedores Duvidosos. Operações financeiras. Folha de Pagamento, Provisões Trabalhistas;
- Compreender os Critérios de Avaliação de Estoques e Operações com Mercadorias.

### Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Resolução de Exercícios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. IUDÍCIBUS et al. **Contabilidade Introdutória**: Equipe de professores da FEA-USP. Livro Texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: instrumento de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios: introdução à contabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. CPC 00 (R2) - **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**
3. IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária - Aplicável a Todas as Sociedades**. FIECAFI. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
4. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5. PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**DISCIPLINA: Economia**

Carga Horária: **60h**

## EMENTA:

Introdução a História do pensamento econômico; natureza e método da economia; microeconomia: fatores de produção, lei dos mercados, formação de preços, custos de produção e consumo; economia comportamental; macroeconomia: o sistema econômico, relações intersetoriais, produto e renda nacional, poupança, investimento, juro, moeda e inflação, circulação e distribuição no sistema econômico, economia do setor público, relações com o exterior; desenvolvimento econômico.

## Competências:

- Compreender dos aspectos microeconômicos e macroeconômicos;
- Compreender os fundamentos da oferta, da procura e o comportamento do mercado;
- Entender o comportamento de monopólio e oligopólio; entender a função da renda, dos preços e dos fatores de produção; facilitar o entendimento de visão do mercado;
- Compreender a metodologia de mensuração do produto e renda nacionais, bem como a função do consumo e do investimento e os fundamentos da oferta e procura agregados.

## Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula com utilização de recursos multimídia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FONTES, Rosa [et al]. **Economia: um enfoque básico e simplificado**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. ROSSETI, José. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
3. VASCONSELLOS, Marco Antônio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 6ª .Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GREGORY MANKIW, N. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cenage Learning, 2009.
2. SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 17. Ed. São Paulo: McGraw-Hill.
3. STIGLITZ, Joséph E.; WALSH, Carl. **Introdução à microeconomia**. 3. Ed. São Paulo: Campus, 2003
4. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de et al. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulp: Atlas, 2011
5. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>DISCIPLINA: Matemática Financeira</b>	Carga Horária: <b>60h</b>
--	---------------------------

## EMENTA:

Operações comerciais: porcentagem, descontos. Taxa proporcional, equivalente, nominal e efetiva. Operações financeiras: juros simples e juros compostos. Juros e montantes; desconto e equivalência de capitais. Equivalência de taxas de juros. Descontos comercial e desconto racional. Descontos simples e compostos; real e nominal. Rendas: tipos e equivalência de taxas, valor presente e valor futuro. Anuidade e empréstimos. Sistema de empréstimos. Sistemas de amortização. Capitalização. Fluxo de caixa. Inflação.



### **Competências:**

- Calcular e interpretar Operações comerciais: porcentagem, descontos. Taxa proporcional, equivalente, nominal e efetiva.
- Calcular e interpretar Operações financeiras: juros simples e juros compostos. Juros e montantes; desconto e equivalência de capitais. Equivalência de taxas de juros;
- Resolver problemas de Sistema de empréstimos. Sistemas de amortização. Capitalização. Fluxo de caixa. Inflação.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Calculadora Financeira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FILHO, Olivio Luccas. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas.2012.
2. GUERRA, Fernando. **Matemática financeira por meio de da HP-12C**. 3. Ed. Florianópolis: UFSC.
3. TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a Utilização da HP-12C**. 4 Ed. Atlas, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRUNI, Adriano Leal. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.
2. HAZZAN, Samuel, ; POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 6ª edição. Editora Saraiva. 2008;
3. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. 6. edição. Editora Atlas, 2009.
4. PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira objetiva e aplicada**. 7ª edição, Editora Saraiva, 2006.
5. TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a Utilização do Excel 2010**. Editora Atlas, 2012.

<b>DISCIPLINA: Ética e Legislação Profissional</b>
--

<b>Carga Horária: 30h</b>
---------------------------

### **EMENTA:**

Concepção da Ética. Ética no sentido filosófico, valores pessoais e éticos. Ética geral, empresarial e profissional. O exercício da profissão contábil aprovado pelo decreto-lei 9295 de 27/5/46 e Resoluções Complementares. Órgãos Normativos e de Fiscalização da profissão contábil (Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade) e os órgãos representativos da classe (Sindicatos, Clubes, Associações, Federações, Institutos). Valorização do Bacharel em Ciências Contábeis (Contador). A profissão contábil e a análise do código de ética. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social.

### **Competências:**

- Conhecer detalhadamente o Código de Ética Profissional do Contabilista;
- Compreender a importância de evitar Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social, no exercício da Profissão Contábil;
- Entender a responsabilidade ética do exercício da profissão.

### Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados os cenários da sala de aula com recursos multimídia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 803**, de 10 de outubro de 1996. Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC.
2. FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.
3. LISBOA, Lázaro Plácido, **Ética geral e Profissional em Contabilidade**, Ed. Atlas, 2008, 2ª edição, 1ª tiragem, São Paulo;

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Código de ética profissional do Contador**. 9. ed. São Paulo: CRC SP, 2011.
2. FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores.
3. MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002;
4. PAGAN; Marcos. **Ética profissional** – v. 21. São Paulo: Atlas, 2010.
5. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10ª ed. São Paulo: Atlas. 2019.

<b>DISCIPLINA: Tecnologia da Informação</b>
---

<b>Carga Horária: 30h</b>
---------------------------

Conceituação de sistemas contábil, a linguagem contábil, suas potencialidades e limitações. Características dos principais tipos de sistemas de informações contábeis no âmbito de uma empresa. Sistema de controle interno. Os componentes do sistema de gestão empresarial. Sistemas de informação gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Integração dos diversos sistemas de informações.

### Competência:

- Entender os conceitos de sistemas, subsistemas, dados, informações, sistema empresa, sistema de informações gerenciais;
- Entender a importância do planejamento e organização dos dados; desenvolvimento e implementação de sistema de informações contábeis como SIG no apoio à tomada de decisão;
- Aprender conhecimentos básicos das políticas de implantação de TI
- Compreender para as etapas de planejamento e organização de dados para transformá-los em informações úteis à vantagem competitiva.

**Cenários de aprendizagem:** Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Édson Luiz. **Sistemas de informação: Ênfase em controladoria e contabilidade** São Paulo: Atlas, 2009.
2. HURT, R. L. **Sistemas de informação contábeis: conceitos básicos e temas atuais.** 3. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
3. LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Pearson, 2014. 484p. ISBN: 8543005850.

## **BIBLIOGRFIA COMPLEMENTAR:**

1. CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. DE SORDI, José Osvaldo. **Tecnologia da informação aplicada aos negócios.** São Paulo: Atlas, 2003.
3. Mark G. Simkin; James L. Worrell; Arline A. Savage. **Core Concepts of Accounting Information Systems.** 14. Wiley. 2019.
4. REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.
5. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional.** 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

<b>DISCIPLINA: Psicologia das Organizações</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>
--	---------------------------

## **EMENTA:**

Introdução à Psicologia. Estudo da Personalidade e Comportamento Humano. Motivação e liderança. Inteligência. Fundamentos do Comportamento dos Grupos. Jogos. Relacionamento Interpessoal. Influência das questões étnicas- raciais (indígenas, africanas) e religiosas no âmbito organizacional. Tópicos Emergentes.

## **Competências:**

- Reconhecer a psicologia como ciência, destacando sua amplitude e aplicação;
- Identificar fatores e processos psicológicos relacionados ao trabalho e à empresa;
- Desenvolver habilidades na percepção das relações profissionais;
- Contextualizar os fundamentos do comportamento dos grupos.
- Reconhecer a importância da psicologia das relações humanas no trabalho e no desempenho das pessoas, destacando a importância da motivação nas relações.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula e aula expositiva com utilização de quadro, datashow e a participação dos alunos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia Aplicada à Administração - Uma Abordagem Interdisciplinar**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. BOCK, A. M. B.; ODAIR FURTADO, M. L. T. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAMARGO, Denise. **Psicologia organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.
2. FUERTH, Leonardo Ribeiro. **Técnicas de reunião: como promover encontros produtivos**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
3. MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada a administração**. 5. ed. 14. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.
4. NAGUEL, Marta; DENCK, Regina. **Série técnica: manual de psicologia organizacional**. Curitiba: Unificado, 2007.
5. WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 56. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

<b>DISCIPLINA: Sociologia Aplicada à Contabilidade</b>
--

<b>Carga Horária: 30h</b>
---------------------------

## **EMENTA:**

Clássicos e Contemporâneos da Sociologia das Organizações e o universo Contábil. Cultura. Etnocentrismo, Relativismo Cultural. Cultura Organizacional Brasileira, Afro-Brasileira e a dimensão econômica: reflexões. Transformações no trabalho no século XXI e as Ciências Contábeis. Identidade Cultural e sua repercussão no âmbito das Ciências Contábeis.

## **Competências:**

- Identificar os conceitos dos clássicos e contemporâneos da Sociologia sobre as Organizações e nestas, cultura Organizacional;
- Verificar como ocorreu o processo de Formação econômica brasileira e suas implicações no âmbito contábil;
- Identificar as transformações no trabalho no século XXI e como o(a) profissional de ciências contábeis pode contribuir e se adequar a estas;
- Refletir criticamente sobre a relação espaço, tempo e identidade cultural e sua repercussão no âmbito contábil.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001
2. DIAS, R.. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008
3. VALE, J. B. Junior; ALVARENÇA, A. V. M. **Negros e Índios na Formação da Sociedade Brasileira**. Teresina: FUESPI, 2012

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Da Mata, Roberto. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5ed. Rio de Janeiro: ROCCO, 1997.
2. HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. 26 edição e 33ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras. São Paulo: Companhia das Letras. 1995
3. LAKATOS, Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**, 8ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2019.
4. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2009.
5. WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Disponível em: Grupo GEN, (5th edição). Grupo GEN, 1999.

## **BLOCO III**

**DISCIPLINA: Contabilidade Intermediária I**

**Carga Horária: 60h**

### **EMENTA:**

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. Classificação de Contas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Demonstração do Resultado Abrangente. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Relatório de Administração.

### **Competências:**

- Propiciar ao aluno o entendimento da apresentação, divulgação e comparabilidade da informação contábil;
- Conhecer os diversos tipos de demonstrações contábeis e suas características perante a legislação vigente e aos pronunciamentos técnicos da Contabilidade;
- Desenvolver a habilidade de elaborar as demonstrações contábeis obrigatórias envolvendo a interação da Ciência Contábil com os usuários da contabilidade, existentes e em potencial.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula e recursos de multimídia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. SANDE, Silvio; NEIVA, André. **Contabilidade Geral e Avançada**. 1ª ed. São Paulo: Método, 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. ALMEIDA, Rafael Jachelli. **Contabilidade Geral Intermediária**. 1ª ed. São Paulo: Clube de Autores, 2021.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Intermediária: Livro-Texto**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019;
3. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Intermediária: Livro de Exercícios**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019
4. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

<b>DISCIPLINA: Contabilidade de Custos I</b>
--

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

## **EMENTA:**

Definição, conceitos e finalidades da contabilidade de custos. Componentes básicos para cálculo de custos. Sistemas de custeamento. Departamentalização. Produção conjunta. Métodos de custeio. Custeio por absorção. Custeio variável. Custeio meta. Custeio baseado em atividades.

## **Competências:**

- Compreender contabilidade de custos com suas terminologias e técnicas específicas.
- Aplicar conhecimentos práticos para classificar, organizar, calcular e contabilizar custos de produção por diferentes métodos de custeio.
- Classificar os componentes básicos que compõem os custos;
- Diferenciar os sistemas e métodos específicos de apuração de custos de produção;
- Aplicar procedimentos técnicos para cálculo e contabilização de custos com base nos métodos de custeio por absorção, variável, meta e baseado em atividades.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BERTÓ, José Dalvio, BEULKE, Rolando. **Gestão de Custos**. 3ª ed. Saraiva: São Paulo. 2017
2. BRUNI, Leal A. e Famá, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**, 6ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2012.
3. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**, 11ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2018.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. DUTRA, R. Gomes. **Custos - Uma Abordagem Prática**, 8ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2017.
2. LEONE, George Guerra, S. e Leone, Rodrigo Jose Guerra. **Curso de contabilidade de custos**, 4ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2010.

3. LEONE, George Guerra S. **Custos: planejamento, implantação e controle**, 3ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2011.
4. INTERSABERES. **Gestão em logística: Série Técnicos em Logística**. 1ª Edição. Curitiba: Intersaberes, 2014.
5. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 10 Ed. Saraiva Educação S.A., São Paulo, 2017.

<b>DISCIPLINA: Finanças Públicas</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--------------------------------------	---------------------------

### **EMENTA:**

Estado, governo, sociedade e mercado. Funções do governo na economia. Falhas de mercado. Teoria da escolha pública. Sistema nacional de planejamento e orçamento público. PPA. LDO. LOA. Federalismo fiscal no Brasil. Sistema Tributário Nacional. Dívida e endividamento. Controle dos gastos públicos. Lei de Responsabilidade Fiscal.

### **Competências:**

- Compreender as finanças públicas e suas relações com a vida cotidiana das pessoas por meio da relação entre estado e sociedade.
- Conhecer as regras legais que regem o sistema tributário nacional, o sistema de planejamento e orçamento público e a lei de responsabilidade fiscal.
- Identificar as funções do governo na economia e suas relações com políticas públicas;
- Aplicar procedimentos técnicos para produção de conhecimentos relacionados com as finanças públicas no Brasil nos dias atuais capazes de apresentar explicações e soluções para problemas públicos relevantes;
- Produzir conhecimento sobre problemas financeiros de ordem pública, apresentando soluções técnicas para aprimorar a atuação dos governos na economia.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento Aplicado ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva**, 2ª edição. Disponível em: Grupo GEN, 2014.
2. CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e Contabilidade Pública**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3. LIMA, Edilberto Carlos Pontes. **Curso de Finanças Públicas: Uma Abordagem Contemporânea**. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GIAMBIAGI, Fabio. **Finanças Públicas - Teoria e Prática no Brasil**. 5ª edição. Grupo GEN, 2015.
2. GIACOMONI, James. **Orçamento Público**, 17ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2017.
3. KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
4. MOTTA, Carlos Pinto Coelho; FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. **Responsabilidade Fiscal: Lei Complementar 101 de 04/05/2000**. 2.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2017.

5. SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2005.

**DISCIPLINA: Empreendedorismo**

**Carga Horária: 30h**

### **EMENTA:**

Quem é o empreendedor e o que é empreendedorismo? O ambiente de negócios no Brasil. Fundamentos conceituais da teoria do empreendedorismo. Causas do empreendedorismo. Tipos de empreendedores. Habilidades e competências empreendedoras. A visão, a ação, o networking, o modelo de negócio, a aprendizagem, o capital inicial e o plano de negócio – etapas, processo e elaboração (*business model canvas*). Negócios de base tecnológica – Startups.

### **Competências:**

- Incentivar e oportunizar aos acadêmicos novos aprendizados demonstrando de uma forma teórica uma visão empreendedora de negócios,
- desenvolver conhecimentos e conceitos relacionados ao Empreendedorismo e a planificação de futuros negócios.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa,
- vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, pesquisa de campo, debate de livros artigos especializados, estudo de caso e utilização de recursos multimídia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. DEGEN, Ronald & MELLO, Álvaro A. **O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial**. São Paulo: Makron Books.
2. DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008;
3. DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
4. GUERRA, Facundo. **Empreendedorismo para subversivos: um guia para abrir negócio no pós-capitalismo**. São Paulo: Planeta Brasil, 2017.
5. SEIFFERT, Peter Quadros. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



## BLOCO IV

**DISCIPLINA:** Contabilidade Intermediária II

Carga Horária: 60h

### EMENTA:

Critérios de Avaliação do Ativo e do Passivo. Cálculo e Contabilização das Reservas (de Lucros e de Capital). Dividendos. Participações Estatutárias. Ativo Intangível. Ativo Imobilizado. Redução ao Valor Recuperável do Ativo (*Impairment*). Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ajustes de Avaliação Patrimonial. Arrendamento Mercantil. Subvenção e Assistência Governamentais. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Operações Financeiras. Relato Integrado.

### Competências:

- Entender como se dá a distribuição do lucro entre os acionistas (dividendos) e as reservas de lucro;
- Propiciar ao aluno o entendimento aprofundado sobre reconhecimento, avaliação e mensuração de ativos e passivos, dentre outras políticas contábeis;
- Compreender as formas de apuração do valor justo, os objetivos, mecanismos e cálculos para redução de ativos em função de seus valores recuperáveis, das provisões e elementos contingenciais e demais tópicos contemporâneos de contabilidade.

### Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, laboratório de informática, dentre outros recursos de multimídia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. SANDE, Silvio; NEIVA, André. **Contabilidade Geral e Avançada**. 1ª ed. São Paulo: Método, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. ALMEIDA, Rafael Jachelli. **Contabilidade Geral Intermediária**. 1ª ed. São Paulo: Clube de Autores, 2021.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Intermediária: Livro-Texto**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019;
3. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Intermediária: Livro de Exercícios**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019
4. IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

**EMENTA:**

Análise do Custo/Volume/Lucro: Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio, Margem de Segurança, Alavancagem Operacional. Formação do Preço de Venda. Custo-padrão e Análise das Variações. Decisões especiais baseadas em custos.

**Competências:**

- Desenvolver conhecimentos dos fatores que afetam os custos da empresa, proporcionando condições para uma análise orientada para o processo decisório.
- Interpretar relatórios sob o foco gerencial e oferecer subsídios à administração da empresa para a tomada de decisão.
- Classificar os componentes básicos que compõem os custos;
- Diferenciar os sistemas e métodos específicos de apuração de custos de produção;
- Aplicar procedimentos técnicos para cálculo e contabilização de custos com base nos métodos de custeio por absorção, variável, meta e baseado em atividades.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRUNI, Leal A. e Famá, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel, 6ª edição. Grupo GEN, 2012.
2. CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**, 11ª edição. Disponível em: Grupo GEN, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. DUTRA, R. Gomes. **Custos - Uma Abordagem Prática**, 8ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2017.
2. LEONE, George Guerra, S. e Leone, Rodrigo Jose Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**, 4ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2010.
3. LEONE, George Guerra S. **Custos**: planejamento, implantação e controle, 3ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2011.
4. SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
5. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. **Fundamentos de gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

**EMENTA:**

Conceito. Objeto. Objetivos. Função Social e *Accountability*. Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. PCASP. Alcance e autoridade. Características Qualitativas. Procedimentos Contábeis Orçamentários: Princípios orçamentários. Receita Orçamentária. Despesa Orçamentária. Registros Contábeis Orçamentários. Procedimentos Contábeis Patrimoniais: Elementos das Demonstrações Contábeis. Mensuração de Ativos e Passivos. Estoques. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Redução ao Valor Recuperável. Propriedade para Investimento. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Registros Contábeis Patrimoniais.

**Competências:**

- Compreender os conceitos específicos e a estrutura de funcionamento da contabilidade aplicada ao setor público.
- Identificar e assimilar as nomenclaturas e conceitos utilizados na Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Conhecer a estrutura, funcionamento e registro dos procedimentos contábeis orçamentários;
- Conhecer a estrutura, funcionamento e registro dos procedimentos contábeis patrimoniais;
- Aplicar conhecimentos contábeis no exercício do controle social das contas públicas;
- Despertar o senso crítico nos alunos, através de informações basilares, que estimulem o aprofundamento do conhecimento acerca da contabilidade aplicada ao setor público e sua importância para a gestão pública.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - abordagem objetiva e didática**. 3ª. edição. São Paulo: Atlas, 2021.
2. BRASIL. **Lei nº4.320/64**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/14320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14320.htm)
3. STN. **Manuais da Secretaria do Tesouro Nacional**. 8ª. Edição. Disponível em <http://www.stn.fazenda.gov.br>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público. Disponível em <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>
2. CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e Contabilidade Pública**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3. FEIJÓ, P. H.; CARVALHO JÚNIOR, J. P.; RIBEIRO, C. E. **Entendendo a Contabilidade Orçamentária Aplicada ao Setor Público**. Brasília: Gestão Pública.
4. FEIJÓ. P. H.; DUARTE, D. B.; CARVALHO, J.; ALMEIDA, F. C.; SANTOS, V. M. **Entendendo a Contabilidade Patrimonial Aplicada ao Setor Público**. Brasília: Gestão Pública.
5. PACELLI, Giovanni. **Contabilidade Pública**. 3ª edição. São Paulo: Juspodium, 2019.

**EMENTA:**

Fundamentos da contabilidade para o Terceiro Setor. Práticas de mensuração, evidenciação e prestação de contas das organizações do terceiro setor. Perfil das organizações do terceiro setor no contexto brasileiro. Aspectos tributários, imunidade, isenções e natureza jurídica. Evolução histórica e regime jurídico das sociedades cooperativas e das ONGs de direitos humanos, de proteção ao meio ambiente e associação de catadores de resíduos sólidos. Aspectos tributários das sociedades cooperativas. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações entre cooperados e cooperativas e sua importância nos direitos humano e ao meio ambiente.

**Competências:**

- Sistematizar e organizar as principais características do terceiro setor e suas peculiaridades.
- Elaborar relatórios evidenciando o patrimônio social do terceiro setor, bem como, suas fontes de recursos.
- Elaborar Plano de Contas, levando-se em conta a estrutura das contas.
- Executar a contabilização dos fatos contábeis próprios das empresas do terceiro setor. Elaborar e sistematizar e interpretar as principais peças contábeis do terceiro setor. Identificar as Entidades do Terceiro Setor e suas características.
- Identificar o Patrimônio Social e suas mutações na gestão do terceiro setor, bem como, suas fontes de recursos.
- Analisar o Plano de Contas, função das contas e contabilização. Identificar e interpretar a contabilização dos principais fatos administrativos ocorridos nas empresas do terceiro setor.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados: salas de aula (presenciais e/ou virtuais). Plataformas digitais. Estudos de Casos. Resenhas. Seminários. Fórum de Debates. Dinâmica de Grupo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática.** São Paulo: Atlas, edição atualizada;
2. SABO PAES, JOSÉ EDUARDO. **Terceiro Setor e Tributação.** Forense, edição atualizada;
3. VALMOR SLOMSKI, AMAURY JOSÉ REZENDE, CÁSSIA VANESSA OLAK ALVES CRUZ, PAULO ARNALDO OLAK. **Contabilidade do terceiro setor: associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosa.** São Paulo: Atlas, edição atualizada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CARVALHO, A. D. de. **Cooperativismo sob a ótica da gestão estratégica.** São Paulo: Baraúna, edição atualizada;
2. MARTINS, S. P. **Cooperativas de trabalho.** São Paulo, edição atualizada
3. NASCIMENTO, Diogo Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos.** Atlas: edição atualizada
4. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas – Uma abordagem prática.** 6. ed. Editora Atlas, 2012.

5. SANTOS, A. Et. Alii. **Contabilidade das sociedades cooperativas**. São Paulo: Atlas, edição atualizada;

**DISCIPLINA: Contabilidade e Legislação Societária**

**Carga Horária: 60h**

**EMENTA:**

Atividades econômicas: atos de comércio, empresário, prerrogativas e obrigações legais. Empresas: constituição, funcionamento e formas jurídicas de organização. Registro de comércio. Sociedades Comerciais Anônimas e Limitadas: características jurídicas, tipos, organização, funcionamento, obrigações, dissolução e liquidação. Resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Partes Beneficiárias. Estrutura de Capital das Empresas; Ações; Lucros e Retenção de Lucros; Reservas; Dividendos Obrigatórios. Contabilização: da Constituição, Alteração e Distrato Societário e Juros Capital Próprio; Debêntures; Participação de Administradores., Transações entre Partes Relacionadas. Aspectos relevantes da Lei 6.404/76 e Lei 11.638/07 e dos CPC's relativos a esses tópicos.

**Competências:**

- Classificar e Contabilizar os Fatos Contábeis: Constituição, alteração e distrato societário, e ainda, as formas de remuneração do capital próprio;
- Demonstrar conhecimentos básicos sobre as Responsabilidades dos sócios e da empresa, além de aplicá-los na rotina das atribuições da vida profissional;
- Analisar e Entender os Aspectos relevantes da Lei 6.404/76, e Lei 11.638/07 e dos CPC's.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Societária**. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada e IFRS e CPC**. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e o do CPC**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; ALMEIDA, Rafael Jachelli. **Regulamentação Fiscal das Normas Contábeis do IFRS e CPC: Lei 12.973/14**. São Paulo. Atlas, 1ª 2015.
3. BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre a S.A;
4. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos CPC: Pronunciamento Conceitual Básico**; 01 a 06; 08 e 09; e 12 a 14;
5. LEMES, Sirlei; *CAMPUS*, Larissa Couto; e outros. **Casos para o ensino em Contabilidade Societária**. São Paulo. Atlas, 1ª 2014.

**DISCIPLINA: Prática Contábil Informatizada I**

**Carga Horária: 60h**

## **EMENTA:**

Procedimentos de um sistema contábil informatizado: Plano de contas, lançamentos contábeis, Relatórios contábeis oficiais, demonstrações, livros. Estudo de técnicas e práticas contábeis e fiscais, envolvendo cálculos e lançamentos em software contábeis. Prática de elaboração das Demonstrações Financeiras.

## **Competências:**

- Conhecer os procedimentos técnicos da informatização da área contábil, desde a seleção do SOFTWARE, sua implantação.
- Praticar a escrituração Contábil, Fiscal e Tributária no Sistema Contábil, utilizando o Laboratório de Informática do curso de bacharelado em Ciências Contábeis;
- Desenvolver uma atitude científica na abordagem dos conteúdos, através de leituras, discussão e interpretação dos conteúdos estudados
- Desenvolver habilidades na área da informática possibilitando saber como e qual ferramenta utilizar para desenvolver suas atividades.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Laboratório de Informática com uso de aplicativos contábeis.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. FIATES, J. E. A. **Caracterização e gestão do sistema de inovação tecnológica em uma organização orientada para a competitividade**. Florianópolis, 1997. Dissertação. (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. São Paulo: Atlas, 2014;

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012;
2. FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória: Texto**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019;
3. SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;
4. SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2011;
5. PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I</b>
---

<b>Carga Horária: 180h</b>
----------------------------

## **EMENTA:**

Planejamento do estágio. Elaboração do Plano de Trabalho. Desenvolvimento e execução das atividades em Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias, Empresas de Economia Mista, ONG's, Associações. Escritório de contabilidade. Relatório de Atividades desenvolvidas na área do estágio.

## **Competências:**

- Vivenciar experiências práticas em estágio supervisionado nas organizações privadas, públicas ou do terceiro setor;
- Comparar e analisar na prática as teorias aprendidas na sala de aulas;

- Realizar um relatório sumarizado das atividades executadas dentro das organizações;

### **Cenários de aprendizagem:**

Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias e Empresas de Economia Mista, ONGS, Associações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
2. PINTO, Rosa Maria Ferreira. **Estágio e Supervisão: um desafio teórico-prático do Serviço Social**. São Paulo, NEMESS, 1997.
3. Resolução CEPEX 04.2021 -Regulamenta os Estágios dos cursos de Graduação da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BARBOSA, Ana Maria Giusti. **O importante papel do estágio no desenvolvimento de competências**. IN.: Revista Agora. Ano 1, n 1, out. 2004. www.assistentesocial.com.br acesso em 20/11/2006.
2. GONÇALVES JUNIOR, Luiz; RAMOS, Glauco Nunes Souto. **A prática de ensino e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em educação física**. Revista da Unicastelo, São Paulo, v. I, n. 1.
3. Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Dispõe sobre estágio do estudante);
4. NORA, Euclides. **Estágio enquanto espaço privilegiado do processo de formação profissional**. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002.
5. PACCHIONI, Margareth Maria. **Estágio e Supervisão: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa**. São Paulo: Stiliano, 2000;

## **BLOCO V**

**DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Financeiras**

**Carga Horária: 60h**

### **EMENTA:**

Objetivos critérios e limitações da análise de balanços. Avaliação dos insumos da análise. Análise horizontal e vertical. Classificação das empresas por números índices. Análise a partir das demonstrações contábeis: liquidez, prazos operacionais e giros, endividamento, lucratividade/rentabilidade, “Overtrading”, tempo médio de vida dos ativos permanentes. Análise Giro x margem e diagramas de índices de desempenho, elaborada a partir das demonstrações contábeis publicadas. Índice Du Pont. Indicadores de insolvência e análise discriminante. Elaboração e análise de índices padrões. Análise setorial. Padrão SERASA.

### **Competências:**

- Executar as principais técnicas e métodos de análise de balanços;
- Reconhecer, interpretar e analisar os indicadores de liquidez, de endividamento, de lucratividade/rentabilidade, de rotatividade e o modelo DuPont, a partir de estudos de caso e das demonstrações contábeis publicadas oficialmente;

- Desenvolver relatório de análise, através da leitura e compreensão do conteúdo programático e da discussão e interpretação das demonstrações contábeis publicadas oficialmente.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, laboratório de informática, dentre outros recursos de multimídia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
2. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010;
3. RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**. 12ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
4. SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
5. SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>DISCIPLINA: Contabilidade e Legislação Tributária</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

### **EMENTA:**

Aspectos introdutórios. Noções gerais de Direito Tributário. Princípios Constitucionais Tributários. Obrigação tributária. Visão geral dos principais tributos (ISS, IPI E ICMS). Tributos diretos e indiretos. Contabilidade Tributária Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas. Cálculo e contabilização dos impostos.

### **Competências:**

- Possibilitar ao estudante o conhecimento de ferramentas que possibilitem a compreensão mais adequada da situação econômica, financeira, patrimonial e tributária da entidade contábil.
- Dotar o aluno de fundamentos normativos contábeis – tributário.
- Tornar o profissional apto ao gerenciamento tributário de uma entidade
- Habilitar o discente sobre os conhecimentos fundamentais, estrutura e o funcionamento do sistema tributário nacional e uma visão geral dos principais tributos Federais, Estaduais e Municipais.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Laboratório de Informática com uso de aplicativos contábeis.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017;
2. HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas: interpretação e prática**. 39. ed. São Paulo: IR publicações, 2014;
3. PEGAS, Paulo. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015;
2. BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014;
3. CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017;
4. FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5. SOARES, David José. **Coleção IFRS: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**. São Paulo: IOB, 2011;

<b>DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada ao Setor Público II</b>
---

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

## **EMENTA:**

Plano de contas aplicado ao setor público: conceitos, objetivos, aplicações, estrutura e funcionamento das contas. Contabilização de eventos no setor público integrada. Balancetes de verificação por natureza da informação. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público: Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

## **Competências:**

- Compreender os conceitos específicos e a estrutura de funcionamento da contabilidade aplicada ao setor público;
- Aplicar conhecimentos práticos para contabilizar eventos, elaborar e analisar demonstrações contábeis no setor público;
- Contabilizar eventos de acordo com o plano de contas aplicado ao setor público;
- Elaborar balancetes de verificação das naturezas de informação contábil distintas;
- Elaborar demonstrações contábeis obrigatórias de acordo com as normas vigentes de contabilidade e interpretar seus resultados;
- Aplicar conhecimentos contábeis no exercício do controle social das contas públicas.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Objetiva e Didática**. Disponível em: Grupo GEN, (3ª edição). Grupo GEN, 2021.
2. LIMA, Severino, C. e DINIZ, Josedilton Alves. **Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental**. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2016.

3. STN. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 8 ed. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019/26>. Acesso em 02.set.21.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. **Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público**. Disponível em <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>
2. KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática**, 15ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2016.
3. PISCITELLI, Bocaccio R. **Contabilidade Pública**. Disponível em: Grupo GEN, (14th edição). Grupo GEN, 2019.
4. SILVA, Lino M. da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**, 9ª ed. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2012.
5. SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/ IFAC/CFC)**, 3ª edição. Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2013.

<b>DISCIPLINA: Legislação e Cálculos Trabalhistas</b>
---

<b>Carga Horária: 30h</b>
---------------------------

#### **EMENTA:**

Direitos trabalhistas e sociais previstos na Constituição Federal. Relação de emprego: características. Contrato de trabalho: tipos, interrupção e suspensão. Jornada de trabalho: intervalos, descanso, trabalho noturno, horas-extras, turnos ininterruptos. Condições de Trabalho: insalubridade e periculosidade, higiene e segurança. Férias e 13º salário. Salário normativo e política salarial. Folha de pagamento e encargos sociais. Rotina de admissão e desligamento de empregados. Programa de alimentação do trabalhador. Participação nos lucros ou resultados. Acordos, convenções e dissídios coletivos. FGTS: depósitos e movimentação da conta. Previdência social: estrutura, custeio e benefícios. Justiça do trabalho: estrutura e funcionamento

#### **Competências:**

- Visão geral dos direitos trabalhistas.
- Entender as regras e as rotinas trabalhistas
- Conhecer as verbas que compõem a folha de pagamento de uma empresa.
- Entender o impacto dos encargos trabalhistas incidentes sobre a folha de pagamento.
- Calcular os encargos trabalhistas incidentes sobre férias, 13º salário e rescisão

#### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Laboratório de Informática com uso de aplicativos contábeis.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BOMFIN, Vólia. PINHEIRO, Iuri. LIMA, Fabrício. **CLT Organizada - Consolidação das Leis do Trabalho**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
2. CISNEIROS, Gustavo. **Manual de Prática Trabalhista**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de Rotinas Trabalhistas-Problemas Práticos na Atuação Diária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BOHLANDER,G., SNELL, S. **Administração de Recursos Humanos**. Cengage, Learning,14ª ed. 2011.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos. O Capital das Organizações**. Elsevier, 9ª ed. 2009.
3. LIMONGI-FRANÇA et al. **As Pessoas nas Organizações**. Editora Gente, 15ª Ed. 2012.
4. OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
5. PONTES, B.R. **Administração de Cargos e Salários: Carreira e Remuneração**. 15ª. Edição. 2005.

## **BLOCO VI**

**DISCIPLINA: Contabilidade Avançada**

**Carga Horária: 60h**

### **EMENTA:**

Investimentos em Participações Societárias Permanentes: Método do Custo; Método da Equivalência Patrimonial; Coligadas; Controladas; Sociedades Integrantes de um mesmo grupo; Sociedades sob Controle Comum. Aquisição de Investimentos avaliados pelo MEP: Ágio por Mais-Valia de Ativos Líquidos; Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura; e Ganho por Compra Vantajosa. Reestruturações Societárias – Incorporação, Fusão, Cisão, Transformação e Extinção de sociedades; Consolidação das Demonstrações Contábeis; Transações entre partes relacionadas; Matriz e Filial; Conversão das demonstrações contábeis em moeda funcional; Ajustes a Valor Presente; Instrumentos Financeiros.

### **Competências:**

- Visão ampla sobre os aspectos contábeis peculiares das reorganizações das sociedades por ações;
- Entendimento sobre os aspectos relacionados a grupo econômico de empresas e aquisição de investimentos;
- Compreender o processo de mensuração a valor justo e aquisição de participações societárias temporárias (investimentos financeiros), além de outros tópicos avançados de contabilidade.
- Aprender as técnicas de elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, dos procedimentos de contabilização de participações societárias e de conceitos avançados de contabilidade.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Resolução de Exercícios estudos de casos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MARTINS, Eliseu et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2018.
2. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
2. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 36**. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/448\\_CPC\\_36\\_R3\\_rev%2008.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/448_CPC_36_R3_rev%2008.pdf). Acesso em 26 Set. 2021.
3. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 18**. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/263\\_CPC\\_18\\_\(R2\)\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/263_CPC_18_(R2)_rev%2013.pdf). Acesso em 26 Set. 2021.
4. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 48**. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/530\\_CPC\\_48\\_rev\\_19.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/530_CPC_48_rev_19.pdf). Acesso em 26 Set. 2021.
5. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

<b>DISCIPLINA: Planejamento Tributário</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

## EMENTA:

Conceito, Objetivo e Classificação. Elisão, Evasão, Fraude e Sonegação fiscal; O processo de Planejamento Tributário. Planejamento Tributário nos Regimes de Tributação: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. O Planejamento Tributário e sua Importância para as empresas e pessoas físicas.

## Competências:

- Mensurar a importância do planejamento tributário para o gestor;
- Compreender a integração conceitual e sistêmica do impacto dos tributos sobre as transações realizadas no ambiente organizacional;
- Analisar as várias formas de tributação no Brasil;
- Compreender e aplicar o planejamento tributário nas empresas.

## Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Resolução de Exercícios estudos de casos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Andrade, Eurides S. Mamede de. **Contabilidade Tributária: um enfoque prático nas áreas federal, estadual e municipal**. 2ª Ed. Atlas. 2015.
2. BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 624 p. ISBN 9788597001754.
3. Crepaldi, Silvio. **Planejamento tributário: teoria e prática**. – 3. ed. – São Paulo: Saraiva. 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 32: Tributos sobre o lucro**. Brasília: CPC, 2021.

2. FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito tributário aplicado: impostos e contribuições das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. OLIVEIRA, Gustavo P. **Contabilidade tributária**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
4. OLIVEIRA, Luis M. De et al. **Manual de contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
5. PÊGAS, Paulo H. **Manual de contabilidade tributária**. 9.ed. Rio de Janeiro, 2017.

<b>DISCIPLINA: Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

**EMENTA:**

Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem.

**Competências:**

- Desenvolver habilidades na organização e apresentação de dados experimentais, bem como, na aplicação dos modelos estatísticos e na sua análise e interpretação, como ferramenta de apoio à pesquisa;
- Calcular e interpretar Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades;
- Calcular e interpretar Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; Noções de Cálculos Atuariais.
- Determinar as condições para que uma dada amostra seja representativa da população;
- Utilizar os recursos do computador na apresentação de dados, no cálculo de medidas estatísticas e aplicação de testes de hipótese.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Laboratório de Informática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas. 2009
2. COSTA, Giovani Galucio de Oliveira. **Curso Básico de Estatística: Teoria e Prática**. Editora Atlas. 2011.
3. KAZMIER, J Leonard. **Estatística aplicada à economia e administração**. São Paulo: McGraw-Hill.2006

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BUSSAB, Wilton O. **Análise de variância e regressão**. São Paulo: Saraiva
2. KIRSTEN, José Tiacci. **Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo**. São Paulo: Saraiva.
3. MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. *Métodos Quantitativos*. 4a Ed., São Paulo, Atual Editora Ltda., 1991;
4. SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3. Ed. São Paulo: Makron;
5. STEVENSON, Wiliam J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra.

<b>DISCIPLINA: Prática Contábil Informatizada II</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

## **EMENTA:**

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público: Estrutura e funcionamento das contas, Classes, Natureza da Informação Contábil, Elementos essenciais do Registro Contábil. Escrituração Contábil no Setor Público: lançamentos contábeis, apuração de saldos, lançamentos de encerramento das contas de acordo com a Natureza da Informação Contábil, Apuração do Resultado Patrimonial. Elaboração das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Elaboração das Peças Orçamentárias: PPA, LDO e LOA.

## **Competências:**

- Contabilizar eventos de acordo com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público;
- Elaborar balancetes de verificação de acordo com as naturezas de informação contábil;
- Elaborar demonstrações contábeis obrigatórias de acordo com as normas vigentes de contabilidade e interpretar seus resultados;
- Conhecer o processo de escrituração da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, através da utilização de sistemas informatizados próprios do setor público;
- Conhecer o processo de elaboração das peças orçamentárias: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

## **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, laboratório de informática, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - abordagem objetiva e didática**. 3ª. edição. São Paulo: Atlas, 2021.
2. BRASIL. Lei nº 4.320/64. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)
3. STN. Manuais da Secretaria do Tesouro Nacional. 8ª. Edição. Disponível em <http://www.stn.fazenda.gov.br>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Lei Complementar nº 101/2000. **Lei de Responsabilidade Fiscal**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm)
2. BRASIL. Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público. Disponível em <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>
3. FEIJÓ, P. H.; CARVALHO JÚNIOR, J. P.; RIBEIRO, C. E. **Entendendo a Contabilidade Orçamentária Aplicada ao Setor Público**. Brasília: Gestão Pública.
4. FEIJÓ, P. H.; DUARTE, D. B.; CARVALHO, J.; ALMEIDA, F. C.; SANTOS, V. M. **Entendendo a Contabilidade Patrimonial Aplicada ao Setor Público**. Brasília: Gestão Pública.
5. PACELLI, Giovanni. **Contabilidade Pública**. 3ª edição. São Paulo: Juspodium, 2019

<b>DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I</b>
---

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

## **EMENTA:**

Caracterização da pesquisa em Contabilidade. Coletânea dos principais títulos e autores de obras científicas contábeis Estrutura de um trabalho científico. Tipos de Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas. Orientação quanto à elaboração do Projeto de Pesquisa: Problemática. Variáveis. Hipóteses, Justificativa, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia, Cronograma de Execução e Referências.

### **Competências:**

- Elaborar de forma sequencial e detalhada todas as etapas nos diferentes delineamentos da pesquisa;
- Construir um projeto de pesquisa contendo os elementos básicos.
- Apresentar o projeto de pesquisa sob a forma de seminário.
- Identificar e compreender os elementos básicos do projeto de pesquisa, indispensáveis à elaboração do Relatório Final: Artigo.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ABNT NBR 14724:2011. Informação e documentos - Trabalhos Acadêmicos. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 2011.
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 28ª edição. Petrópolis RJ: Vozes, 2009.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª edição. São Paulo: Cortez, 2017.
4. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.
5. YIN, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do início ao fim**. 1ª edição. Porto Alegre: Penso, 2016.

<b>DISCIPLINA: Teoria da Contabilidade</b>
--

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

### **EMENTA:**

Conceituação, origem e evolução histórica da ciência contábil quanto ao seu objeto. Usuários e suas necessidades de informação. A estrutura conceitual da contabilidade - ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação em contabilidade. O processo de geração contábil e os diversos enfoques da teoria contábil. Escolas ou doutrinas na história da Contabilidade. As perspectivas da contabilidade no Brasil. A necessidade da teoria contábil e a geração do conhecimento contábil. Teorias Normativas. Teorias Descritivas. Método Dedutivo e

Método Indutivo. Características Qualitativas essenciais das Demonstrações Contábeis. Modernas teorias da Contabilidade. Análise crítica dos Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC

### **Competências:**

- Desenvolver conceitos e teorias da Ciência Contábil, levando o aluno a pensar criticamente e compreender a teoria.
- Habilitar os discentes direcionando ao controle e avaliação do patrimônio das entidades, com ênfase no processo de decisão gerencial, bem como ao planejamento das ações que deverão ser implementadas;
- Formar profissionais voltados para a produção científica através da estrutura do pensamento;
- Preparar o profissional para uma visão organizacional globalizada, porém com a atuação local, em qualquer organização ou sociedade;
- Preparar o profissional para exercer suas responsabilidades com ética e domínio das funções contábeis.
- Compreender o entendimento da Ciência Contábil e sua necessidade para a integração com as demais disciplinas que contemplam conteúdos de formação profissional.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados: salas de aula (presenciais e/ou virtuais). Plataformas digitais. Estudos de Casos. Resenhas. Seminários. Fórum de Debates. Dinâmica de Grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ELDON, Hendriksen S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, edição atualizada;
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, edição atualizada;
3. NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, edição atualizada.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COELHO, Claudio Ulisses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: Abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo. Atlas, 2010.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, edição atualizada
3. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, edição atualizada.
4. RIBEIRO, O. M.; COELHO, J. M. R. **Princípios de contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2014.
5. SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, edição atualizada.

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II</b>
--

<b>Carga Horária: 180h</b>
----------------------------

### **EMENTA:**



Aprimorar o conhecimento contábil, bem como, desenvolver e executar as atividades relacionadas a área da contabilidade nas: Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias e Empresas de Economia Mista, ONGS, Associações. Executar o planejamento do estágio. Elaborar o Plano de Trabalho Relatório de Atividades desenvolvidas na área do estágio.

### **Competências:**

- Vivenciar experiências práticas em estágio supervisionado nas organizações privadas, públicas ou do terceiro setor;
- Comparar e analisar na prática as teorias aprendidas na sala de aulas;
- Realizar um relatório sumarizado das atividades executadas dentro das organizações;
- Aprimorar o desenvolvimento de atividades práticas em empresas, órgão e entidades públicas.

### **Cenários de aprendizagem:**

Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias e Empresas de Economia Mista, ONGS, Associações e ou Escritório de Contabilidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
2. PINTO, Rosa Maria Ferreira. **Estágio e Supervisão: um desafio teórico-prático do Serviço Social**. São Paulo, NEMESS, 1997.
3. Resolução CEPEX 04.2021 -Regulamenta os Estágios dos cursos de Graduação da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BARBOSA, Ana Maria Giusti. **O importante papel do estágio no desenvolvimento de competências**. IN.: Revista Agora. Ano 1, n 1, out. 2004. [www.assistentesocial.com.br](http://www.assistentesocial.com.br) acesso em 20/11/2006.
2. GONÇALVES JUNIOR, Luiz; RAMOS, Glauco Nunes Souto. **A prática de ensino e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em educação física**. Revista da Unicastelo, São Paulo, v. I, n. 1.
3. NORA, Euclides. **Estágio enquanto espaço privilegiado do processo de formação profissional**. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002.
4. PACCHIONI, Margareth Maria. **Estágio e Supervisão: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa**. São Paulo: Stiliano, 2000;
5. Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Dispõe sobre estágio do estudante).

## **BLOCO VII**

**DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada ao Agronegócio**

**Carga Horária: 30h**

### **EMENTA:**

Atividade Rural: conceitos básicos; Normas brasileiras de contabilidade aplicáveis à atividade rural; Fluxo contábil na atividade agrícola; Planificação contábil; Depreciação, amortização e exaustão; Aspectos contábeis da atividade agrícola; Aspectos contábeis da atividade zootécnica; Aspectos contábeis da atividade agroindústria; Aspectos tributários e fiscais aplicáveis à atividade rural; Obrigações acessórias; Apuração do resultado; Escrituração do Livro Caixa.

### **Competências:**

- Visão ampla do agronegócio com as peculiaridades inerentes a cada área.
- Aplicar e desenvolver os conceitos e as particularidades da contabilidade na atividade rural. Apurar os registros contábeis e tributários aplicáveis à atividade rural,
- Entender e aplicar a legislação comercial e tributária, nos seus diversos aspectos.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências serão utilizados os cenários da sala de aula com o uso de recursos multimídia. Resolução de Exercícios estudos de casos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: Uma abordagem decisorial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural**: Uma abordagem do Agronegócio dentro da porteira. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 20 Set. 2021.
2. MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Contabilidade da pecuária**. São Paulo: Atlas.
3. OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. **Ferramentas de gestão para agropecuária**.
4. SANTOS, Gilberto José; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**.
5. TAMARINDO, Ubirajara Garcia Ferreira; PIGATTO, Gessuir. **Tributação no Agronegócio**: uma Análise Geral dos Principais Tributos Incidentes. 2.ed. Leme: Mizuno, 2020.

<b>DISCIPLINA: Controladoria</b>
----------------------------------

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

### **EMENTA:**

Conceitos, objetivos e funções da controladoria. Gestão de riscos e controles internos. Planejamento estratégico direcionado a geração de valor. Gestão econômica baseada em resultados. *Balanced Scorecard*. Teoria das Restrições. Modelos de avaliação de desempenho econômico e financeiro.

### **Competências:**

- Realizar gestão de riscos corporativos com base em métodos de eficácia comprovada no mercado;

- Elaborar um planejamento estratégico capaz de conduzir uma organização para atingir os resultados almejados;
- Aplicar técnicas de gestão eficazes para melhorar o desempenho de uma organização;
- Executar procedimentos de avaliação de desempenho capazes de medir os resultados em uma organização.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CATELLI, Armando (coordenador). **Controladoria** - uma abordagem da gestão econômica (GECON). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
2. OLIVEIRA, L. M.; José HERNANDEZ PEREZ JR., Carlos Alberto dos Santos Silva. **Controladoria estratégica**. 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
3. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 3.ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning. 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BERMUDO, Vera. **Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais: a SOX como apoio à geração de valor organizacional** / Vera Bermudo, Roberto Vertamatti. – São Paulo: Atlas, 2016.
2. COSO. **Gerenciamento de Riscos Corporativos** - Estrutura Integrada. Disponível em <https://www.coso.org/documents/coso-erm-executive-summary-portuguese.pdf>. Acesso em 03-08-2021.
3. NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. (Organizadores). **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.
4. SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. – 1. ed. – 4. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.
5. SOUZA, Cristiane Teresinha Domingues de. **A Evolução da Controladoria: um estudo no Brasil**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Porto Alegre, 2015.

<b>DISCIPLINA: Administração Financeira e Orçamentária</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

### **EMENTA:**

Função Financeira, Empresa e mercado de capitais, Conceito de Valor e Risco. Noções básicas de planejamento financeiro. Orçamento Empresarial. Estrutura Financeira. Fontes de Financiamentos. Análise dos Investimentos. E Gestão Financeira.

### **Competências:**

- Conhecer o campo de atuação do administrador financeiro, aspectos conceituais da teoria das finanças e as ferramentas básicas do processo de gestão econômico-financeira dos ativos da empresa;
- Ser capaz de usar ferramentas básicas de análise financeira e valoração de empresas, destacadamente, a gestão financeira de curto e longo prazo;
- Analisar e interpretar as relações da empresa com o mercado e as instituições financeiras, para a tomada de decisão, entendendo os investimentos de riscos e seu impacto na empresa.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, laboratório de informática, dentre outros recursos de multimídia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
2. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
3. PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012;
3. ASSAF NETO, Alexandre; Fabiano, LIMA. **Curso de Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Atlas 2010;
4. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. Tradução de João Carlos Douat. 12ª. ed. AMGH Editora Ltda, 2018.
5. GITMAN, Laurence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearso. 2012.

<b>DISCIPLINA: Auditoria Empresarial</b>
--

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

### **EMENTA:**

Auditoria. Conceito e aplicação da Auditoria Contábil. Estrutura Conceitual de Trabalhos de Asseguração. Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria. Planejamento da Auditoria de Demonstrações Financeiras e Trabalhos Iniciais. Execução dos trabalhos de Auditoria. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Aplicações Práticas de auditoria

### **Competências:**

- Conhecer métodos, técnicas e procedimentos de auditoria contábil;
- Obter uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade de auditoria contábil;
- Desenvolver capacidade de liderança de equipes multidisciplinares; Conhecer os sistemas de informações contábeis e sua importância no contexto organizacional.
- Aprender a utilizar os principais instrumentos de auditoria contábil;
- Desenvolver raciocínio técnico e reflexão crítica para julgamento e tomada de decisões.
- Execução das atribuições e prerrogativas que lhe são peculiares por legislação específica. Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para a eficiência e eficácia da organização.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados: Salas de aula (presenciais e/ou virtuais). Plataformas digitais. Estudos de Casos. Resenhas. Seminários. Fórum de Debates. Dinâmica de Grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um Curso Moderno e Completo**. Paulo: Atlas, edição atualizada;
2. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, edição atualizada;
3. JUND, Sergio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Impetus/Campus, edição atualizada.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BOYNTON, William et al. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.
2. DALMAS, José Admir. **Auditoria Independente**. São Paulo: Atlas, 2002.
3. FERREIRA, Ricardo J. **Manual de Auditoria - Teoria e Questões Comentadas - Conforme a MP N° 449/08**. Editora Ferreira. Resolução 820/97 - NBC T 11 – Normas de auditoria independente das Demonstrações Contábeis
4. IBRACON. **Auditoria em Ambiente de Internet**. São Paulo: Atlas, 2003.
5. PERES JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2004.

## **BLOCO VIII**

<b>DISCIPLINA:</b> Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	<b>Carga Horária:</b> 30h
--	---------------------------

### **EMENTA:**

Gestão Ambiental e Sustentabilidade no âmbito Empresarial. Gestão socialmente responsável e sustentabilidade. Conceitos e objetivos da Contabilidade Ambiental. Ativo, Passivo, Receita e Despesas ambientais. Adequação da relação empresa meio ambiente. Considerações gerais sobre a Contabilidade Ambiental. Métodos de Valoração de Ativos e Passivos Ambientais. Noções sobre dano ambiental. Dano Ambiental conceito e forma de reparação. Desenvolvimento Sustentável. Relatórios Ambientais. Balanço Social. Noções sobre economia ambiental e de acessibilidade.

### **Competências:**

- Desenvolver habilidades para identificar e assimilar as nomenclaturas e os conceitos utilizados na Contabilidade Ambiental;
- Desenvolver habilidades para conhecer a forma como são evidenciadas as informações de natureza social e ambiental, aplicando conhecimentos adquiridos no exercício da profissão contábil.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Brasil. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC nº 1.003, de 19 de agosto de 2004. Aprova a NBCT 15 Informações de natureza social e ambiental. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br=Res\\_1003.doc](https://www2.cfc.org.br=Res_1003.doc).
2. FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 3a. edição. São Paulo: Atlas.2011.
3. TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: 3ª edição. Atlas. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Lei nº 6. 938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16938compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938compilada.htm)
2. GOMES, Sônia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei. **Controladoria Ambiental: Gestão Social, Análise e Controle**. 1a. edição. São Paulo: Atlas. 2013.
3. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Nações Unidas Brasil, Brasília, 2021. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>.
4. SLOMSKI, V.; SLOMSKI, V. G.; KASSAI, J. R.; MEGLIORINI, E. **Sustentabilidade nas Organizações: a internalização dos gastos com o descarte do produto e/ou embalagem aos custos de produção**. Revista de Administração. São Paulo, v. 47. n. 2. p 275-289, 2012.
5. TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial**. 9ª. edição. São Paulo: Grupo Gen, 2019.

<b>DISCIPLINA: Análise de Projeto e Orçamento Empresarial</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>
---	---------------------------

#### **EMENTA:**

Aspectos Introdutórios sobre Planejamento Orçamentário. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção. Orçamento de Despesas Operacionais. Orçamento de Caixa. Balanço Patrimonial Projetado; Demonstrativo do Resultado do Exercício Projetado. Controle Orçamentário. Análise de Projetos Empresariais.

#### **Competências:**

- Planejar o Orçamentos de Vendas, o de Produção e seus desdobramentos, assim como o Orçamento de Despesas Operacionais e o de Caixa;
- Elaborar e analisar o Balanço Patrimonial Projetado e o Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado;
- Proceder à execução do Controle Orçamentário e da Análise de Projetos Empresariais.

#### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, o laboratório de informática, demais recursos tecnológicos e casos práticos de empresas privadas, entidades e órgãos públicos, além de Organizações Não Governamentais, entre outras instituições.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. HOJI, Masakazu. **Orçamento Empresarial: Passo a Passo**. 1ª. ed. Saraiva, 2017.
2. MACEDO, Joel de Jesus, CORBARI, Ely Celia. **Análise de Projeto e Orçamento Empresarial**. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2014.
3. WESCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial**, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BEZERRA, Eduardo. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas**, *Campus*, 2006;
2. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009;
3. CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas.2010;
4. FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. Ed. São Paulo: Atlas 2009;
5. PADOVEZE, C. L. e TARANTO, F. C. **Orçamento Empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2009.

<b>DISCIPLINA: Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
--	---------------------------

## EMENTA:

Perícia contábil; Avaliação; Mediação e Arbitragem prova, laudo e parecer. A avaliação judicial de empresas. Investigação contábil, técnica de entrevistas, avaliação de fraudes, elementos legais da fraude financeira, a prova do crime, o processo civil e o Sistema Processual Penal. Transações Financeiras: Auditoria x Investigação x Perícia, análise de documentos, propina e corrupção. Criminologia: teoria criminal, crime organizado, crimes do “colarinho branco”, crimes ocupacionais e Ética. Elaboração de Laudos de Investigação.

## Competências:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis na Perícia contábil;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis à prática pericial;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis.

## Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados: salas de aula (presenciais e/ou virtuais). Plataformas digitais. Estudos de Casos. Resenhas. Seminários. Fórum de Debates. Dinâmica de Grupo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, edição atualizada;
2. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. São Paulo, Atlas, edição atualizada;
3. CREPALDI, Silvio. **Manual de perícia contábil: Exemplos, modelos e exercícios**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perícia Contábil** - Normas Brasileiras Interpretadas - Interpretação à Luz dos Códigos Civil, Processo Civil e Penal, com ênfase em Temas Destacados da Ciência e da Política Contábeis. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
2. MAGALHÃES, Antônio de Deus F. et al. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. MELLO, Paulo Cordeiro de. **Perícia Contábil**. 1. ed. São Paulo: Senac, 2013.
4. NEVES, Antônio Gomes das. **Curso de Perícia Contábil**. 3. ed. São Paulo: LTR, 2012.
5. SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>DISCIPLINA: Auditoria governamental</b>
--

<b>Carga Horária: 60h</b>
---------------------------

## EMENTA:

Auditoria Governamental: Conceito, Finalidades e Normas de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Seleção de objetos de auditoria. Planejamento, Execução de Procedimentos e Comunicação de Resultados de Auditorias no Setor Público: Matriz de Planejamento, Matriz de Achados, Matriz de Responsabilização e Relatório de Auditoria.

## Competências:

- Elaborar o planejamento, bem como todas as etapas de uma Auditoria Governamental;
- Atuar no mercado de trabalho de auditoria do setor público;
- Exercer com propriedade as atribuições de um auditor interno ou externo.

## Cenários de aprendizagem:

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO JÚNIOR, Jorge Pinto; BALDRESA, C. A. M. **Auditoria no Setor Público com ênfase no Controle Externo: Teoria e prática**. Brasília: Gestão Pública, 2019.
2. CASTRO, Domingos Poubel. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. São Paulo: Grupo Gen. 2018.
3. PETER, M. G. A; MACHADO, M. V. V. **Manual de Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. **Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Aprovado pela Instrução Normativa SFC nº 3, de 9 de junho de 2017
2. CRUZ, Flávio da. **Auditoria Governamental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. FERREIRA, Ricardo J. **Manual de Auditoria**. 7 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.
4. LIMA, Diana Vaz; CASTRO, Róbson Gonçalves de. **Fundamentos de auditoria governamental e empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
5. Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público- NBASPs. <https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-e-controle/auditoria/normas-brasileiras-de-auditoria-do-setor-publico-nbasp/>.



**EMENTA:**

Pesquisa bibliográfica e/ou de campo. Análise e interpretação dos dados. Redação e defesa do relatório final.

**Competências:**

- Elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com os critérios metodológicos da pesquisa científica;
- Apresentar a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Estruturar dados pesquisados e produzir conhecimento científico.

**Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados a sala de aula, ambientes virtuais de aprendizagem, estudos de caso, leituras dirigidas e produção de conteúdos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ABNT NBR 14724:2011. Informação e documentos - Trabalhos Acadêmicos. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 2011.]
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 28ª edição. Petrópolis RJ: Vozes, 2009.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª edição. São Paulo: Cortez, 2017.
4. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2003
5. YIN, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do início ao fim**. 1ª edição. Porto Alegre: Penso, 2016.

**EMENTA:**

Organização e operações de uma companhia de seguros. Regulamentação das operações das companhias de seguros. Normativa da contabilidade de seguros. Provisões técnicas. Plano de Contas das empresas de seguros. Registro contábil das operações de seguros. Elaboração das

demonstrações contábeis. Riscos e Atuária no Ramo de Seguros, Saúde e Previdência. Previdência e a Atuária; - Seguros e Previdência na Atuária; - Tábua de Vida ou Mortalidade.

### **Competências:**

- Utilizar adequadamente a terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.
- Exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.
- Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividade atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem ao gestor de qualquer segmento produtivo ou institucional o cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, controle e prestação de contas de sua gestão perante a sociedade.

### **Cenários de aprendizagem:**

Para o desenvolvimento das competências desejadas serão utilizados: salas de aula (presenciais e/ou virtuais). Plataformas digitais. Estudos de Casos. Resenhas. Seminários. Fórum de Debates. Dinâmica de Grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CHAN, Betty Lilian; MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. **2. ed. São Paulo: Atlas, edição atualizada.**
2. MYHR, Ann E; MARKHAM, James J. **Operações, regulamentação e contabilidade de seguros.** Rio de Janeiro: Funenseg, edição atualizada;
3. PARASKEVOPOULOS, Alexandre; **MOURAD, Nabil Ahmad. IFRS 4: introdução à contabilidade internacional de seguros.** São Paulo: Saraiva, edição atualizada;

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. AZEVEDO, Henrique W. de. Seguros, **Matemática Atuarial e Financeira: uma abordagem introdutória.** São Paulo: Saraiva, 2008.
2. CORDEIRO FILHO, ANTONIO. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações Exercícios Resolvidos e Propostos.** São Paulo: Atlas, 2009.
3. OLIVEIRA, F., BELTRÃO, K., DAVID, A. **Previdência, poupança e crescimento econômico: interações e perspectivas.** Rio de Janeiro: IPEA.
4. RODRIGUES, J. A. Gestão de Risco Atuarial. 1ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
5. SOUZA, Silney de. **Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria.** São Paulo: Saraiva, 2002

### **2.6.2.9. EQUIVALÊNCIA DE MATRIZES CURRICULARES**

De acordo com a Resolução CEPEX 023/2022, que orienta e determina, em seu art. 3º, que os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação sob mesma denominação deverão possuir equivalência mínima de 70% (setenta por cento) em suas estruturas curriculares. Para isso foi instituída uma comissão e com a cooperação e colaboração de todos os envolvidos foi organizada a nova matriz, com equivalência de 93% (noventa e três por cento) em suas ementas, cargas horárias e nos blocos ofertados. Esta simetria de conteúdo entre os Campi é boa para os alunos, para o curso e os professores. Segue abaixo quadro 04 com a Equivalência dos Cursos de bacharelado em Ciências Contábeis:

**Quadro 04 – Quadro de Equivalência das disciplinas comuns do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis.**

<b>EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS COMUNS DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CLÓVIS MOURA - TORQUATO NETO - PICOS - FLORIANO)</b>				
<b>PROJETO PEDAGÓGICO – BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PPC V</b>				<b>93%</b>
<b>EMENTAS/DISCIPLINAS - 93% DE EQUIVALÊNCIA</b>		<b>CH</b>	<b>BL</b>	<b>TOTAL BL</b>
1	Contabilidade Introdutória I: EMENTA: Contabilidade: Conceito, campo de aplicação, objetivo e usuários. Patrimônio. Noções de Demonstrações Financeiras. Estrutura Conceitual Básica. Estudos das Variações Patrimoniais. Plano de Contas. Procedimentos Básicos de Escrituração. Operações Mercantis. Balancete de verificação. Operações com mercadorias – inventário periódico	60	I	
2	Comunicação das Organizações e Produção Textual. EMENTA: Linguagem oral e escrita. Características da comunicação empresarial. Interpretação e produção de textos da esfera empresarial. Novas tecnologias da comunicação e da informação e a comunicação empresarial. Atributos da Redação Oficial. Comunicação Administrativa e Oficial: modalidades, forma e estrutura	60	I	
3	DISCIPLINA: MATEMATICA Ementa: Funções; Sistemas Lineares; Limites; Derivadas; Diferencial e Integral.	30	I	
4	Teoria Geral da Administração. EMENTA: Fundamentos da administração. Escolas administrativas. Evolução da organização e da teoria da administração. Abordagem sistêmica da administração. Planejamento, o processo de planejamento. Organização: conceituação, estrutura formal e informal e coordenação. Organização matriciais. Papeis organizacionais. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Liderança: conceito, estilos. Autoridade/poder. Direção. Delegação. Descentralização. Departamentalização. Comunicação. Motivação. Controle.	30	I	
5	Língua Brasileira de Sinais. EMENTA: Aspectos legais, históricos e culturais da surdez, do surdo e das línguas de sinais. A comunicação básica em Libras: Datilologia e o alfabeto manual, os sinais soletrados e os sinais da Libras. Noções básicas da língua brasileira de sinais: Parâmetros, classificadores. Vocabulário básico. Preparação para vivenciar a filosofia da inclusão. Prática de Libras.	30	I	
6	Métodos e Técnicas de Pesquisa I. EMENTA: Ciência. Método Científico. Ética na Pesquisa. Pesquisa Científica. Classificação das Pesquisas. Etapas da Pesquisa. Projeto de Pesquisa: Tema, título, justificativa, problema, hipóteses, objetivo geral e específicos, metodologia, embasamento teórico, cronograma, orçamento, referências, anexos e apêndices. Normas de redação científica (ABNT). Modalidades de trabalhos científicos.	30	I	

7	Noções de Direito Público e Privado. EMENTA: O direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações.	60	II	
9	<b>TOTAL DA CH BLOCO I</b>			<b>300</b>
10	Contabilidade Introdutória II. EMENTA: Plano de contas. Operações com Mercadorias: Inventário Permanente. Critérios de Avaliação de Estoques. Deduções de vendas. Impostos incidentes sobre compras e vendas. Operações financeiras. Folha de Pagamento. Operações com Ativos Imobilizados. Grupos de contas do Balanço Patrimonial e DRE	60	II	
11	Economia. EMENTA: Introdução a História do pensamento econômico; natureza e método da economia; microeconomia: fatores de produção, lei dos mercados, formação de preços, custos de produção e consumo; economia comportamental; macroeconomia: o sistema econômico, relações intersetoriais, produto e renda nacional, poupança, investimento, juro, moeda e inflação, circulação e distribuição no sistema econômico, economia do setor público, relações com o exterior; desenvolvimento econômico	60	II	
12	Matemática Financeira. EMENTA: Operações comerciais: porcentagem, descontos. Taxa proporcional, equivalente, nominal e efetiva. Operações financeiras: juros simples e juros compostos. Juros e montantes; desconto e equivalência de capitais. Equivalência de taxas de juros. Descontos comercial e desconto racional. Descontos simples e compostos; real e nominal. Rendas: tipos e equivalência de taxas, valor presente e valor futuro. Anuidade e empréstimos. Sistema de empréstimos. Sistemas de amortização. Capitalização. Fluxo de caixa. Inflação.	60	II	
13	Ética e Legislação Profissional. Ementa: Concepção da Ética. Ética no sentido filosófico, valores pessoais e éticos. Ética geral, empresarial e profissional. O exercício da profissão contábil aprovado pelo decreto-lei 9295 de 27/5/46 e Resoluções Complementares. Órgãos Normativos e de Fiscalização da profissão contábil (Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade) e os órgãos representativos da classe (Sindicatos, Clubes, Associações, Federações, Institutos). Valorização do Bacharel em Ciências Contábeis (Contador). A profissão contábil e a análise do código de ética. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social,	30	II	
14	Tecnologia da Informação. Ementa: Conceituação de sistemas contábil, a linguagem contábil, suas potencialidades e limitações. Características dos principais tipos de sistemas de informações contábeis no âmbito de uma empresa. Sistema de controle interno. Os componentes do sistema de gestão empresarial. Sistemas de informação gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Integração dos diversos sistemas de informações.	30	II	

	<p>Psicologia das Organizações. Ementa:  Introdução à Psicologia. Estudo da Personalidade e Comportamento Humano. Motivação e liderança. Inteligência. Fundamentos do Comportamento dos Grupos. Jogos. Relacionamento Interpessoal. Influência das questões étnicas- raciais (indígenas, africanas) e religiosas no âmbito organizacional. Tópicos Emergentes</p>	30	II	
16	<b>TOTAL DA CH BLOCO II</b>			270
18	<p>Contabilidade de Custos I. EMENTA: Definição, conceitos e finalidades da contabilidade de custos. Componentes básicos para cálculo de custos. Sistemas de custeamento. Departamentalização. Produção conjunta. Métodos de custeio. Custeio por absorção. Custeio variável. Custeio meta. Custeio baseado em atividades</p>	60	III	
19	<p>Finanças Públicas. EMENTA:  Estado, governo, sociedade e mercado. Funções do governo na economia. Falhas de mercado. Teoria da escolha pública. Sistema nacional de planejamento e orçamento público. PPA. LDO. LOA. Federalismo fiscal no Brasil. Sistema Tributário Nacional. Dívida e endividamento. Controle dos gastos públicos. Lei de Responsabilidade Fiscal</p>	60	III	
20	<p>Empreendedorismo. EMENTA:  Quem é o empreendedor e o que é empreendedorismo? O ambiente de negócios no Brasil. Fundamentos conceituais da teoria do empreendedorismo. Causas do empreendedorismo. Tipos de empreendedores. Habilidades e competências empreendedoras. A visão, a ação, o networking, o modelo de negócio, a aprendizagem, o capital inicial e o plano de negócio – etapas, processo e elaboração (business model canvas). Negócios de base tecnológica – Startups.</p>	30	III	
21	<b>ACE I CICLO</b>	100	III	
22	<b>TOTAL DA CH BLOCO III</b>			250
24	<p>Contabilidade de Custos II. EMENTA:  Análise do Custo/Volume/Lucro: Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio, Margem de Segurança, Alavancagem Operacional. Formação do Preço de Venda. Custo-padrão e Análise das Variações. Decisões especiais baseadas em custos.</p>	60	IV	
25	<p>Contabilidade Aplicada ao Setor Público I. EMENTA:  Conceito. Objeto. Objetivos. Função Social e Accountability. Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. PCASP. Alcance e autoridade. Características Qualitativas. Procedimentos Contábeis Orçamentários: Princípios orçamentários. Receita Orçamentária. Despesa Orçamentária. Registros Contábeis Orçamentários. Procedimentos Contábeis Patrimoniais: Elementos das Demonstrações Contábeis. Mensuração de Ativos e Passivos. Estoques. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Redução ao Valor Recuperável. Propriedade para Investimento. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Registros Contábeis Patrimoniais.</p>	60	IV	

26	Contabilidade Aplica e ao Terceiro Setor e às Cooperativas. EMENTA: Fundamentos da contabilidade para o Terceiro Setor. Práticas de mensuração, evidenciação e prestação de contas das organizações do terceiro setor. Perfil das organizações do terceiro setor no contexto brasileiro. Aspectos tributários, imunidade, isenções e natureza jurídica. Evolução histórica e regime jurídico das sociedades cooperativas e das ONGs de direitos humanos, de proteção ao meio ambiente e associação de catadores de resíduos sólidos. Aspectos tributários das sociedades cooperativas. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações entre cooperados e cooperativas e sua importância nos direitos humano e ao meio ambiente.	30	IV	
27	Contabilidade e Legislação Societária. EMENTA: Atividades econômicas: atos de comércio, empresário, prerrogativas e obrigações legais. Empresas: constituição, funcionamento e formas jurídicas de organização. Registro de comércio. Sociedades Comerciais Anônimas e Limitadas: características jurídicas, tipos, organização, funcionamento, obrigações, dissolução e liquidação. Resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Partes Beneficiárias. Estrutura de Capital das Empresas; Ações; Lucros e Retenção de Lucros; Reservas; Dividendos Obrigatórios. Contabilização: da Constituição, Alteração e Distrato Societário e Juros Capital Próprio; Debêntures; Participação de Administradores., Transações entre Partes Relacionadas. Aspectos relevantes da Lei 6.404/76 e Lei 11.638/07 e dos CPC's relativos a esses tópicos.	60	IV	
28	Prática Contábil Informatizada I Ementa: Procedimentos de um sistema contábil informatizado: Plano de contas, lançamentos contábeis, Relatórios contábeis oficiais, demonstrações, livros. Estudo de técnicas e práticas contábeis e fiscais, envolvendo cálculos e lançamentos em software contábeis. Prática de elaboração das Demonstrações Financeiras.	60	IV	
29	Estágio Supervisionado I. EMENTA: Planejamento do estágio. Elaboração do Plano de Trabalho. Desenvolvimento e execução das atividades em Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias, Empresas de Economia Mista, ONG's, Associações. Escritório de contabilidade. Relatório de Atividades desenvolvidas na área do estágio.	180	IV	
30	<b>TOTAL DA CH BLOCO IV</b>			<b>450</b>
31	Análise das Demonstrações Financeiras. Ementa: Objetivos critérios e limitações da análise de balanços. Avaliação dos insumos da análise. Análise horizontal e vertical. Classificação das empresas por números índices. Análise a partir das demonstrações contábeis: liquidez, prazos operacionais e giros, endividamento, lucratividade/rentabilidade, "Overtrading", tempo médio de vida dos ativos permanentes. Análise Giro x margem e diagramas de índices de desempenho, elaborada a partir das demonstrações contábeis publicadas. Índice Du Pont. Indicadores de insolvência e análise discriminante. Elaboração e análise de índices padrões. Análise setorial. Padrão SERASA,	60	V	

32	Contabilidade e Legislação Tributária. EMENTA: Aspectos introdutórios. Noções gerais de Direito Tributário. Princípios Constitucionais Tributários. Obrigação tributária. Visão geral dos principais tributos (ISS, IPI E ICMS). Tributos diretos e indiretos. Contabilidade Tributária Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas. Cálculo e contabilização dos impostos	60	V	
33	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II. EMENTA: Plano de contas aplicado ao setor público: conceitos, objetivos, aplicações, estrutura e funcionamento das contas. Contabilização de eventos no setor público integrada. Balancetes de verificação por natureza da informação. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público: Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	60	V	
35	Legislação e cálculos trabalhistas. Ementa: Direitos trabalhistas e sociais previstos na Constituição Federal. Relação de emprego: características. Contrato de trabalho: tipos, interrupção e suspensão. Jornada de trabalho: intervalos, descanso, trabalho noturno, horas-extras, turnos ininterruptos. Condições de Trabalho: insalubridade e periculosidade, higiene e segurança. Férias e 13º salário. Salário normativo e política salarial. Folha de pagamento e encargos sociais. Rotina de admissão e desligamento de empregados. Programa de alimentação do trabalhador. Participação nos lucros ou resultados. Acordos, convenções e dissídios coletivos. FGTS: depósitos e movimentação da conta. Previdência social: estrutura, custeio e benefícios. Justiça do trabalho: estrutura e funcionamento	30	V	
37	<b>ACE II CICLO</b>	<b>100</b>		
38	<b>TOTAL DA C H - BLOCO V</b>			<b>310</b>
40	Planejamento Tributário. EMENTA: Conceito, Objetivo e Classificação. Elisão, Evasão, Fraude e Sonegação fiscal; O processo de Planejamento Tributário. Planejamento Tributário nos Regimes de Tributação: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. O Planejamento Tributário e sua Importância para as empresas e pessoas físicas.	60	VI	
41	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade. EMENTA: Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem;	60	VI	
42	Prática Contábil Informatizada II. EMENTA: Plano de Contas Aplicado ao Setor Público: Estrutura e funcionamento das contas, Classes, Natureza da Informação Contábil, Elementos essenciais do Registro Contábil. Escrituração Contábil no Setor Público: lançamentos contábeis, apuração de saldos, lançamentos de encerramento das contas de acordo com a Natureza da Informação Contábil, Apuração do Resultado Patrimonial. Elaboração das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Elaboração das Peças Orçamentárias: PPA, LDO e LOA.	60	VI	

43	Trabalho de Conclusão de Curso I. EMENTA: Caracterização da pesquisa em Contabilidade. Coletânea dos principais títulos e autores de obras científicas contábeis Estrutura de um trabalho científico. Tipos de Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas. Orientação quanto à elaboração do Projeto de Pesquisa: Problemática. Variáveis. Hipóteses, Justificativa, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia, Cronograma de Execução e Referências.	60	VI	
44	Teoria da Contabilidade. EMENTA: Conceituação, origem e evolução histórica da ciência contábil quanto ao seu objeto. Usuários e suas necessidades de informação. A estrutura conceitual da contabilidade - ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação em contabilidade. O processo de geração contábil e os diversos enfoques da teoria contábil. Escolas ou doutrinas na história da Contabilidade. As perspectivas da contabilidade no Brasil. A necessidade da teoria contábil e a geração do conhecimento contábil. Teorias Normativas. Teorias Descritivas. Método Dedutivo e Método Indutivo. Características Qualitativas essenciais das Demonstrações Contábeis. Modernas teorias da Contabilidade. Análise crítica dos Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.	60	VI	
45	Estágio Supervisionado II. EMENTA: Aprimorar o conhecimento contábil, bem como, desenvolver e executar as atividades relacionadas a área da contabilidade nas: Empresas Privadas, Órgãos Públicos, Fundações, Autarquias e Empresas de Economia Mista, ONGS, Associações. Executar o planejamento do estágio. Elaborar o Plano de Trabalho Relatório de Atividades desenvolvidas na área do estágio.	180	VI	
46	<b>TOTAL C H BLOCO VI</b>			<b>480</b>
47	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio. EMENTA: Atividade Rural: conceitos básicos; Normas brasileiras de contabilidade aplicáveis à atividade rural; Fluxo contábil na atividade agrícola; Planificação contábil; Depreciação, amortização e exaustão; Aspectos contábeis da atividade agrícola; Aspectos contábeis da atividade zootécnica; Aspectos contábeis da atividade agroindústria; Aspectos tributários e fiscais aplicáveis à atividade rural; Obrigações acessórias; Apuração do resultado; Escrituração do Livro Caixa.	30	VII	
48	Controladoria. EMENTA: Conceitos, objetivos e funções da controladoria. Gestão de riscos e controles internos. Planejamento estratégico direcionado a geração de valor. Gestão econômica baseada em resultados. Balanced Scorecard. Teoria das Restrições. Modelos de avaliação de desempenho econômico e financeiro.	60	VII	
49	Administração Financeira e Orçamentária. Ementa: Função Financeira, Empresa e mercado de capitais, Conceito de Valor e Risco. Noções básicas de planejamento financeiro. Orçamento Empresarial. Estrutura Financeira. Fontes de Financiamentos. Análise dos Investimentos. E Gestão Financeira.	60	VII	



50	Auditoria Empresarial. EMENTA: Auditoria. Conceito e aplicação da Auditoria Contábil. Estrutura Conceitual de Trabalhos de Asseguração. Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria. Planejamento da Auditoria de Demonstrações Financeiras e Trabalhos Iniciais. Execução dos trabalhos de Auditoria. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Aplicações Práticas de auditoria	60	VII	
51	ACE III CICLO	100		
52	TOTAL C H BLOCO VII			310
53	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Ementa: Gestão Ambiental e Sustentabilidade no âmbito Empresarial. Gestão socialmente responsável e sustentabilidade. Conceitos e objetivos da Contabilidade Ambiental. Ativo, Passivo, Receita e Despesas ambientais. Adequação da relação empresa meio ambiente. Considerações gerais sobre a Contabilidade Ambiental. Métodos de Valoração de Ativos e Passivos Ambientais. Noções sobre dano ambiental. Dano Ambiental conceito e forma de reparação. Desenvolvimento Sustentável. Relatórios Ambientais. Balanço Social. Noções sobre economia ambiental e de acessibilidade.	30	VIII	
54	Análise de Projeto e Orçamento Empresarial. EMENTA: Aspectos Introdutórios sobre Planejamento Orçamentário. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção. Orçamento de Despesas Operacionais. Orçamento de Caixa. Balanço Patrimonial Projetado; Demonstrativo do Resultado do Exercício Projetado. Controle Orçamentário. Análise de Projetos Empresariais.	30	VIII	
55	Perícia Contábil Mediação e Arbitragem. Ementa: Perícia contábil; Avaliação; Mediação e Arbitragem prova, laudo e parecer. A avaliação judicial de empresas. Investigação contábil, técnica de entrevistas, avaliação de fraudes, elementos legais da fraude financeira, a prova do crime, o processo civil e o Sistema Processual Penal. Transações Financeiras: Auditoria x Investigação x Perícia, análise de documentos, propina e corrupção. Criminologia: teoria criminal, crime organizado, crimes do “colarinho branco”, crimes ocupacionais e Ética. Elaboração de Laudos de Investigação.	60	VIII	
56	Auditoria Governamental. EMENTA: Auditoria Governamental: Conceito, Finalidades e Normas de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Seleção de objetos de auditoria. Planejamento, Execução de Procedimentos e Comunicação de Resultados de Auditorias no Setor Público: Matriz de Planejamento, Matriz de Achados, Matriz de Responsabilização e Relatório de Auditoria.	60	VIII	
57	Trabalho de Conclusão de Curso II. Ementa Pesquisa bibliográfica e/ou de campo. Análise e interpretação dos dados. Redação e defesa do relatório final.	60	VIII	

	Contabilidade Atuarial. EMENTA: Organização e operações de uma companhia de seguros. Regulamentação das operações das companhias de seguros. Normativa da contabilidade de seguros. Provisões técnicas. Plano de Contas das empresas de seguros. Registro contábil das operações de seguros. Elaboração das demonstrações contábeis. Riscos e Atuária no Ramo de Seguros, Saúde e Previdência. Previdência e a Atuária; - Seguros e Previdência na Atuária; - Tábua de Vida ou Mortalidade.	30	III	
58	AACC - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	150	VIII	
59	TOTAL C H BLOCO VIII			420
	<b>PPC V - CARGA HORÁRIA TOTAL DA EQUIVALÊNCIA 93% =</b>	<b>2790</b>		
	<b>PPC COM 93% DE EQUIVALÊNCIA = 2.790h</b>			
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PPC V = 3.000h</b>			
	<b>CARGA HORÁRIAS DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS 210h</b>			

## 2.7. METODOLOGIA

A proposta metodológica definida para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clóvis Moura* da UESPI considera os seguintes parâmetros para as vertentes do ensino e da aprendizagem:

- Promoção da articulação entre a teoria e a prática;
- Aproximação entre o conhecimento, o aluno, a realidade e o mundo do trabalho onde ele se insere;
- Apropriação de competências duráveis sob a forma de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes gerais e específicas alinhadas ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- Transposição do conhecimento para as variadas situações da vida e da prática profissional.

Levando-se em consideração tais pressupostos, infere-se que as atividades acadêmicas do curso de bacharelado em Ciências Contábeis são desenvolvidas com enfoque que se articula com os contextos profissional e social, privilegiando a interdisciplinaridade.

A proposta metodológica de ensino está centrada nos princípios pedagógicos do fazer e aprender, determinando a utilização de estratégias, atividades e tecnologias da informação que permitam ao aluno mobilizar, articular e colocar em ação os conhecimentos, habilidades, atitudes e

valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho.

### 2.7.1. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado, regulamentado pela Resolução CEPEX nº 004/2021 UESPI, é componente curricular obrigatório e indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando. Além disso, possui diferentes modalidades de operacionalização em obediência às especificidades do curso.

O Estágio deve ser realizado em instituições conveniadas e está estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria. Para sua realização é exigida a supervisão das atividades e a elaboração de relatórios que deverão ser encaminhados à Coordenação do Curso, para a avaliação pertinente.

Sendo composto por conteúdos ministrados/acompanhados de forma prática, contidos nas disciplinas de Estágio Supervisionado I no Bloco IV e Estágio Supervisionado II no Bloco VI, o Estágio Curricular segue as orientações constantes na Legislação Federal 11.788/2008 e na Resolução CEPEX Nº 004/2021, em conformidade com seus artigos a seguir:

**Art. 2º** Estágio é ato educativo escolar e profissional supervisionado, intencionalmente assumido pelas escolas, empresas e organizações parceiras, que visa à preparação para o trabalho produtivo de discentes que estejam regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UESPI

**Art. 3º** São objetivos dos Estágios:

I - Viabilizar experiências profissionais diversificadas na(s) área(s) de abrangência do curso, por meio de atividades planejadas, orientadas e avaliadas, compreendidas como meios de aprimoramento da formação acadêmica e profissional.

II - Construir ambiente propício de articulação teoria-prática na efetivação da formação de profissionais críticos, criativos, com postura ética e compromisso social.

**Art. 4º** O Estágio poderá ser **Obrigatório** ou **Não Obrigatório**, conforme determinação da modalidade e área de ensino, das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC.

**§ 1º Estágio Obrigatório** é aquele vinculado ao PPC, compõe componente curricular obrigatório da graduação, como requisito à sua integralização;

**§ 2º Estágio Não Obrigatório** é aquele desenvolvido como atividade opcional formativa, com possibilidade de equivalência de horas para Atividades Acadêmicas, Científico-Culturais (AACC's);

**§ 3º** Para o Estágio Obrigatório, o estagiário poderá ou não receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada;

**§ 4º** Para o Estágio Não Obrigatório, o estagiário receberá bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como o auxílio-transporte;

**§ 5º** Em qualquer modalidade de estágio é vedada a compensação de ausência através de atividades domiciliares, conforme §2º Art. 76, do Regimento Interno da UESPI, exceto em situações excepcionais de calamidade pública;

**§ 6º** As faltas do discente durante o período de Estágio são passíveis de justificativas e reposições, em caso de doenças infectocontagiosas, hospitalização, óbito de cônjuge, parentes próximos e por solicitação judicial;

**§ 7º** A jornada semanal e carga horária diária para o Estágio Obrigatório deve ser estabelecida pelo PPC. Para o Estágio Não Obrigatório, a jornada semanal deve ser de, no máximo 30 horas, e carga horária diária, no máximo de 6 horas.

**§ 8º** As atividades previstas no Estágio Obrigatório, componente curricular, permitem avaliar a experiência de estágio, de acordo com os objetivos fixados no PPC, atribuindo nota a ser lançada no diário da disciplina.

**Art. 5º** Os Estágios serão realizados nas seguintes condições:

**§ 1º** O Estágio Obrigatório será realizado no município sede do Curso. Somente, quando a sede de funcionamento do Curso não comportar a demanda para a realização do Estágio, este poderá ocorrer em municípios circunvizinhos. Sob estas

condições, o Colegiado do Curso analisará os critérios e as condições de orientação do estágio;

§ 2º O Estágio Não Obrigatório poderá ser realizado em qualquer município / Estado, desde que seja garantida a supervisão por parte da empresa conveniada.

Art. 6º O Estágio Obrigatório será organizado da seguinte forma:

§ 1º Atividade de orientação individual, ocorre quando cada discente é supervisionado por seu professor orientador ao executar o estágio;

§ 2º Atividade de orientação coletiva, ocorre quando o professor orientador orienta um grupo de discentes em atividades de estágio.

Art. 7º O Estágio poderá ser ofertado por Instituições caracterizadas:

I - Por entidades jurídicas de direito privado;

II - Por órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - Por meio dos profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional;

IV - Pela UESPI.

**Parágrafo único:** Os Campos de Estágio deverão possuir infraestrutura de recursos humanos, tecnológicos e/ou material compatíveis com a demanda da atividade de Estágio, o que será informado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e/ou à Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários (PREX) pelo interessado, no momento da solicitação de celebração de convênio.

Art. 8º A jornada das atividades e a vigência dos estágios devem estar previstas nos termos de compromissos, em conformidade com a Lei do Estágio n.º 11.788/2008 e os PPC's.

Convém esclarecer que o Curso de bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura da UESPI possui um campo de estágio amplo e diversificado, atendendo à necessidade de alunos e docentes para o estágio supervisionado. A UESPI, nesse sentido, firmou convênio para a viabilização do Estágio com diversos parceiros, entre os quais destacam-se: instituições privadas de natureza empresarial, escritórios de contabilidade, instituições governamentais e não governamentais, clínicas, hospitais, sindicatos, instituições de ensino, pessoas físicas (prestadores de serviços autônomos), Conselho Regional de Contabilidade, além de outras entidades de classes representantes de demais categorias profissionais.

### **2.7.2. Atividades Complementares**

As atividades Acadêmico Científico-Culturais as AACC's, também denominadas Atividades Complementares, no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, segue a normatização, sistematização, orientação e critérios estabelecidos na Resolução CEPEX nº 002/2021 da UESPI, valorizando conhecimentos básicos nos eixos ensino, pesquisa, e extensão, incentivando a realização de atividade extracurricular e científico-culturais na formação do profissional contábil. A Resolução CEPEX nº 002/2021, e seus anexos (Anexo A e Anexo B) priorizam a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento.

Convém ressaltar que as atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com

as ações de extensão junto à comunidade. Todavia, a realização de atividades complementares não se confunde com a do Estágio Supervisionado ou com a do Trabalho de Conclusão de Curso, e nem mesmo com as Atividades de Curricularização de Extensão ACE's.

As atividades complementares são realizadas mediante a programação de cursos, seminários e atividades de orientação a população, inserindo-se na realidade socioeducacional do Piauí, uma vez que o curso enfoca o atendimento à cidade de Teresina e regiões circunvizinhas. A organização curricular do curso de graduação bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura da UESPI cria as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular de acordo com o regime acadêmico seriado semestral. Sendo a sua efetivação do currículo do discente ocorrerá no oitavo bloco.

Segundo a Resolução CEPEX nº 002/2021 as atividades complementares são designadas como Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACC's) e são definidas e caracterizadas conforme alguns de seus artigos abaixo especificados:

**Art. 1º-** As Atividades Acadêmico Científico-Culturais serão desenvolvidas pelos estudantes, a partir de seu ingresso no Curso de Graduação e objetivam:

1. Promover a articulação entre teoria e prática e a complementação, por parte do estudante, dos saberes e habilidades necessários à sua formação;
2. Estimular o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo do estudante.

**Art. 2º-** A carga horária das AACC's obedece às disposições contadas nos Projetos Pedagógicos de cada Curso de Graduação da UESPI, em consonância com as Resoluções do CNE/CES e dos Conselhos Profissionais, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciaturas e Bacharelados.

**Parágrafo Único.** O cumprimento da carga horária das AACC é requisito indispensável à integralização curricular.

**Art. 3º-** As AACC poderão ser realizadas fora do âmbito da UESPI ou na própria UESPI.

**Art. 4º -** As AACC serão desenvolvidas sob a forma de práticas curriculares de ensino, pesquisa e extensão executadas em horário compatível da atividade do curso, podendo ser realizadas tanto pela metodologia presencial ou não presencial, uma vez comprovada por atestado da instituição promotora e respeitando a carga horária de cada atividade, conforme Anexo A.

**§ 1º-** Serão consideradas Atividades Acadêmico, Científico, Culturais - AACC:

1. Disciplinas de outros cursos que fundamentem e ampliem a formação do(a) aluno(a), desde que haja oferta, disponibilidade de vaga(s) e sejam compatíveis com o horário de funcionamento do curso objeto de sua formação;
2. Disciplinas do próprio curso, desde que não sejam computadas para integralizar a matriz curricular do curso em questão;
  - a) as disciplinas especificadas nos incisos I e II não serão caracterizadas no histórico escolar do aluno como disciplinas.
3. Exercício de monitoria em disciplinas do curso;
4. Realização de estágios não obrigatórios (extracurriculares) desenvolvidos com base em convênios firmados pela UESPI através da Pró Reitoria de Extensão, respeitando o período apropriado para o ingresso do aluno no estágio;
  - a) Os estágios extracurriculares deverão ser realizados nos espaços de áreas do curso.
5. Participação em cursos de extensão, devidamente cadastrados, promovidos pela UESPI ou outros órgãos de formação, de forma presencial ou remota;
6. Participação em cursos e projetos de extensão, congressos, seminários, jornadas, simpósios, workshop e conferências promovidos pela UESPI, ou por outros órgãos de formação, de forma presencial ou remota;
7. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
8. Publicação de trabalhos em periódicos, revistas, livros e jornais científicos;
9. Participação em programas de iniciação científica (PIBIC) e programas de iniciação à docência (PIBID);
10. Participação em Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária (PIBEU), desde que especificado no Projeto Pedagógico do Curso e sem contabilização para Atividade Curricular de Extensão - ACE;

11. Participação em grupos de pesquisa e/ou projetos de pesquisa, desenvolvidos pelos professores dos cursos de graduação da UESPI ou outros órgãos de pesquisa;
  12. Atividades de representação discente junto aos órgãos da UESPI, Colegiados, Comissões, Conselhos, bem como membro de diretoria de Diretórios e Centros Acadêmicos;
  13. Atividades artístico-culturais como: participação em grupo de dança, coral, teatro e outros;
  14. Produções técnico-científicas, elaboração de vídeos, softwares, programas radiofônicos e outros;
  15. Outras atividades em consonância com os Projetos Pedagógicos de cada Curso e respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, cabendo à Coordenação do curso analisar a vinculação da atividade desenvolvida e a carga horária dedicada à mesma;
- § 2º- Cada certificado só poderá ser computado uma única vez, atendendo um dos campos indicados no Anexo A.
- Art. 5º-** As AACC serão validadas respeitados o limite máximo da carga horária equivalente para cada tipo de atividade, conforme Anexo A, sendo vetada a integralização da carga horária das AACC com apenas um tipo de atividade.
- § 1º- O resultado a ser registrado no histórico escolar do estudante será sempre **AC** (atividade concluída) ou **ANC** (atividade não concluída), em uma etapa (final do curso) ou em duas etapas (metade e final do curso), desde que assegurados no Projeto Pedagógico do Curso;
- § 2º- Se na metade do curso o estudante não apresentar as atividades relativas à carga horária prevista, poderá fazê-lo na 2ª etapa, contanto que integralize a carga horária total das etapas até o último bloco do curso;
- § 3º- As coordenações de cursos serão responsáveis pelo acompanhamento e avaliação das Atividades Acadêmico, Científico-Culturais;
- § 4º- O estudante, no período apropriado, deverá preencher a ficha de acompanhamento e avaliação das Atividades Acadêmico, Científico-Culturais (via on-line) ou na própria coordenação (Anexo B), e apresentar ao coordenador de curso juntamente com os documentos comprobatórios de participação;
- § 5º- O(a) coordenador(a) de posse dos documentos apresentados pelo estudante avaliará a sua adequação a esta Resolução e, quando de acordo, validará a carga horária equivalente à atividade. Cumprida a carga horária exigida, o(a) coordenador(a) atestará assinando a ficha de acompanhamento e se responsabilizará pelo lançamento da atividade no sistema acadêmico e pelo arquivamento no prontuário do estudante (Anexo B).

### **2.7.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado pela Resolução CEPEX nº 003/2021 da UESPI, sendo realizado com a transmissão de conteúdos teóricos para orientação técnica sobre metodologia da pesquisa, a secundar a elaboração de projetos de pesquisa. Entretanto, o TCC no curso de bacharelado em Ciências Contábeis não se restringe à elaboração do projeto de pesquisa no Bloco VI, mas culmina no Bloco VIII com a apresentação de um TCC, sob a forma de um artigo, elaborado individualmente.

Ademais, a apresentação do trabalho de conclusão de curso é regulamentado e institucionalizado pela Resolução CEPEX nº 003/2021 da UESPI, e tem por objetivo o exercício pedagógico concentrado para que o aluno exiba suas habilidades e competências obtidas ao longo de sua formação, além da contribuição confiável e relevante à comunidade científica, com propostas alternativas, primando por temas que despertem nos discentes um espírito crítico e analítico, das tendências na área contábil e afins, fazendo pesquisa e questionamentos necessário ao avanço dos estudos da ciência contábil.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do referido curso, estabelece, ainda, regras complementares de operacionalização do TCC, visando o disciplinamento de prazos de elaboração e entrega dos trabalhos destinados. Vale reforçar que o TCC é componente curricular obrigatório e é desenvolvido sob a orientação de professor efetivo, preferencialmente, alinhado às linhas de pesquisas institucionais.

No tocante ao TCC, o Curso de bacharelado em Ciências Contábeis, conforme supramencionado, segue as orientações da Resolução nº 003/2021 da UESPI, quais sejam:

**Art. 1º** - Aprovar as normas do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC que vem a ser um componente curricular obrigatório formado por um grupo de disciplinas, envolvendo desde a produção do projeto de pesquisa até a conclusão do TCC; e que tem por objetivo o desenvolvimento de um trabalho acadêmico e científico realizado pelo discente, individualmente ou em dupla, apresentado na forma de Monografia, Artigo ou Relatório Técnico-Científico.

**§ 1º** - Cada curso de graduação definirá, no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, as modalidades de TCC, conforme a natureza e o perfil do profissional que se pretende formar.

**§ 2º** - A elaboração do TCC implica rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência e para a sociedade.

**§ 3º** - Em qualquer das modalidades de TCC, mencionadas no *caput* deste artigo, a estrutura formal deve seguir os critérios estabelecidos no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UESPI, disponibilizado pela Biblioteca Central desta Instituição de Ensino Superior, as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e/ou as diretrizes especificadas nos PPC dos Cursos.

**Art. 2º** - Cada curso de graduação oferecerá um grupo de pelo menos duas disciplinas obrigatórias de orientação de TCC previstas no PPC. A primeira, objetiva fornecer instrumental teórico-metodológico para elaboração do Projeto de Pesquisa, ofertada até o antepenúltimo período de cada curso. A segunda, voltada à conclusão da redação do TCC, sua apresentação diante da Banca Examinadora e entregue versão final do TCC, ofertada até o último período do curso.

**Art. 3º** - São objetivos do TCC:

- I - Sistematizar e interpretar conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- II - Familiarizar, ou ampliar a familiaridade, do discente com a metodologia de pesquisa, seus procedimentos básicos, técnicas e normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- III - Despertar ou aprofundar o interesse do discente pela pesquisa estimulando o espírito investigativo e a construção do conhecimento de forma individual e coletiva;
- IV - Desenvolver habilidades de análise, interpretação, compreensão de fatos e fenômenos, de expressão oral e escrita que possibilitem a fundamentação de ideias e propostas;
- V - Desenvolver a capacidade de aplicação de forma integrada dos conhecimentos durante a execução do trabalho científico;
- VI - Propiciar a inter-relação de conteúdos das disciplinas estudadas com experiências cotidianas, dentro ou fora da instituição, contribuindo para que o discente perceba-se como protagonista de uma intervenção social positiva.

No Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do campus Clóvis Moura o TCC ocorre em dois momentos totalizando 120 horas. No primeiro momento, no Bloco VI, tem-se a disciplina TCC I, com carga horária de 60 horas visando a elaboração e avaliação de um projeto de pesquisa, com definições sobre a orientação, a ser realizada por um professor efetivo do curso. Conforme a necessidade, pode ser definida a coorientação por outro docente do mesmo curso, de outro curso ou até mesmo de outra Instituição de Ensino Superior.

Em seguida, no Bloco VIII, tem-se a disciplina de TCC II, a qual visa a apresentação e defesa pública do TCC diante de uma Banca Examinadora, seguida do processo de entrega da versão final do trabalho aprovado, após correções e recomendações dos membros da Banca a serem direcionadas ao Professor da Disciplina. O TCC será apresentado na forma de Artigo, seguindo as normas gerais das revistas científicas e da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.

Para a operacionalização da disciplina de TCC I e garantia de seu pleno êxito, o Professor Titular da disciplina será responsável por:

- I. Elaborar o cronograma das atividades de desenvolvimento do TCC;
- II. Informar e orientar os alunos sobre a sistemática normativa do TCC;
- III. Executar e/ou supervisionar as decisões administrativas e medidas necessárias ao efetivo cumprimento da Resolução CEPEX N° 003/2021 e das deliberações do Colegiado de Curso;
- IV. Sugerir ao Colegiado do Curso medidas que visem ao aprimoramento das atividades do TCC; e
- V. Auxiliar a Coordenação do Curso nas reuniões com os(as) professores(as) orientadores(as) durante o desenvolvimento dos TCC com vista à melhoria do processo como um todo.

Da mesma forma, para a operacionalização da disciplina de TCC II e garantia de seu pleno êxito, o Professor Titular da disciplina será responsável pelas seguintes atribuições:

- I. Elaborar o cronograma das defesas do TCC;
- II. Preparar as fichas de avaliação, atas e declarações necessárias à realização da Banca Examinadora;
- III. Acompanhar todas as defesas dos TCC, secretariando os trabalhos;
- IV. Receber de cada banca examinadora todas as fichas de avaliação e a Ata assinada pelos membros da banca, e entregar as declarações de participação aos membros da Banca;
- V. Entregar todas as atas e as versões finais dos TCC à Coordenação de Curso.

As atribuições dos professores orientadores, bem como o modelo da ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso também seguem a Resolução CEPEX N° 003/2021.

Entretanto, em função da ética profissional, o professor orientador e o aluno devem estar atentos a algumas exigências, caso o projeto de pesquisa envolva seres humanos, direta ou indiretamente. Para tanto, o docente e o discente devem atender aos dispositivos da Resolução CONEP n° 466/2012 e de n° 510/2016 que dispõe que o aluno e seu orientador deverão buscar as condições para sua execução, mediante autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.

#### **2.7.4. Atividades de Curricularização da Extensão**



A Atividade de Curricularização da Extensão – ACE é regulamentada e institucionalizada pela Resolução CEPEX N° 034/2020, que normatiza, no âmbito da UESPI, a inclusão das Atividades de Extensão como componente curricular obrigatório nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC). Tal Resolução, por sua vez, obedece à Resolução Nacional CNE/CES N° 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

As Atividades Curriculares de Extensão – ACE's vinculam-se à formação do corpo discente, conforme previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UESPI, e de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e nos demais documentos normativos desta IES.

Em consonância à Resolução CNE/CES n° 7, de 18 de dezembro de 2018 e à Resolução CEPEX 034/2020 que visam priorizar a extensão como componente curricular dos cursos de graduação, estabelece-se para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Clóvis Moura, a realização e execução de Atividades Curriculares de Extensão (ACE). Tais atividades são compreendidas enquanto ações desenvolvidas pelos(as) discentes - com supervisão de docentes - vinculadas à sua formação como contadores(as), professores(as) e cidadãos (cidadãs), que envolvam diretamente as comunidades externas à UESPI.

Serão priorizadas atividades de extensão que atendam às ações relacionadas à profissão do contador(a) em sua multiplicidade de fazeres práticos e/ou pedagógicos. Também privilegiar-se-á a abrangência interdisciplinar às outras áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos, justiça social, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos, educação indígena e do campo.

Reforçando o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, já previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as Atividades Curriculares de Extensão poderão assumir as seguintes modalidades, tal como dispostas na Resolução CEPEX 034/2020:

I - Programas - Conjunto articulado de projetos e outras Ações de Extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

II - Projetos – Ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser vinculado ou não a programa envolvendo a participação dos discentes;

III - Cursos - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação previamente definidos, e Oficinas - Ação que constitui um espaço de construção coletiva do

conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências;

IV- Eventos – Ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com comunidade específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela UESPI;

V - Prestação de serviços – Conjunto de ações tais como consultorias, laudos técnicos e assessorias, vinculadas às áreas de atuação da UESPI, contratados por terceiros (comunidade, empresa, órgão público etc.) que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas voltadas para diminuição das desigualdades sociais e que não resultem na posse de um bem.

Tais modalidades podem ser ofertadas como projetos, programas, cursos, ações, ou a prestação de serviços de forma específica ou como desdobramentos práticos de discussões realizadas em qualquer uma das disciplinas ofertadas pelo curso, exceto Estágio Supervisionado Obrigatório. O procedimento de cadastramento, execução e comprovação será o mesmo para ambos os casos.

Em respeito ao artigo 14 da Resolução CEPEX 34/2020 – “As atividades de extensão devem ser oferecidas ao(à) discente, preferencialmente, no seu turno de estudo, podendo ser ofertadas também no contraturno e em qualquer dia da semana”. As atividades de extensão serão intensificadas com proporcional redução da carga horária de ensino, possibilitando assim a execução de atividades extensionistas no turno de estudo do(da) discente.

Para a seleção, coordenação e supervisão dessas atividades será formada anualmente, em reunião de Colegiado, uma Comissão de Curricularização da Extensão, composta pelo total de membros do Núcleo Docente Estruturante, além de outros professores e técnicos-administrativos facultativamente indicados pela plenária. De acordo com a Resolução CEPEX 34/2020 tal comissão terá as seguintes atribuições:

I -Supervisionar o encaminhamento à Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX, o cadastro das propostas de ACE e dos seus respectivos relatórios (semestrais e/ou finais), conforme calendário acadêmico e resoluções que regulamentam as atividades de extensão na UESPI;

II - Acompanhar e orientar a inscrição dos discentes do curso nas ACE, conforme calendário acadêmico e oferta no módulo SIGPREX;

III - Fazer levantamento semestral das demandas dos discentes para participação nas ACE e propor, junto com os docentes do curso, alternativas de atendimento às referidas demandas;

IV - Acompanhar o cumprimento e registro das ACE no histórico do discente, lançado em sistema próprio (SIGPREX) pelo Coordenador da Atividade de Extensão em forma de Atividade Cursada (AC) e Atividade NãoCursada (ANC).

V– Avaliar o caráter formativo das ações de extensão realizadas pelo estudante em concordância com o PPC;

VI - Promover reuniões com coordenadores das atividades de extensão e com docentes que ministrem componentes com carga horária de extensão.

VII- Aprovar previamente no Colegiado do Curso as ACE que serão ofertadas a cada semestre, em período hábil para a PREX implementá-

Já o planejamento e execução dessas atividades fica a cargo de um(a) professor(a) do quadro efetivo ou provisório do curso que assumirá a função de Coordenador(a) de Atividade de Extensão. Cabe a essa pessoa propor sua atividade de extensão junto à Comissão de Curricularização da Extensão, definindo o número de vagas para discentes internos(as) e externos(as) ao curso, os procedimentos de seleção, o período de duração, as demandas materiais ou pecuniárias e os métodos de execução da atividade.

Assim que aprovada sua proposta pela Comissão de Curricularização da Extensão, o(a) Coordenadora de Atividade de Extensão também será responsável pelo cadastramento da ACE junto à Pró-Reitoria de Extensão (PREX), realização da seleção de discentes, cadastro da equipe aprovada, orientação da equipe para a efetivação da proposta, execução do projeto, supervisão e avaliação dos(as) discentes nas atividades e o envio do(s) relatório(s) para a supracitada Pró-Reitoria. Para a execução de sua proposta o(a) Coordenador(a) de Atividade de Extensão também poderá firmar parcerias com outras IES e/ou setores da sociedade nacionais e/ou internacionais.

Estabelece-se que cada professor(a) deverá ofertar pelo menos uma ACE por semestre, com carga horária mínima de 50 horas cada e um mínimo de 20 alunos (as)participantes.

Para a formalização e Curricularização da extensão estabelecem-se três ciclos ou disciplinas específicas, denominados, Unidades Curricular Específica-UCE, destinadas à contabilização das horas de atividades extensionistas acumuladas por cada discente: primeiro Ciclo, UCE I, acontece no III bloco, UCE II no V bloco, e última, UCE III no VII bloco.

Em cada uma dessas disciplinas ou ciclos, deverão ser comprovadas 100 horas de Atividades de Extensão, que somadas, totalizarão 300 horas, atingindo a porcentagem de 10% por cento, carga horária total do curso, tal como estipula a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Assim que matriculado(a) na disciplina de ACE o(a) discente deverá comprovar sua carga horária acumulada à Comissão de Curricularização da Extensão por meio das certificações oficiais expedidas pela PREX.

A presidência da Comissão de Curricularização da Extensão assumirá a disciplina e se responsabilizará pela disponibilização das contabilizações no sistema professor online. Porém, as atividades de checagem da documentação e contabilização da carga horária será dividida igualmente entre todos os membros da referida comissão.

Os(as) discentes também poderão requerer, junto à Comissão de Curricularização da Extensão, o aproveitamento das Atividades de Extensão desenvolvidas em outras Instituições de Ensino Superior, desde que a solicitação de aproveitamento seja realizada via processo administrativo, com no mínimo 3 meses de antecedência ao último dia letivo do semestre em que

o(a) aluno(a) esteja matriculado(a) na disciplina de ACE. Para fins de aproveitamento, o processo de solicitação deverá estar instruído com o relatório da atividade de extensão desenvolvida assinado pelo(a) Coordenador(a) ou órgão responsável e com certificado ou declaração da atividade executada.

Caso a carga horária de atividades de extensão seja atingida pelo(a) discente no semestre em que está matriculado na disciplina de ACE suas horas acumuladas serão integralizadas e estará automaticamente aprovado(a) na supracitada disciplina. Caso não atinja a carga horária estabelecida o status da disciplina figurará como “pendente”, de forma que o aluno apenas poderá integralizar sua grade curricular ou solicitar colação de grau após o cumprimento dessa obrigação.

No semestre que haja desenvolvimentos ciclos ou disciplinas de ACE, o aluno deverá desenvolver quantas atividades forem necessárias para sumarizar as horas necessárias que devem ser creditadas em seu histórico escolar. O importante que ao final do semestre ele tenha obtido 100 horas de ACE, para que seja registrado no seu histórico escolar a opção Atividade Cumprida - (AC).

A Comissão de Curricularização da Extensão, como delegada direta do Colegiado do curso, é soberana para decidir sobre todas as compatibilizações, aproveitamentos, contagem de horas e quaisquer outros assuntos omissos relacionados aos projetos e atividades de extensão do curso. Caso haja divergência quanto às suas decisões caberá recurso, tanto de discentes quanto de docentes, a reunião de colegiado por meio da solicitação de pauta específica para resolução de tal litígio.

Em consonância com o art. 2º da Resolução CEPEX N° 034/2020, as ACE, devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular e devem ser creditado no histórico escolar do aluno e estar definidas no PPC de cada curso.

É oportuno reforçar que o Curso de graduação bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* Clóvis Moura, tem carga horária total de 3.000 horas e, em razão do fato de as ACE's, corresponderem a 10% da carga horária total do curso, isso representará 300 horas. As ações extensionistas serão realizadas como Unidade Curricular Específica-UCE, e acontecerão de forma independente, ou seja, por fora das disciplinas em nosso curso, sendo executadas em três blocos (III, V e VII). Serão ofertadas através de várias modalidades, tais como: Projetos ou Programas de extensão, eventos, cursos e ou a Prestação de Serviços, Seminários, Oficinas e outros eventos, possibilitando ao aluno chegar ao bloco VIII com a carga horária cumprida.

As modalidades de ACE's serão ofertadas, preferencialmente, por docentes de cada um dos blocos, que assumirão a coordenação da ACE atendendo às orientações da Comissão de Curricularização da Extensão, formada de acordo com a Resolução vigente.

Ressalta-se que as modalidades de ACE's que o curso ofertar em cada bloco devem ser cadastradas(s) e aprovada(s) na Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX, na UESPI, ou por órgão correspondente de outra IES, desde que seja comprovada parceria entre as Instituições. A comprovação de tais atividades ocorrerá mediante a apresentação de certificados registrados pela IES. Com a finalidade de elucidar sobre as ACE's, este PPC traz alguns exemplos que poderão ser observados pelos docentes responsáveis como mostra o quadro 5 abaixo:

#### Quadro 05: Exemplos de Temas para Atividades Extensionistas

BLOCO III	BLOCO V	BLOCO VII
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrituração e suas Obrigatoriedades;</li> <li>• A Forma Correta de Preencher a NF-e;</li> <li>• Relação entre Empreendedorismo e Contabilidade;</li> <li>• O Contador e a Ética;</li> <li>• DECORE e sua importância;</li> <li>• Produção da Contabilidade Científica no Brasil;</li> <li>• O Contador e a Tecnologia Necessária em Seu Dia a Dia.</li> <li>• Informática para idosos</li> <li>• Gestão de Pessoas</li> <li>• Metodologia Digitais para alunos do ensino médio</li> <li>• Educação Financeira para os jovens</li> <li>• Como se adaptar as mudanças tecnológicas</li> <li>• Contabilidade para microempresa,</li> <li>• Semana do Contabilista.</li> <li>• Meio ambiente e a contabilidade.</li> <li>• Gestão de Resíduos Ambientais.</li> <li>• E outros que a coordenação de ACE, considera relevantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Gestão de Custo na Administração Pública;</li> <li>• Contabilidade para MEI;</li> <li>• Processos Orçamentários da Gestão Pública;</li> <li>• Nova Lei de Licitações;</li> <li>• Lei de Responsabilidade Fiscal;</li> <li>• Simples Nacional;</li> <li>• Implantação de Sistemas Contábeis no Setor Público;</li> <li>• O Problema da Sonegação de Impostos pelos Empresários.</li> <li>• Responsabilidade ambiental e a contador</li> <li>• Semana especial do contador.</li> <li>• Informática para alunos do ensino médio (escolas públicas).</li> <li>• Motivação e ações voltados aos jovens de escolas públicas, que estão para ingressarem nas universidades.</li> <li>• Evento Declare Certo e a Semana do Contador.</li> <li>• E outros que a coordenação de ACE, considera relevantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como se tornar um Investidor;</li> <li>• A Transição do MEI para o ME;</li> <li>• Ciências contábeis e o Mercado Digital;</li> <li>• Prestação de Serviços Contábeis e seus Contratos;</li> <li>• Contabilidade em Condomínios;</li> <li>• Contabilidade em ONG's;</li> <li>• E-Social.</li> <li>• Planejamento tributário e formas de tributação,</li> <li>• O contador e o empreendedorismo.</li> <li>• Semana do Contabilista</li> <li>• Sistema público de Escrituração digital-SPED</li> <li>• Controle Social.</li> <li>• Educação Fiscal.</li> <li>• Transparência na gestão Pública.</li> <li>• Fiscalizando seus tributos,</li> <li>• Aprender empreender.</li> <li>• Redução de custos nas pequenas empresas.</li> <li>• Consultoria contábil.</li> <li>• E outros que a coordenação de ACE, considera relevantes</li> </ul>

Conforme o art. 19 da Resolução nº 034/2020, as atividades Curriculares de Extensão para fins de integralização curricular, no âmbito da UESPI, deverão estar previstas no PPC do curso de graduação, cadastradas na PREX e percorrerem as etapas constantes na Figura xxx, a seguir

#### Figura 09: Etapas do Processo das ACE na UESPI



Fonte: PIEROTE (2021)

E ainda, convém destacar que, em atendimento ao disposto no art. 2º da Resolução nº 034/2020, as Atividades Curriculares de Extensão – ACE estão integradas à matriz curricular presente neste PPC e serão aprovadas pelo Colegiado do Curso.

## 2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em nosso curso é indissociável o tripé ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa deve estar vinculada à prática pedagógica e à extensão, respeitando a pluralidade de perspectivas teóricas, de experiências formativas, de interesses de pesquisas e o compromisso social da instituição. A integração ensino, pesquisa e extensão, pressupõe a participação de discentes e docentes nas atividades formativas no planejamento, execução e avaliação. Os núcleos de pesquisa, o NDE e o Colegiado do Curso assumem papel essencial para o desenvolvimento de atividades que sejam integradas e fundamentadas na proposta deste PPC.

Como mecanismo para possibilitar a expansão de temáticas, de pesquisas e trocas formativas, os NDEs dos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis dos campi do Piauí, assumem o compromisso nos seus respectivos PPCs de desenvolvimento de trabalhos conjuntos na pesquisa, na extensão e no desenvolvimento de eventos.

### 2.8.1. Política de Ensino no âmbito do curso

Tomando por referência a política de ensino constante no PDI da UESPI e a política educacional brasileira, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus Clóvis Moura* elege como prioritária a formação profissional decorrente das demandas sociais regionais e das necessidades do mercado de trabalho.

Dessa articulação, resulta a percepção de que as dimensões sociais, ética, cultural, tecnológica e profissional, propiciam o desenvolvimento do ensino no âmbito do curso privilegiando o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências desenvolvidas, pressupondo:

- I. A análise dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- II. A aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- III. A atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.

Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e o desenvolvimento do ensino no curso elege como eixo curricular a consolidação da formação técnico-profissional, voltando-se o ensino para:

- I. O desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população;
- II. A integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção; e
- III. A constituição do *ser* pessoa, cidadão e profissional.

Assim, sob a ótica da organização didática do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, priorizam-se:

- I. A articulação teoria/prática ao longo do curso, constituindo a possibilidade do fazer e aprender;
- II. A interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- III. A diversificação e flexibilidade do currículo, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças; e
- IV. A formação integrada à realidade, trazendo para o aluno a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos.

### **2.8.2. Política de Extensão no âmbito do curso**

A UESPI mantém atividades de extensão, indissociadas do ensino e iniciação à pesquisa, mediante a oferta de cursos e serviços, bem como difusão de conhecimentos. São consideradas atividades de extensão:



- I. eventos culturais, técnicos e científicos;
- II. cursos de extensão;
- III. projetos de atendimento à comunidade;
- IV. assessorias e consultorias; e
- V. publicações de interesse acadêmico e cultural.

À Pró-Reitora de Extensão cabe manter, por meio das Coordenadorias de Cursos, o registro de dados e informações sobre as atividades de extensão. Enquanto isso, a política de extensão, no âmbito do curso de bacharelado em Ciências Contábeis *Campus Clóvis Moura* e por meio de ações voltadas para a sociedade, compreende um número diversificado de atividades que possibilitam ao aluno ampliar o processo educativo para ações que vão além dos muros da Universidade, estimulando o estudante a ser agente na produção do conhecimento.

Além disso, as atividades de extensão envolvem serviços prestados à comunidade, estabelecendo uma relação de troca e uma forma de comunicação entre a faculdade e a sociedade. Contudo, são atividades que ocorrem integradas às atividades de ensino e de pesquisa. A extensão está vinculada a desenvolver possibilidades de integração entre os conteúdos das disciplinas e atividades extraclasse.

### **2.8.3. Política de Pesquisa e Iniciação Científica**

A UESPI compreende que o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão deva se realizar de forma articulada, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica nos campos técnico, científico e artístico-cultural, posicionando-se também como orientação e suporte às atividades de ensino e de extensão.

A UESPI elegeu como princípio para a implementação da pesquisa o estreitamento das relações da comunidade acadêmica com os processos da investigação científica, objetivando buscar respostas aos problemas da realidade na perspectiva da transformação social. Essa compreensão é necessária para a construção do conhecimento no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UESPI.

A construção do conhecimento valorizado pelas pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação da IES é garantida pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UESPI, tendo como diretriz a iniciação científica o mais precocemente possível, quando os alunos iniciam a aproximação com os conhecimentos sobre a pesquisa, culminando, quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que, preferencialmente, devem ser vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Os alunos da UESPI são formados para pensar além das suas vidas cotidianas, considerando que o conhecimento científico proporciona um embasamento para refletir sobre as bases sociais, políticas e econômicas da sociedade, influenciando em suas decisões e auxiliando na construção de sua identidade profissional.

A UESPI define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente) que, institucionalmente, direcionam e orientam os projetos/trabalhos de pesquisa, assim como toda a produção científica, incluindo os trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso de graduação que, em geral, devem inserir-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa.

A formatação da Pesquisa Institucional, com projetos propostos por professores pesquisadores integrantes dos grupos de pesquisa da UESPI, se dá através de sua aprovação pelo colegiado de curso e financiamento pela Instituição, em conformidade com o Edital da Pesquisa.

As ações de pesquisa são divulgadas através do referido edital anual, o qual regulamenta as etapas da concorrência, tais como inscrição e análise de projetos. O acompanhamento das ações realizadas ao longo dos projetos é feito por meio de relatórios parciais e finais entregues à PROP. O Comitê Interno de pesquisa, formado por docentes do quadro efetivo, mestres e doutores de diversas áreas, é responsável pela seleção de projetos e bolsistas, feita de acordo com as normas publicadas em edital.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UESPI são apresentados à Diretoria, através das Coordenadorias de Curso, para análise de viabilidade e da relevância do tema, oportunidade em que é levada em consideração a integração com as linhas de pesquisa definidas pela Instituição como prioritárias, denominadas Linhas de Pesquisa Institucionais.

Neste contexto, a Coordenação de Pesquisa da UESPI objetiva coordenar, supervisionar, desenvolver e consubstanciar ações constantes no plano de atividades de pesquisa da UESPI e do Estado do Piauí, com vistas a melhorar sua operacionalização; propiciar a docentes e discentes condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, oferecendo subsídios técnicos e orientação na elaboração de projetos; articulação com órgãos nacionais e estrangeiros de pesquisa e fomento, objetivando o intercâmbio de recursos humanos e materiais para implantação de Programa e projetos; manter cadastro de instituições científicas financiadoras e divulgar as pesquisas desenvolvidas por docentes, técnicos e discentes da UESPI.

A UESPI, através de sua Coordenação de Pesquisa, visa ainda:

- I. Estimular a produção do conhecimento científico, cultural e a inovação tecnológica;
- II. Fortalecer os grupos de pesquisa e estimular a formação de novos grupos;
- III. Contribuir com o desenvolvimento regional, nacional e internacional, estimulado ainda a pesquisa básica;
- IV. Ampliar a captação de recursos buscando o financiamento e subsídio para pesquisa;
- V. Fortalecer a relação entre a UESPI e as agências de fomento para ampliar o desenvolvimento da pesquisa;

- VI. Estimular a formação de parcerias público-privadas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa; e
- VII. Acompanhar e qualificar os projetos através da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;

Para tanto, destacam-se as seguintes ações:

- I. Estimular a capacitação de docentes pesquisadores;
- II. Promover condições para o desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas nas diferentes áreas do conhecimento humano;
- III. Aprimorar e desenvolver os Programas de Iniciação Científica, buscando fomento interno e externo para pagamento de bolsas;
- IV. Estimular grupos de pesquisa emergentes;
- V. Incentivar a formação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT);
- VI. Estimular a interação entre pesquisadores de áreas de conhecimento afins para que desenvolvam Programa e iniciativas de pesquisas multidisciplinares;
- VII. Criar, estruturar e manter laboratórios multiusuários, permitindo a interação entre pesquisadores de áreas afins;
- VIII. Estimular a participação dos docentes em intercâmbios de outras universidades e em Programa de pós-doutoramento;
- IX. Estimular e aprimorar mecanismos de apoio à pesquisa científica;
- X. Estimular a publicação de pesquisas em publicações nacionais e estrangeiras;
- XI. Incentivar a coordenação e participação em projetos temáticos e multidisciplinares;
- XII. Incentivar a participação de pesquisadores em projetos que visem a captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da UESPI; e
- XIII. Construir de apoio direto através de editais de fomento à pesquisa.

Para fomentar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da **UESPI**, são desenvolvidas as seguintes ações:

- I. Negociações para ampliação dos Programas de capacitação científica e tecnológica, que atualmente remota aos Programas vinculados CNPq sendo eles: o PIBIC/ CNPq, que oferta 53 bolsas anuais; PIBIC/ CNPq/ ações afirmativas, com 10 bolsas, e PIBIC/ UESPI, que oferta 100 bolsas anuais;
- II. Realização anual do Simpósio de Produção Científica da UESPI e Seminário de Iniciação Científica, evento registrado no calendário acadêmico da instituição e que conta com a participação de todas as áreas de pesquisa da Instituição e permite que ocorra intensa divulgação das pesquisas que são realizadas pelos docentes e

discentes. Os trabalhos apresentados no Simpósio resultam em uma publicação digital na forma de livro de resumos (Anais);

- III. Oferta aos professores de incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- IV. Articulação de parcerias de cooperação interinstitucional, considerando a necessidade de pesquisa e publicação, a qualificação de pessoal e o intercâmbio científico-cultural, através: do intercâmbio de pesquisadores e de professores; da organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; do intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; e
- V. Implementação e execução do Plano de Capacitação Docente, na busca de promover a qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão da UESPI, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Acrescenta-se que a gestão e a organização das pesquisas desenvolvidas são realizadas a partir de alguns itens pressupostos, quais sejam: planejamento institucional anual de trabalho; editais de pesquisa e de iniciação científica; critérios e rotinas para os trâmites relacionados à formação, cadastro e certificação dos grupos de pesquisa; e seminários mobilizadores e organizadores de todo o processo.

## **2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE**

### **2.9.1 Programa de Acompanhamento Discente**

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis acompanha os discentes por meio do colegiado do curso e dos docentes do curso que ministram aulas nos blocos do período em curso, para possibilitar a integração ensino, pesquisa e extensão, os professores se esforçam para:

- I. Incentivar os alunos a participação nos programas institucionais de apoio discente abaixo relacionados;

- II. Fornecer informações aos discentes no que diz respeito aos requisitos necessários para integralização do curso;
- III. Identificar as dificuldades dos alunos ao longo do curso, proporcionando soluções e discussões junto ao corpo docente;
- IV. Semestralmente poderá realizar levantamento dos alunos desistentes e identificar os motivos; e
- V. Fazer recepção dos calouros, proporcionando uma integração entre veteranos e ingressantes.

### **2.9.2. Monitoria de ensino**

A Monitoria na execução de um projeto elaborado pelo professor responsável, envolvendo atividades de caráter pedagógico a serem desenvolvidas pelo monitor com estudantes de determinada disciplina, visando à valorização da participação do aluno em atividades teórico-práticas, ao desenvolvimento de habilidades relacionadas atividades docentes, bem como à superação de dificuldades de aprendizado.

Dessa forma, a monitoria é um programa que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da UESPI tem como finalidade estimular a produção intelectual e científica, contribuindo para o despertar do interesse do aluno na atividade docente, através do aproveitamento do conteúdo obtido em sua formação acadêmica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, podendo ser remunerada ou de caráter voluntário, conforme disponibilidade de vagas. Além disso, possibilita contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, promover a cooperação entre professores e alunos, dinamizar as ações didático-pedagógicas, envolvendo os alunos na operacionalização das ações cotidianas relacionadas ao ensino-aprendizagem da UESPI e estimular à iniciação à docência.

De acordo com a Resolução CEPEX nº 005/2020, que fixa normas para o Programa de Monitorias Remuneradas e Não-Remuneradas na graduação, são considerados objetivos da monitoria:

- I. Oportunizar ao(à)(a) discente desenvolver habilidades inerentes à carreira docente;
- II. Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina em que está sendo monitor(a);
- III. Propiciar ao(a) discentes experiências de coparticipação no planejamento e organização das atividades docentes da disciplina objeto da monitoria;
- IV. Oferecer oportunidades de cooperação entre o corpo discente e docente, nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; e

- V. Promover a melhoria do ensino de graduação, por meio de novas práticas e experiências pedagógicas assegurando uma formação de profissionais mais competente.

### **2.9.3. Programa de Nivelamento**

A UESPI implantará um Programa de Nivelamento apoiado nas ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs fomentadas pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD. Esse Programa tem previsão de implantação para a capacitação nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

A UESPI entende que um programa de nivelamento deve ser comprometido com a realidade social, deve compreender as relações entre o nivelamento dos conceitos básicos para que o discente possa ter um bom desempenho acadêmico e deve levar em consideração o atual processo de ensino-aprendizagem vislumbrado em nosso país, ale de educação superior de qualidade.

Assim, considera-se fundamental uma revisão dos esquemas tradicionais implementados ao ensino, em detrimento da formação de profissionais com competência técnica e politicamente comprometida com os problemas sociais. Essa reorientação metodológica também se faz necessária diante do atual contexto histórico social, econômico e cultural brasileiro.

A partir dessa postura reflexiva, buscam-se oportunidades para que o ensino se redirecione, desvinculando-se de uma perspectiva tradicional, orientando-se para uma prática interdisciplinar na formação de uma comunidade engajada na solução de suas dificuldades de aprendizagem.

Salienta-se que não basta agregar o nivelamento às ações de ensino dos cursos de graduação da UESPI, mas é necessária a sedimentação do processo de nivelamento como articulador entre o ensino, a extensão e a comunidade acadêmica.

### **2.9.4. Regime de Atendimento Domiciliar**

De acordo com o Regimento Geral da UESPI, o Regime de Atendimento Domiciliar poderá ser concedido ao aluno, regularmente matriculado, sendo caracterizado pela execução, pelo discente, em seu domicílio, de atividades prescritas e orientadas. A partir da consolidação do Núcleo de Educação a Distância da UESPI, esse atendimento deverá ocorrer preferencialmente na plataforma digital AVA-MOODLE.

### **2.9.5. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPPS)**

Para mediação de situações conflitantes entre alunos e professores, alunos e alunos, a UESPI mantém-se o NAPPS (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) articulado com as coordenações de curso e com as Direções de *Campi* da IES. No CCS o NAPPS está estruturado de forma a atender os *Campus* Poeta Torquato Neto e Clóvis Moura. É constituído por uma secretária, uma Psicóloga e uma Psicopedagoga.

#### **2.9.6. Ouvidoria**

A UESPI mantém em funcionamento permanente a Ouvidoria *online*. O aluno possui a funcionalidade de acessar a ouvidoria pelo aluno *online* e sugerir, criticar, elogiar, enfim opinar sobre as questões pertinentes possuindo, assim, mais uma forma de apoio dentro da IES.

#### **2.9.7. Auxílio Moradia e Alimentação**

A Política de Assistência Estudantil na UESPI contribui para redução da evasão e incentivo à permanência de alunos nos cursos de graduação, disponibilizando auxílio financeiro por meio de programas específicos, atendendo em especial os nossos estudantes mais carentes. Os principais programas implantados na UESPI são:

- I. **Bolsa-Trabalho:** oferece aos discentes, a oportunidade de complementação de recursos financeiros para permanência na UESPI, possibilita experiência profissional e contribui para o desenvolvimento do senso de responsabilidade e ética no serviço público.
- II. **Auxílio-Moradia:** complementação financeira para suprir despesas com moradia aos discentes que residem em município diferente daqueles em que estão matriculados
- III. **Auxílio-transporte:** possibilita aos discentes selecionados que residem em outro município ou localidade (zona rural), aquisição de complementação financeira para custear despesas com deslocamento diário até a cidade em que estão regularmente matriculados.
- IV. **Auxílio-Alimentação:** tem como objetivo prover uma refeição diária durante todo o Período Letivo ao discente que comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, a UESPI mantém convênios com diversas instituições e empresas públicas e privadas, possibilitando a realização de estágios extracurriculares, como forma de melhorar a formação acadêmica de nossos estudantes e contribuir com sua inserção no mercado de trabalho.

## 2.10. CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A equipe Técnica-Administrativa do *Campus* Clóvis Moura, é composto por 14 servidores, alocados nas Coordenações, Diretoria, Biblioteca, Secretaria Acadêmica e Apoio Administrativo.

### 2.10.1. Professores: disciplinas, titulação e regime de trabalho

Relaciona-se no Quadro 06 em ordem alfabética, o corpo docente do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI, com as respectivas titulações, responsabilidades por disciplinas, regime de trabalho.

**Quadro 06: Corpo docente do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – *Campus* Clóvis Moura UESPI.**

Nome do Docente/Vínculo/CPF	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Betina dos Santos Brito Efetivo CPF N° 375.090.393-04	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestre em Economia de Empresas – UFC  Especialista em: - Contabilidade, Auditoria, Perícia Criminal e Forense,  - Contabilidade Previdenciária,  - Contabilidade Pública e do Terceiro Setor	D.E.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Introdutória I e II</li> <li>• Contabilidade Intermediária I e II</li> <li>• Contabilidade Atuarial</li> <li>• Perícia Contábil e Arbitragem</li> <li>• Auditoria Empresarial</li> <li>• Contabilidade Avançada</li> <li>• Teoria da Contabilidade</li> <li>• Análise das Demonstrações Financeiras</li> <li>• Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor e às Cooperativas</li> <li>• Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social</li> </ul>
Elves Carvalho Santos Efetivo CPF N° 150.713.243-34	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI	T.I 40horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Intermediária I e II</li> <li>• Contabilidade Atuarial</li> <li>• Controladoria</li> <li>• Legislação e Cálculo Trabalhista</li> <li>• Contabilidade Atuarial</li> <li>• Contabilidade de Custos I e II</li> <li>• Ética e Legislação Profissional</li> <li>• Projeto e orçamento Empresarial</li> </ul>
Lucídio Beserra Primo Efetivo CPF N° 361.266.323-20	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela FECAP	T.I 40horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Introdutória I e II</li> <li>• Ética e Legislação Profissional</li> <li>• Contabilidade Aplicada ao Agronegócio</li> <li>• Análise das Demonstrações Contábeis</li> <li>• Contabilidade Avançada</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> <li>• Análise das Demonstrações Financeiras</li> <li>• Estágio Supervisionado I e II</li> </ul>
Marcio Rodrigo Araújo Souza Efetivo	Bacharelado em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Políticas – UFPI	T.I 40horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Introdutória I e II</li> <li>• Métodos e Técnica da Pesquisa I e II</li> <li>• Sociologia Aplicada à Contabilidade</li> </ul>



CPF nº 015.437.705-84				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Aplicada ao Setor Público I e II</li> <li>• Finanças Públicas</li> <li>• Finanças Corporativas</li> <li>• Auditoria Governamental</li> <li>• Contabilidade de Custos I e II</li> <li>• Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social</li> </ul>
Maria Valéria Santos Leal  Efetivo  CPF Nº 464.357.435-68	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestra em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE	T.I 40horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Introdutória I e II</li> <li>• Contabilidade Aplicada ao Setor Público I e II</li> <li>• Finanças Públicas</li> <li>• Auditoria Governamental</li> <li>• Contabilidade de Custos I e II</li> <li>• Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>
Simonelly Valéria dos Santos Melo  Efetivo  CPF Nº 461.733.234-00	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestra em Economia – UFC  - Especialização em Gestão Empresarial	D.E.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Introdutória I e II</li> <li>• Ética e Legislação Profissional</li> <li>• Prática Contábil Informatizada I e II</li> <li>• Contabilidade e Legislação Tributária</li> <li>• Contabilidade e Legislação Societária</li> <li>• Planejamento Tributário</li> <li>• Auditoria Governamental</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso I</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso II</li> <li>• Análise das Demonstrações Financeiras</li> <li>• Estágio Supervisionado I e II</li> </ul>
JOSELITA SILVA CHANTAL PROVISÓRIO CPF 738.370.163-15	Bacharelado em Ciências Contábeis	-Mestra em Contabilidade – FUCAPE  -Bacharel em Direito	T.P -20H	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditoria Empresarial</li> <li>• Contabilidade Gerencial</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso I</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso II</li> <li>• Contabilidade Tributária</li> <li>• Planejamento Tributário</li> </ul>
LEONNE FRANCISCO RIBEIRO PIRES PROVISÓRIO CPF 010.726.613-06	Bacharelado em Ciências Contábeis	Mestre em Contabilidade-UFBA  Especialista em Orçamento Público e Contabilidade Pública	T.P -20H	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Intermediária Custos I e II</li> <li>• Contabilidade de Custos</li> <li>• Análise de Custos</li> </ul>
ANTONIO MARCOS DIONISIO FAUSTINO PROVISÓRIO CPF 009.117.133-44	Bacharelado em Ciências Contábeis	- Mestrado em Contabilidade - FUCAPE  Especialização em Contabilidade e Direito Tributário  - Especialização em Docência Superior	T.P -20H	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Atuarial</li> <li>• Prática Contábil Informatiza</li> <li>• Informática Aplicada</li> <li>NBC e Ética Profissional</li> </ul>
REGINA SANTOS ALMEIDA		Mestre em Ciências		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finanças públicas</li> </ul>

PROVISÓRIO CPF017.620.293-59	Bacharelado em Ciências Contábeis	Contábeis e Atuarias PUC/SP Especialização em Contabilidade Financeira, Controladoria e Finanças- FIPECAPÍ-USP	T.P -20H	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos e Técnica da Pesquisa</li> <li>• Contabilidade Aplicada às cooperativas</li> <li>• Legislação e Contabilidade Societária</li> <li>• Legislação e Cálculos trabalhistas</li> </ul>
---------------------------------	-----------------------------------	---	----------	--

Como se observa, o quadro atual de docentes: Seis são efetivos e quatro professores provisórios.

## 2.10.2. Política de Apoio ao Docente

As Políticas de apoio ao docente da UESPI estão materializadas no conjunto de ações destinadas ao suporte acadêmico e profissional docente. Essas ações estão pautadas no Regimento Geral da IES, em Resoluções e Decretos que estabelecem os direitos e deveres do docente da UESPI.

### 2.10.2.1. Plano de Carreira Docente

O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Superior da UESPI, aprovado pela Lei Complementar Nº 124/2009, disciplina o ingresso, a progressão funcional, a política de qualificação e remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações dos docentes, estando devidamente publicado no Diário Oficial do Estado do dia 01 de Julho de 2009.

A contratação do pessoal docente é feita mediante Concurso Público a partir da comprovação de necessidade pela UESPI e autorizada pelo Governo do Estado do Piauí, respeitada a legislação vigente, sendo seu enquadramento funcional realizado conforme previsto na referida Lei.

De acordo com a Resolução CEPEX Nº 006/2015, o pessoal docente da UESPI está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- I. TP 20 - Tempo Parcial 20H - docentes contratados com vinte horas semanais de trabalho, na UESPI, nelas reservado o tempo de 10 horas semanais destinadas a regência de sala de aula, sendo as demais 10h destinadas a Atividades Acadêmicas de estudos, gestão, planejamento e avaliação de alunos;
- II. TI 40 - Tempo Integral 40H - docentes contratados com quarenta horas semanais de trabalho na UESPI, nelas reservado o tempo de 12 horas semanais destinadas a regência de sala de aula e mais 12 horas destinadas a Atividades Acadêmicas de estudos, gestão, planejamento e avaliação de alunos. As demais 16 horas serão utilizadas para trabalhos administrativos, de pesquisa e de extensão.
- III. DE - Regime de Dedicção Exclusiva 40H – docentes contratados com quarenta horas semanais de trabalho exclusivo na UESPI, nelas reservado o tempo de 16 horas

semanais destinadas a regência de sala de aula e mais 16 horas destinadas a Atividades Acadêmicas de estudos, gestão, planejamento e avaliação de alunos. As demais 8 horas serão utilizadas para trabalhos administrativos, de pesquisa e de extensão.

#### **2.10.2.2.Plano de capacitação docente**

O Plano de Capacitação Docente da UESPI busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão dos cursos da IES, por meio de:

- I. Cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional;
- II. Oficinas de capacitação docente;
- III. Cursos de extensão.

E ainda, são oferecidos aos professores, dentre outros incentivos:

- I. Afastamento para cursar pós-graduação;
- II. Auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais;
- III. Cursos de treinamento e atualização profissional;
- IV. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

#### **2.10.2.3.Política de acompanhamento do docente**

O Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso acompanha os docentes na operacionalização do PPC do curso. Nesse sentido, o Coordenador do Curso (também Presidente do NDE) articula-se com todos os professores, incentivando-os e apoiando-os em todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, promove a criação de um ambiente acadêmica favorável à consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e do PPC e incentivando a utilização de práticas pedagógicas inovadoras.

## **2. 11 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**

### **2.11.1. Coordenadoria de Curso**

- Nome da Coordenadora: Betina dos Santos Brito
- Titulação: Mestre em Economia pela UFC – Especialista em Perícia Criminal e Forense; Especialista em Contabilidade Pública e do 3º Setor, Especialista em

Contabilidade Previdenciária e doutoranda em Administração e Contabilidade (FUCAPE)

- Tempo de experiência profissional no ensino superior: 18(dezoito) anos na docência.
- Tempo de experiência profissional relevante na área profissional: No setor público na área financeira 4(quatro)anos

### 2.11.2. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clóvis Moura*, localizado na Região Sudeste da cidade de Teresina-PI, é um órgão primário de função normativa, consultiva, deliberativa e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão do referido curso, com composição, competências e funcionamento definidos no Regimento Geral da UESPI segundo os artigos 21 e 22, a seguir:

**Art. 21.** Compete ao Colegiado de Curso de Graduação:

- I. propor o Projeto Político-pedagógico de cada curso, para apreciação no Conselho Setorial e aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, obedecida a legislação vigente;
- II. avaliar a execução didático-pedagógica na implantação dos Projetos Político-pedagógicos, tendo como foco principal a qualidade do ensino;
- III. realizar o planejamento e a execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas áreas que lhes são afins;
- IV. assegurar a execução do regime didático-metodológico, no que concerne a programas e fluxogramas curriculares vigentes;
- V. constituir comissões ou grupos de trabalho para elaboração de Projeto Político- pedagógico dos Cursos de Graduação e Sequencial;
- VI. acompanhar a atualização dos Planos de Cursos;
- VII. propor a formação de grupos de estudos da área ou áreas afins;
- VIII. aprovar os encargos docentes que serão submetidos à apreciação do Conselho de Unidade.
- IX. decidir, em primeira instância, sobre atos de indisciplina dos discentes, ausência em sala de aula e reprovação, quando devidamente provocado;
- X. decidir em primeira instância sobre atos de indisciplina e ausência de docente e conflitos acadêmicos entre docentes e discentes;
- XI. propor e/ou modificar projeto pedagógico e programas, considerando as exigências da formação profissional pretendida;
- XII. aprovar em primeira instância a promoção e a integração das atividades acadêmicas;
- XIII. definir o regulamento dos estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso;
- XIV. apreciar a criação de núcleos de estudo;
- XV. propor a oferta de disciplina em situações especiais, justificando a demanda e a disponibilidade de docentes;
- XVI. estimular atividades docentes e discentes, de interesse do curso;
- XVII. indicar os nomes de docentes para compor bancas de concurso e seleção de docentes;
- XVIII. deliberar sobre a oferta de disciplinas do curso, correspondente a cada semestre letivo;
- XIX. normatizar a utilização dos laboratórios do curso;
- XX. analisar e emitir parecer sobre processos de transferência e reintegração dos discentes;
- XXI. constituir comissões representativas de bloco com assento no Colegiado de curso, sem direito a voto.
- XXII. deliberar sobre a quantidade necessária de docentes por área de conhecimento para atender ao Projeto Político-pedagógico do Curso encaminhar ao Conselho de Unidade.

XXIII. Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades dos Cursos de Graduação.

**Art. 22.** O Colegiado do Curso é composto:

- I. pelo Coordenador do Curso de Graduação como Presidente;
- II. pelo Coordenador do Curso Superior Sequencial;
- III. por representante do corpo docente correspondente ao número de blocos do curso, eleito por seus pares;
- IV. por representação discente na proporção de trinta por cento do total de membros.

**Parágrafo único.** O colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada dois meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por solicitação de um terço de seus membros.

### 2.11.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), segue as regras da Resolução CEPEX nº 36/2014 da UESPI, sendo um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O Art 3º da Resolução CEPEX nº 36/2014 especifica que o NDE deverá ser constituído por professores efetivos pertencentes ao quadro docente do curso, atendendo aos seguintes critérios:

- I. O NDE deverá ser formado por um grupo de, no mínimo 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Pelo menos 60% dos membros do NDE deverão ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strito sensu*;
- III. O regime de trabalho dos 20% (vinte por cento) dos membros que constituem o NDE deverá ser integral ou DE.
- IV. A cada 2 (dois) anos, deverá ser renovado o mandato dos membros de, pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos professores que compõem o referido Núcleo, como forma de assegurar a continuidade do processo de acompanhamento dos cursos.
- V. A designação dos membros do NDE deverá acontecer no colegiado do curso, com expedição de Portaria pela Direção do Campi/Centro.
- VI. O Coordenador do Curso será naturalmente o presidente do Núcleo
- VII. O desligamento do membro do NDE será aprovado pelo colegiado do Curso.

As atribuições do NDE são definidas da seguinte forma no art.4º Resolução CEPEX 36/2014, conforme a seguir:

- I. Atualizar, sempre que necessário, o Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso e demais instâncias;
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do(a) egresso(a) do curso;
- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

No que tange ao corpo docente, o NDE do Curso de bacharelado em Ciências possui a seguinte composição, conforme Quadro 07, a seguir:

**Quadro 07:** NDE do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis em 2022

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Betina dos Santos Brito – Presidente	Mestre	D. E.
Marcia Adriana Lima de Oliveira – Membro	Mestre	D. E.
Lucídio Beserra Primo – Membro	Mestre	T.I. 40 - horas
Maria Valéria Santos Leal - Membro	Mestre	T.I. 40 - horas
Simonelly Valéria dos Santos Melo – Membro	Mestre	D.E.

## **2.12 ESTRUTURA DA UESPI PARA A OFERTA DO CURSO**

O *Campus* Clóvis Moura, criado por meio do Decreto nº 10.690, de 13 de novembro de 2001, e inaugurado em 06 de março de 2002, era chamado de *Campus* Grande Dirceu, posteriormente foi denominado *Campus* Região Sudeste. Entretanto, por meio da Lei nº 5.451, de 24 de maio de 2005, ele passou a se chamar *Campus* Clóvis Moura em homenagem ao escritor natural da cidade de Amarante. Atualmente, o *Campus* conta com 08 (oito) cursos de Graduação, sendo 5 (cinco) de Licenciatura (Pedagogia, História, Geografia, Matemática e Letras-Português) e 3 (três) Bacharelados: (Ciências Contábeis, Direito e Administração). A oferta de cursos à comunidade dá-se nos três turnos: manhã, tarde e noite.

### **2.12.1. Infraestrutura física e de recursos materiais**

O *Campus* Clóvis Moura, segundo *Campus* da UESPI em Teresina, está localizado na Região Sudeste, em uma das áreas mais populosas de Teresina, com cerca de aproximadamente 200 mil habitantes. Faz parte do Território Entre-Rios, outro segmento do Territórios do Meio-Norte do Estado, composto por 30 municípios, com uma população total de 1.156.954 habitantes. Apesar desse território ser composto pela capital do Estado, que concentra possibilidades de acesso à formação superior ou profissionalizante, ainda, prevalece uma grande deficiência relativa às demandas apontadas nas áreas produtivas vocacionais do Território, principalmente por haver uma transferência de recursos humanos para a região metropolitana, quais sejam: turismo de negócios e serviços (saúde, educação e comércio), cana-de-açúcar (produção sucro-alcooleira), hortifrutigranjeiros, bovinocultura, piscicultura, artesanato e celulose.

O *Campus* Clóvis Moura - CCM foi inaugurado no dia 06 de março de 2002, nas dependências do Centro Social Urbano Dirceu Arcoverde com o nome de *Campus* Grande Dirceu, e posteriormente, visando contemplar toda aquela grande área, passa a denominar-se *Campus* Região Sudeste, atendendo às reivindicações da comunidade do Grande Dirceu. Entretanto, por força da Lei Estadual de nº. 5.451, de 24 de maio de 2005, recebeu a denominação de *Campus* Clóvis Moura, como tributo e reconhecimento da sociedade piauiense à memória do homenageado.

Cada curso de graduação possui uma coordenação de curso, sendo o coordenador um professor efetivo. Em média, tem-se quase mil matriculados no regime regular e dois cursos de pós-graduação em andamento.

O *Campus* Clóvis Moura, atendendo aos princípios da gestão colegiada, conta com um Conselho de Unidade, composto pelo diretor (presidente), vice-diretor (vice-presidente), coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação (em caso de funcionamento), como membros-natos, dois representantes docentes, eleitos por seus pares em suas respectivas coordenações; além de um representante discente de cada curso, eleito por seus pares. O Conselho de Unidade funciona como instância consultiva da administração superior da IES e deliberativa, em questões de ordem interna à unidade de ensino. Ressalta-se que cada curso de graduação possui um colegiado, com representação docente e discente, além de um Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O diretor e o vice-diretor da unidade, além dos coordenadores de curso são escolhidos através de consulta à comunidade acadêmica, sendo que o diretor e vice-diretor, para mandato de 04 (quatro anos) e os coordenadores de curso para mandatos de 02 anos. Entretanto, em ambos os casos é permitida uma única reeleição.

A unidade de ensino possui uma Secretaria de Controle Acadêmico, responsável pela gestão de assuntos relacionados ao controle acadêmico dos alunos, a exemplo de matrícula institucional, matrícula curricular, acesso ao sistema acadêmico, sendo estabelecido um elo com o Departamento de Assuntos Acadêmicos, que faz o gerenciamento geral do controle acadêmico da IES, além assessorar as coordenações de curso em assuntos relacionados a esta temática. Possui ainda uma seção de materiais e serviços gerais, responsável pelos aspectos de manutenção básica da unidade. A diretoria da unidade conta com o assessoramento direto de uma secretária de apoio administrativo e de uma assistente de serviços II.

### **2.12.2. Condições de infraestrutura física**

Com relação às instalações físicas, o *Campus* Clóvis Moura dispõe atualmente de:

- 18 salas de aula, todas climatizadas, das quais 14 destas possuem capacidade para 40 alunos e 06 com capacidade para 30 alunos, sendo que do total de salas, todas são equipadas com aparelhos multimídia data show;

- 01 auditório, climatizado com capacidade para 120 pessoas;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de vídeo climatizada, com capacidade para 50 pessoas, equipada com data show e caixas acústicas;
- 08 salas individuais para funcionamento das coordenações, todas climatizadas e equipadas com dois computadores, impressora e acesso à internet;
- 01 sala para funcionamento da Secretaria de Controle Acadêmico, equipada com dois computadores e duas impressoras e acesso à internet, além de equipamentos como notebooks (05), três data shows(reservas) e caixas acústicas (04), para usos em salas de aula;
- 01 setor administrativo, o qual compreende: 01 sala para funcionamento da diretoria; 01 sala para assessoria administrativa, 01 sala para secretaria e uma sala de reuniões, com capacidade para 40 pessoas, climatizada e com aparelho data show e 02 banheiros;
- 01 setor composto por 01 sala coletiva para professores, climatizada e com dois banheiros;
- 15 Gabinetes de Estudos e Orientações (GEO'S);
- Área de estacionamento;
- 01 campo de futebol;
- 01 teatro de arena;
- 15 banheiros;
- 03 bebedouros industriais;
- 02 bebedouros de coluna;

O *Campus* conta, ainda, com um laboratório de informática, um laboratório de Ciências Contábeis, 01 Brinquedoteca, 01 laboratório de Geomática e 01 sala coletiva de professores de tempo parcial. Além disso, todas as coordenações dispõem de 02 microcomputadores, 01 impressora, mesas, cadeiras e armários de aço.

### 2.12.3. Laboratórios didáticos

O *Campus* possui **01 (um) laboratório de informática**, utilizados por todos os cursos de graduação da unidade, que conta com 17 (dezesete) computadores com acesso à internet, **01 (um) laboratório de Ciências Contábeis**, com 15 (quinze) computadores com acesso à internet; 01 Brinquedoteca, utilizada pelo curso de Pedagogia; **01 laboratório de Geomática**, com 15 computadores, destinado ao curso de Geografia. O curso de Bacharelado em Direito exerce suas



práticas no Núcleo de Prática Jurídica, localizado no fórum do Bairro Redonda, próximo as instalações do *Campus*. Para as orientações os docentes utilizam os GEO's (Gabinetes de Estudos e Orientações). Cada coordenação tem pelo menos um GEO.

#### **2.12.4. Recursos tecnológicos**

O professor para atuar em sala de aula, já dispõe de aparelhos de Datashow instalados nas salas de aula; além de 05 notebooks e 04 caixas acústicas, com uso pré-agendado na Secretaria de Controle Acadêmico – SECAD. Quando necessário por agendamento podem fazer uso da sala de vídeo.

#### **2.12.5. Corpo docente**

O quadro docente do *Campus* é composto de 79 professores efetivos e 14 provisórios, totalizando 93 professores. Sendo 41 Doutores e 52 mestres. Quanto ao regime de trabalho, 55 professores possuem regime de Dedicção Exclusiva– DE, 26 possuem regime de trabalho TI 40h, e 12 possuem regime de trabalho TP 20h.

#### **2.12.6. Do quadro administrativo**

O quadro administrativo do *Campus* possui 13 funcionários técnicos administrativos e uma bibliotecária, todos servidores efetivos. Quanto ao aperfeiçoamento e nível de escolaridade, 11 funcionários são portadores de curso superior. Além destes, conta ainda com 05 bolsistas mantidos pelo programa bolsa-trabalho, da Pró-Reitoria de Extensão.

#### **2.12.7. Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. É dirigida pelo Secretário Acadêmico a quem compete:

- I. Responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- II. Orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- III. Autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados;
- IV. Expedir, por autorização do Diretor Geral, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos.

A UESPI dispõe da ferramenta no site do Aluno Online com a finalidade de facilitar o acesso ao(a) discente da sua situação Acadêmica, e desde 2014.2, pode realizar sua matrícula online. A coordenação do curso dispõe de atendimento aos(às) discentes de maneira presencial e faz uso dos murais disponíveis em cada sala ou no interior do *Campus*, bem como as redes sociais e emails das turmas para comunicação e troca de informações sobre as ações do curso ao longo dos semestres letivos. Com o sistema SIG-PREG, ficou mais fácil o acesso a várias bases de dados, pois tempos o Coordenador On-Line, Diretor-On-Line e Aluno-Online. Essa ferramenta dá mais eficiência e efetividade nas ações Administrativas e Pedagógicas.

O Sistema Eletrônico de Informação – SEI, é utilizado de forma intensa nas atividades acadêmicas, administrativas e operacional, sendo hoje de suma importância para dar celeridade às demandas de gestão, dos alunos, das coordenações ou institucionais. No Curso de bacharelado em Ciências Contábeis, assim como, em toda a UESPI, são utilizadas várias plataformas digitais para facilitar a comunicação e o desenvolvimento das aulas e das rotinas administrativas e pedagógicas. Utilizam-se vários aplicativos do *Google Workspaces* (*Google Meet*, *Google Formulário*, *Classroom*, *Google Drive*, *Gmail*, *Agenda Google* e outros).

#### **2.12.8. Biblioteca**

A biblioteca, denominada Valdemar Sandes, tem por objetivos: dar suporte às atividades pedagógicas; prestar assistência a pesquisas e projetos desenvolvidos pela Instituição; colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica; organizar e preservar a memória da Instituição, bem como a produção intelectual de seus congregados. O acervo atualmente possui, em média, 2.322 títulos e 9.500 exemplares, distribuídos entre livros, TCC, periódicos e materiais de referência que abrangem as áreas das ciências sociais, humanas, jurídicas, letras e artes. Utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey – CDD, que arranja todo material bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

Vale ressaltar que a referida biblioteca possui área total de 149,60m<sup>2</sup>, divididas em:

- Acervo: 62,78 m<sup>2</sup>
- Administração e restauração: 6,50 m<sup>2</sup>
- Balcão: 15,20 m<sup>2</sup>
- Espaço de leitura: 65,12 m<sup>2</sup>

Os serviços disponibilizados aos usuários são: confecção de fichas catalográficas; levantamento bibliográfico, acesso à internet e empréstimo domiciliar. A biblioteca está formulando proposta de projeto que vise apresentação da biblioteca aos novos alunos, como também campanhas de preservação do acervo, facilitando o acesso e a usabilidade consciente dos materiais disponibilizados.

A biblioteca possui 02 (dois) computadores e uma impressora para os serviços administrativos. Para os alunos há 05 (cinco) computadores, todos com acesso à internet. O horário de funcionamento da biblioteca é de 8h às 21h. De modo geral, os usuários da biblioteca são: discentes, docentes, funcionários e a comunidade do bairro Dirceu Arcoverde, sendo que esta última utiliza o acervo apenas no local, ou seja, não há empréstimo domiciliar.

Para garantir um acervo atualizado e condizente com a demanda de seus cursos, a UESPI se utiliza de três formas de aquisição de material bibliográfico: compra, permuta e doação. Uma verba específica no orçamento da UESPI, com previsão de 2% dos recursos semestrais, é destinada para aquisição de livros, obras de referência, *softwares*, materiais audiovisuais e assinatura permanente de periódicos dos cursos.

Para as disciplinas que integram cada curso são adquiridos 08 (oito) títulos, sendo três de natureza básica e cinco de natureza complementar, na proporção de um exemplar para cada grupo de nove alunos. A indicação dos livros é de responsabilidade dos professores das disciplinas e sua aquisição se dá no semestre que antecede a oferta da disciplina, com exceção do acervo bibliográfico dos quatro primeiros semestres, que por recomendação da SISU/MEC/INEP são adquiridos antes do recebimento da comissão verificadora das condições institucionais existentes para funcionamento do curso, por ser item/indicador da avaliação.

No procedimento de permuta, a biblioteca está integrada a programas de intercâmbio existentes entre bibliotecas e instituições de pesquisa, no âmbito local, regional, nacional e internacional. No que se refere às doações, a biblioteca investe em campanhas de incentivo de doação de material bibliográfico e audiovisual por professores, alunos, profissionais e instituições da comunidade. A equipe de servidores da referida biblioteca conta com 01 (uma) bibliotecária, 04 (quatro) auxiliares administrativos e 03 (três) bolsistas.

#### **2.12.8.1. Biblioteca virtuais**

A UESPI, está fazendo parcerias com empresas que ofertam Bases de Bibliotecas Virtuais. O objetivo é atender as demandas dos nossos cursos, com isso os discentes serão contemplados com outras ferramentas de ensino, pesquisa e extensão. A tecnologia e as novas ferramentas digitais, são uma realidade, não podemos ficar à margem desses instrumentos que são necessários ao nosso aprendizado. E o nosso colegiado fez a escolha por incluir mais essa opção de acesso aos livros pelos nossos discentes.

## **2.13 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

O planejamento econômico-financeiro dos cursos da UESPI inclui a previsão das receitas e despesas dos diversos cursos credenciados na instituição, sendo realizado com base nas especificações indicadas nas planilhas de custos constantes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, documento que estabelece os objetivos e as metas da UESPI pelo período de cinco anos, considerando a Missão, a Visão e os Valores da instituição.

Os recursos financeiros são previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA do Governo do Estado do Piauí e, cabe à Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças – PROPLAN trabalhar incessantemente no sentido de viabilizar a previsão e principalmente a execução orçamentária e financeira da UESPI. Para isso, é desenvolvida uma gestão junto ao Governo do Estado e demais órgãos administrativos e financeiros. Além disso, são realizadas captações de recursos junto aos órgãos do Governo Federal, especialmente no Ministério da Educação – MEC.

As despesas de pessoal são estimadas com base nos salários de docentes e de técnico-administrativos da instituição. A remuneração dos professores é definida, conforme o Plano de Carreira Docente, com base na titulação e o regime de trabalho.

Os docentes também podem ser remunerados através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, implementado na UESPI a partir de 2010, fomentando a oferta de Cursos de Educação Superior para os professores em exercício na rede pública de Educação Básica no Estado do Piauí. Essa ação possibilita que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.

A UESPI também oferta cursos na modalidade à distância, financiados com recursos do governo federal destinados a programas e projetos de ampliação e interiorização do ensino superior público no Brasil na modalidade à distância.

A Universidade Estadual do Piauí conta com convênios com o governo federal em alguns programas específicos como o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) com recursos destinados a promover apoios à permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial viabilizando a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes de forma a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de evasão. Esse programa oferece assistência à alimentação e transporte.

A Universidade Estadual do Piauí oferta o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que tem por objetivo estimular a carreira docente nos cursos de licenciatura, através da Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX e parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **2.14. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**

A representação estudantil é valorizada na UESPI como forma de melhorar a dialogicidade entre a comunidade estudantil e a administração da IES. Só poderão exercer a representação estudantil alunos regularmente matriculados na UESPI. Esse exercício se materializa nos Centros Acadêmicos - CA que se constituem em espaços de discussão, análise e reivindicações. Esses espaços são incentivados e ofertados pela UESPI na forma de salas com a infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do CA.

O exercício de qualquer função de representação estudantil ou dela decorrente não eximirá o aluno do cumprimento de seus deveres acadêmicos para integralização do curso.

## **2.15 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O acompanhamento de egressos na UESPI é feito através da avaliação institucional, bem como por meio de questionários aplicados aos empregadores, quando estes opinam sobre o papel social dos Cursos, o perfil técnico-científico, político e ético do egresso.

A Instituição oferta cursos de pós-graduação e formação continuada e garante aos egressos situações diferenciadas de acesso e permanência, assim como garante o seu acesso à Biblioteca e à participação em palestras e eventos técnico-científicos.

Está sendo, ainda, articulado um Projeto de Extensão Permanente que cria o Fórum Anual de Egressos da UESPI denominado “Filhos da UESPI: Onde estão? O que fazem?”. A UESPI também possui um Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) que visa facilitar a troca de informações e a integração da instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade. O programa produz um panorama acerca dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho e a contribuição da IES para a sociedade. O programa situa-se no sítio: PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS – PAE ([www.uespi.br](http://www.uespi.br)).

Além disso, a Instituição oferta cursos de pós-graduação e formação continuada e garante aos egressos situações diferenciadas de acesso e permanência, assim como garante o seu acesso à Biblioteca e à participação em palestras e eventos técnico-científicos.

## **2.16 AVALIAÇÃO**

### **2.16.1. Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação de aprendizagem está regulamentada pela Resolução CEPEX n°. 012/2011 e pela Subseção VII do Regimento Geral da UESPI. É feita por disciplina e resguarda a autonomia docente.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas aos matriculados no curso e na disciplina, sendo obrigatória e vedado, em qualquer circunstância, o abono de faltas, exceto nos casos previstos em lei.

Independentemente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência a, no mínimo, 75% das aulas e demais atividades programadas para cada disciplina.

A verificação da presença com conseqüente registro da frequência é obrigatória, de responsabilidade do professor, e deve ser realizada no início de cada aula.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos no conjunto de avaliações de cada disciplina.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios acadêmicos sob a forma de provas escritas, testes e demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. As provas escritas visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e, de acordo com o Art. 66 do Regimento da IES deverão ser em número de 02 (duas) avaliações para as disciplinas com carga horária inferior a 60 horas e em número de 03 (três) para as disciplinas com carga horária igual ou superior a 60 horas.

O exame final realizado após o período letivo regular, isto é, após o cumprimento dos dias letivos semestrais estabelecidos pela legislação em vigor, visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e deverá abranger todo o assunto ministrado pelo professor da disciplina ao longo do período letivo.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez). Ressalvado o disposto na lei, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento detectado, seja quando da realização da ação irregular, seja através da sua comprovação a posterior.

Ao aluno que deixar de comparecer à verificação regular na data fixada, pode ser concedida oportunidade de realizar uma Segunda Chamada da avaliação, através de solicitação do interessado,

estritamente de acordo com normatização interna, e válida a partir do início das aulas imediatamente subsequente à sua edição.

Todavia, é permitida a revisão de provas, desde que solicitada pelo interessado, de acordo com os prazos e a forma estabelecida em normatização específica, elaborada pelo CEPEX. Mas, o aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, seja a média final de curso mínima exigida, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidas neste Regimento.

É promovido ao período letivo seguinte o aluno que não for reprovado em menos de três disciplinas do período letivo cursado. O aluno promovido em regime de dependência, ou seja, aquele que for reprovado em pelo menos uma e no máximo duas disciplinas de um período letivo, deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas em que foi reprovado, e também, obrigatoriamente, nas disciplinas do período para o qual foi promovido, condicionando-se à matrícula nas disciplinas do novo período à compatibilidade de horários, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos nos artigos anteriores.

Para fins de aprovação na disciplina, observar-se-á o disposto nos Artigos 1º. e 2º. da Resolução CEPEX Nº 012/2011 que definem o registro das avaliações em escala de 0 (zero) a 10 (dez), com os seguintes resultados, quais sejam: de 0 a 3,9 – aluno reprovado; de 4 a 6,9 – aluno de exame final; e, de a 7,0 a 10,0 - aluno aprovado por média.

Cabe enfatizar que a UESPI possui um sistema informatizado de disponibilização das notas e frequências aos discentes pela Plataforma Aluno Online.

### **2.16.2. Avaliação institucional**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Estadual do Piauí- UESPI está instituída de acordo com o inciso I, parágrafo 2º do art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, validada institucionalmente pela Portaria UESPI Nº 0243/2020 sendo composta pelos seguintes membros:

- a) **Representantes docentes:** Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista – Presidente, Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar - Vice-presidente, Irene Bezerra Batista, Edileusa Maria Lucena Sampaio, Ana Cristina Meneses de Sousa e Maria de Fátima Veras Araújo.
- b) **Representantes dos servidores Técnico – Administrativos:** Aline de Carvalho Amorim e Cassandra Maria Martins Veloso de Carvalho.
- c) **Representantes dos discentes:** Daniela Ferreira Pereira e Aline de Lima Santos.

- d) **Representantes da Sociedade Civil Organizada:** Almerinda Alves da Silva (CUT) e Josivaldo de Sousa Martins (SINTE).

A UESPI optou pela avaliação institucional anual, processo que permite a tomada de decisão no ajuste de ações visando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Avaliação Institucional está incorporada ao cotidiano da Instituição, de maneira a criar uma cultura de avaliação. Todos os que fazem a UESPI colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dessa forma, todos participam do processo de Avaliação Institucional, dando sua opinião sobre aspectos positivos, negativos, problemas e apontando soluções, de modo a promover um crescente compromisso dos sujeitos envolvidos com o Projeto Institucional da UESPI.

Os objetivos da Avaliação Institucional voltam-se basicamente para:

- I. Promover a permanente melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no âmbito da UESPI;
- II. Aperfeiçoar o projeto político-pedagógico da UESPI
- III. Propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas da pesquisa, ensino, extensão e da gestão;
- IV. Fazer um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extra-curriculares, a fim de verificar de que maneira elas atendem as necessidades do mercado de trabalho; e
- V. Propor mudanças do projeto pedagógico ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e estimulando-os a participarem ativamente do processo.

### **2.16.3. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus Clóvis Moura* é avaliado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE (PI) nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, conforme instrumentos e indicadores do CEE. As avaliações implicam em ajustes do PPC com o intuito de melhorar sua aplicabilidade.

No âmbito da UESPI, o PPC é avaliado e atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), desde a sua elaboração até a execução do ciclo completo de formação do profissional, tanto com a análise dos indicadores - avaliação de disciplina, professores, recursos, metodologias, estrutura física, dentre outros – quanto ao produto – desempenho, alcance do perfil pretendido – incluindo também a participação nos processos de autoavaliação institucional, conforme diretrizes da IES.



#### **2.16.4. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**

A Coordenação do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis *Campus Clóvis Moura* da UESPI se articula com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para promover as ações decorrentes da autoavaliação institucional, baseadas no relatório anual da CPA. Além disso, os relatórios gerados pelas Comissões de verificação *in loco* (avaliação externa) são contemplados com uma análise geral para a criação de ações de saneamento das deficiências apontadas. O desempenho dos alunos no ENADE é balizador de uma série de ações que envolvem:

- I. Oficinas com coordenadores e NDE dos cursos para atender solicitações de ajustes realizadas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE (PI);
- II. Capacitação discente para a compreensão do ENADE realizada pela PREG junto aos cursos que farão ENADE; e
- III. Oficina de capacitação docente para a elaboração de itens no padrão BNI/ENADE realizada pela PREG uma vez por ano.

Dessa forma, as ações desenvolvidas como resultado dos processos de avaliação, estão incorporadas ao cotidiano do curso (CPC, ENADE, Avaliação externa e autoavaliação) de uma forma integrada e articulada com a Coordenação de curso, Diretoria e CPA.

#### **2.16.5. Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs**

O curso de bacharelado em Ciências Contábeis *Campus Clóvis Moura* da UESPI entende as TICs como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a UESPI disponibiliza a utilização de Projetores Multimídias para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas, computadores com acesso à Internet (laboratório de informática e biblioteca), dentre outros.

A UESPI possui, ainda, um Ambiente Virtual de Aprendizagem, baseado no MOODLE, formatado para o desenvolvimento de atividades didáticas dos seus cursos reconhecidos (Portaria nº 4.059/2004). Para os cursos que ainda não possuem portaria de reconhecimento, as atividades de ensino-aprendizagem nesse ambiente, serão implementadas apenas após o reconhecimento do curso.

A operacionalização das TICs no âmbito dos cursos é feita pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UESPI a partir de demandas oriundas das coordenações de curso. O NEAD realiza oficinas periódicas de capacitação docente e discente para as TICs na forma de dois projetos permanentes de Extensão.

A UESPI utiliza plataforma *Google Education* que possibilita a execução do projeto pedagógico teórico do curso e promove a interatividade entre docentes e discentes possibilitando a

troca de conhecimentos e informações que favoreçam o aprendizado, a Universidade garante a professores e alunos a acessibilidade digital e comunicacional.

#### **2.16.6. Disciplinas - Ofertas a Distância**

Neste item o Projeto Pedagógico do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Clóvis-CCM da UESPI, deixa registrado a forma como poderá ser ofertada algumas disciplinas, em virtude das novas metodologias pedagógicas e sintonizado com a necessidade de se adaptar ao ensino que pode contemplar em alguma medida o ensino na modalidade remota (a distância). Atendendo a Resolução CEPEX 023/2022, **Artigo. 4º, especifica que:**

Os Colegiados de curso da UESPI poderão deliberar sobre a oferta de conteúdos à distância em seus cursos presenciais, até o limite de 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, em conformidade com o PPC do curso e com o estabelecido na Portaria 2.117/2019 do Ministério da Educação e suas alterações.

Com o objetivo deixar uma flexibilidade pedagógica em nossa estrutura curricular, O Núcleo Docente Estruturante – NDE do nosso curso, faz a opção **de que a cada semestre letivo, no momento da elaboração dos Encargos Docentes**, o Colegiado do curso em reunião com seus membros, decidirão se haverá ou não a possibilidade de ofertas de disciplinas na forma a distância. Se ocorrer, será utilizada as ferramentas e as tecnologias que são disponibilizadas pela UESPI. Esta modulagem é necessária pela realidade de nosso curso, não termos todos os blocos sendo ofertado. Em alguns momentos temos dificuldades com a contratação de professores provisórios.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portaria 438/1998. Institui o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Brasília, DF. 1998

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes. Brasília, DF. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 007/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior. Brasília, DF. 2018.

BRASIL. Presidência da República. Lei 10.861/2014. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF. 2014

BRASIL. Presidência da República. Lei 13.005/2014. Plano Nacional de Educação - PNE. Brasília, DF. 2014

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.080/1990. Regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, em caráter permanente ou eventual - SUS. Brasília, DF. 1990.

CARNEIRO. Juarez Domingues. (Coordenador)..[et al.].Matriz curricular para os cursos de ciências contábeis. 1ª Ed. Ver. E atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de bacharelado em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 02 de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Projeto Pedagógico do Curso – PPC do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis da UESPI - 2015

PIAUI. Conselho Estadual de Educação. Decreto 16.348/2016. Prorroga o recredenciamento da UESPI. Teresina, 2016.

PIAUI. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/PI 289/2015. Recredenciamento da UESPI. Teresina, 2015.

PIAUI. Governador do Estado do Piauí. Decreto 13.926/2009. Reconhecimento dos cursos da UESPI. Teresina, 2009.

PIAUI. Governador do Estado do Piauí. Lei complementar 124/2009. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Superior da UESPI. Teresina, 2009.

PIAUI. Governador do Estado do Piauí. Lei complementar 061/2005. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Superior da UESPI. Teresina, 2005.

PIEROTE, Eliene Maria Viana de Figueiredo. Orientações para inserção curricular da extensão na UESPI, Recurso Eletrônico. Teresina, FUESPI, 2021

UESPI. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UESPI - 2017-2021. Teresina, 2017.

UESPI. Resolução CEPEX 023/2022. Dispõe sobre a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, da Universidade Estadual do Piauí – UESPI,

UESPI. Resolução CEPEX 024/2022. Regulamenta o aproveitamento de disciplinas nos cursos de graduação da UESPI. Teresina, 2022.

UESPI. Resolução CEPEX 002/2021. Regulamenta AACC. Teresina, 2021

UESPI. Resolução CEPEX 003/2021. Regulamenta TCC. Teresina, 2021.

UESPI. Resolução CEPEX 004/2021. Regulamenta Estágios. Teresina, 2021.

UESPI. Resolução CEPEX 012/2011. Reg. nota e frequência para aprovação. Teresina, 2011.

UESPI. Resolução CEPEX 034/2020. Inclusão das atividades de extensão como componente obrigatório. Teresina, 2020.

UESPI. Resolução CEPEX 038/2020. Diretrizes para as ações extensionistas e à assistência estudantil. Teresina, 2020.

UESPI. Resolução CEPEX 039/2017. Aprova normas de atribuição de Encargos Docentes na UESPI. Teresina, 2017.

UESPI. Resolução CEPEX 665/2004. Criação da Comissão Própria de Avaliação CPA/UESPI. Teresina, 2004.

# ANEXOS

## ANEXO 1

### MODELO DE ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### ANEXO A RESOLUÇÃO CEPEX 003/2021 (TCC)

#### ATA DE APRESENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos \_\_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas, na sala número \_\_\_\_\_ do setor/*Campus* \_\_\_\_\_ - UESPI, na presença da banca examinadora, presidida pelo(a) professor(a) \_\_\_\_\_ e composta pelos seguintes membros:

- 1) \_\_\_\_\_ e
  - 2) \_\_\_\_\_,
- o aluno(a) \_\_\_\_\_

apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC II) de Bacharelado em Ciências Contábeis como elemento curricular indispensável à Colação de Grau, tendo como título:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

A Banca Examinadora reunida em sessão reservada deliberou e decidiu pelo resultado (Aprovado ou Reprovado) \_\_\_\_\_ (COLOCAÇÃO DA NOTA OPCIONAL) ora formalmente divulgado ao aluno e aos demais participantes, e eu professor(a) \_\_\_\_\_ na qualidade de professor titular da disciplina de TCC II lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos membros da Banca Examinadora e pelo(a) aluno(a) apresentador(a) do trabalho.

OBS. \_\_\_\_\_.

#### Assinaturas:

\_\_\_\_\_

1 – Professor titular da disciplina de TCC

\_\_\_\_\_

2 - Presidente da Banca Examinadora

\_\_\_\_\_

3 - Membro da Banca

\_\_\_\_\_

4 - Membro da Banca

\_\_\_\_\_

5 - Aluno(a)

## ANEXO 2

### MODELO DE TABELA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

<b>ALUNO (A):</b>
<b>MATRÍCULA DO DISCENTE:</b>
<b>TÍTULO DO TCC:</b>
<b>DATA DA APRESENTAÇÃO:</b>

<b>CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>PONTUAÇÃO ALCANÇADA</b>
<b>Conteúdo:</b> Temática inovadora; Delimitação de pesquisa; Fundamentação teórica e metodológica, Criatividade, Interdisciplinaridade	<b>3,5</b>	
<b>Redação:</b> Clareza, coerência, precisão e objetividade no uso de termos técnicos e na linguagem escrita.	<b>1,5</b>	
<b>Análise e síntese:</b> Capacidade crítica e autocrítica do aluno com relação à sua análise; Explicação concisa, sintética e circunscrita do problema de pesquisa e sua execução.	<b>1,5</b>	
<b>Normatização:</b> Apresentação gráfica, citações e referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT.	<b>1,0</b>	
<b>Apresentação do aluno:</b> Clareza, segurança e objetividade na exposição de ideias; Coerência, organização, e sequência lógica das ideias na apresentação. Habilidade na condução do trabalho (postura), na utilização do recurso audiovisual e na qualidade visual da apresentação do trabalho.	<b>2,5</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	

## ANEXO 3

### FICHA DE INSCRIÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Curso Bacharelado em Ciências Contábeis *Campus* Clóvis Moura. Toda a documentação necessária está no site da UESPI, no link SIGPREG: <https://sigpreg.uespi.br/index.php>. Acessado em 17/10/2021.



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS PEDAGÓGICOS – DAP  
DIVISÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO  
OBRIGATÓRIO



### FICHA DE INSCRIÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Estagiário(a): \_\_\_\_\_  
Data de nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_  
Período: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_  
Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**  
End. Residencial: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
Local de Estágio: \_\_\_\_\_  
Endereço do Estágio: \_\_\_\_\_  
Supervisor do Estágio (local): \_\_\_\_\_  
Professor Supervisor do Estágio (UESPI): \_\_\_\_\_  
Horário de Estágio: \_\_\_\_\_  
Data de Inscrição do Estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Estagiário (a):

### MUDANÇA DE LOCAL DO ESTÁGIO

Local de Estágio: \_\_\_\_\_  
Endereço do Estágio: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
Horário de Estágio: \_\_\_\_\_  
Supervisor do Estágio (local): \_\_\_\_\_  
Supervisor do Estágio na UESPI: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Estagiário (a)



## ANEXO 4

### MODELO DA FICHA DE PREENCHIMENTO DAS AACC'S UESPI

A documentação das Atividades Complementares-AACC, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades de Ações Extensionistas-ACE, estão disponibilizadas sistema SIGPREG no site da UESPI no LINK: <http://sistemas4.uespi.br/dap/ppc.php>. Acessado em 17/10/2021.



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



#### ANEXO B - RESOLUÇÃO CEPEX 002/2021 (AACC)

UESPI	FICHA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS- AACC's		
	IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE	MATRICULA	
		INGRESSO	
TIPO ATIVIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	C/H DA ATIVIDADE	C/H ADQUIRIDA
<b>CARGA HORÁRIA CUMPRIDA</b>			
<b>TIPOS DE ATIVIDADES:</b>			
01. Disciplinas excedentes; 02. Monitoria; 03. Estágios não obrigatórios; 04. Participação em cursos e projetos de extensão, congressos, seminários, jornadas, oficinas, simpósios, workshop, conferências promovidos pela UESPI ou por outras Instituições, nas modalidades presencial e/ ou remota; 05. Apresentação de trabalhos em eventos científicos; 06. Publicação de trabalhos em revistas, livros e jornais científicos; 07. Participação em Programas Institucionais de ensino, pesquisa, inovação tecnológica;		08. Representação discente junto aos órgãos da UES-PI; 09. Atividades Artístico-Culturais; 10. Produção Técnico-Científica; 11. Participação em Núcleos de pesquisa e/ou projetos de pesquisa, desenvolvidos pelos professores dos cursos de graduação da UESPI ou outros órgãos de pesquisa; 12. Atividade de participação docente na escola que não contabilizadas como estágio (obrigatório ou extracurricular).	
<b>OBS.: PARA CADA ATIVIDADE O DISCENTE DEVERÁ APRESENTAR DOCUMENTO COM-PROBATÓRIO (XEROX E ORIGINAL)</b>			
EMISSÃO DATA: ____/____/____  <hr style="width: 80%; margin-left: auto; margin-right: auto;"/> Assinatura do(a) Discente		ATESTO QUE O(A) DISCENTE CONCLUTU AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS. DATA: ____/____/____  <hr style="width: 80%; margin-left: auto; margin-right: auto;"/> Carimbo/Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ  
Rua João Cabral, 2231 Norte - Bairro Pirajá, Teresina/PI, CEP 64002-150  
Telefone: - <https://www.uespi.br>

**RESOLUÇÃO CEPEX 015/2023**  
**ABRIL DE 2023**

**TERESINA(PI), 17 DE**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o processo nº 00089.020313/2022-75;

Considerando o inciso XIV do artigo 66, do Estatuto da UESPI;

Considerando deliberação do CEPEX, na 233ª Reunião Ordinária, em 13/04/2023,

## **RESOLVE**

**Art. 1º** - Aprovar o **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS** (7176907), a ser ofertado no *Campus* "Clóvis Moura" em Teresina-PI, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

**COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE**

**EVANDRO ALBERTO DE SOUSA**  
**PRESIDENTE DO CEPEX**



Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO ALBERTO DE SOUSA - Matr.0268431-4, Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, em 24/04/2023, às 08:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.pi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7280244** e o código CRC **FCABEB35**.

---

**Referência:** Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 00089.020313/2022-75

SEI nº 7280244

**RESOLUÇÃO CEPEX 014/2023****TERESINA(PI), 17 DE ABRIL DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o processo nº 00089.020292/2022-98;

Considerando o inciso XIV do artigo 66, do Estatuto da UESPI;

Considerando deliberação do CEPEX, na 233ª Reunião Ordinária, em 13/04/2023,

**R E S O L V E**

**Art. 1º** - Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (7175502), a ser ofertado no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA, *Campus* "Poeta Torquato Neto" em Teresina-PI, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

**COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE****EVANDRO ALBERTO DE SOUSA  
PRESIDENTE DO CEPEX****FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI-PI****RESOLUÇÃO CEPEX 015/2023****TERESINA(PI), 17 DE ABRIL DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o processo nº 00089.020313/2022-75;

Considerando o inciso XIV do artigo 66, do Estatuto da UESPI;

Considerando deliberação do CEPEX, na 233ª Reunião Ordinária, em 13/04/2023,

**R E S O L V E**

**Art. 1º** - Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (7176907), a ser ofertado no *Campus* "Clóvis Moura" em Teresina-PI, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

**COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE****EVANDRO ALBERTO DE SOUSA  
PRESIDENTE DO CEPEX****FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI-PI****RESOLUÇÃO CEPEX 016/2023****TERESINA(PI), 17 DE ABRIL DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o processo nº 00089.003737/2023-56;

Considerando o inciso XIV do artigo 66, do Estatuto da UESPI;

Considerando deliberação do CEPEX, na 233ª Reunião Ordinária, em 13/04/2023,

**R E S O L V E**

**Art. 1º** - Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (7167367), a ser ofertado no *Campus* "Clóvis Moura" em Teresina-PI, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

**COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE****EVANDRO ALBERTO DE SOUSA  
PRESIDENTE DO CEPEX****FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI-PI****RESOLUÇÃO CEPEX 017/2023****TERESINA(PI), 17 DE ABRIL DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o processo nº 00089.025238/2022-39;

Considerando o inciso XIV do artigo 66, do Estatuto da UESPI;